

SCOTT GENERAL INFO

ISO 4210:2014 / ISO 8098:2014 / EN 15194

TRADUÇÃO DO MANUAL DE INSTRUÇÕES
ORIGINAL SCOTT TREKKING PEDELEC





Antes da primeira utilização leia pelo menos as páginas 13-28!

Antes de cada utilização, efetue o teste de funcionalidade constante das páginas 28-32!

Tenha atenção ao capítulo “Uso apropriado da sua bicicleta SCOTT”, ao Plano de assistência técnica SCOTT, ao Passaporte da bicicleta SCOTT e ao Protocolo de entrega SCOTT!

A sua bicicleta e este manual de instruções original cumprem os requisitos de segurança da norma ISO-Standards 4210:2014 Bicicletas – Requisitos de segurança técnica para bicicletas e 8098:2014 Bicicletas – Requisitos de segurança técnica para bicicletas de criança, bem como a norma europeia EN 15194.



TRADUÇÃO DO MANUAL DE INSTRUÇÕES ORIGINAL SCOTT

Leia esta tradução do manual de instruções original SCOTT e as instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT! Esta tradução do manual de instruções original SCOTT constitui um sistema, com as instruções dos fabricantes dos componentes e a instrução de sistema do fabricante do seu acionamento.

Se não encontrar nesta tradução do manual de instruções original SCOTT todas as respostas e antes de realizar ajustamentos de qualquer espécie aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 Registe a sua bicicleta SCOTT em www.scott-sports.com no prazo de dez dias a partir da data de compra. Os seus dados podem ajudar, especialmente, a garantir a sua segurança, porque assim podemos informá-lo sobre eventuais medidas de segurança.

ATENÇÃO!

 Tenha especial atenção também às instruções dos fabricantes dos componentes e à instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT. Este manual de instruções original obedece à legislação europeia e aos padrões EN/ISO. Na entrega da bicicleta SCOTT fora da Europa, o importador tem de anexar event. instruções complementares.

NOTA!

 Informe-se em www.scott-sports.com

Nota legal:

V 5.0, janeiro de 2015

É reservado o direito a alterações de detalhes técnicos em relação às informações e ilustrações deste manual.

© A reimpressão, tradução e reprodução ou outro tipo de utilização comercial, mesmo que só parcialmente e recorrendo a meios eletrónicos, não são permitidas sem a autorização prévia por escrito da Zedler – Institut für Fahrradtechnik und -Sicherheit GmbH.

© Texto, conceção, fotografia e arranjo gráfico
Zedler – Institut für Fahrradtechnik und -Sicherheit GmbH www.zedler.de e
SCOTT-SPORTS SA www.scott-sports.com

BICICLETA CITY/DE TREKKING SCOTT



PEDELEC SCOTT



PEDELEC SCOTT



Quadro:

- ① Tubo superior
- ② Tubo inferior
- ③ Tubo central
- ④ Tubo do selim
- ⑤ Escora inferior
- ⑥ Escora superior
- ⑦ Tubo de direção

Garfo da suspensão:

- Ⅰ Coroa do garfo
- Ⅱ Perna do garfo
- Ⅲ Bainha
- Ⅳ Ponteira
- A Motor
- B Bateria
- C Visor e unidade de comando

- 1 Selim
- 2 Espigão do selim
- 3 Aperto do espigão do selim
- 4 Porta-bagagens
- 5 Farol traseiro
- 6 Travão traseiro
- 7 Disco do travão
- 8 Desviador dianteiro
- 9 Cassete
- 10 Desviador traseiro
- 11 Descanso de estacionamento
- 12 Corrente
- 13 Prato da corrente
- 14 Pedaleiro
- 15 Pedal
- 16 Avanço
- 17 Campainha

- 18 Guiador
- 19 Manete de travão
- 20 Manete de mudanças
- 21 Caixa de direção
- 22 Farol dianteiro
- 23 Travão dianteiro
- 24 Disco do travão
- 25 Dínamo de cubo

Roda:

- 26 Aperto rápido/eixo passante
- 27 Raio
- 28 Aro
- 29 Anel refletor
- 30 Pneu
- 31 Cubo
- 32 Válvula

INDICAÇÕES SOBRE ESTA TRADUÇÃO DO MANUAL DE INSTRUÇÕES ORIGINAL SCOTT	10
SEGURANÇA E COMPORTAMENTO	13
USO APROPRIADO DA SUA BICICLETA SCOTT	17
INSPEÇÕES ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO	22
Indicações adicionais “Inspeções antes da primeira utilização” com a sua Pedelec SCOTT	25
INSPEÇÕES ANTES DE CADA UTILIZAÇÃO	28
Indicações adicionais “Inspeções antes de cada utilização” com a sua Pedelec SCOTT	31
MANUSEAMENTO DOS SISTEMAS DE APERTO RÁPIDO	32
A fixação segura de um componente com um aperto rápido	33
ADAPTAÇÃO DA BICICLETA SCOTT AO CICLISTA	35
Ajuste da altura correta do selim	36
Ajuste da altura do guiador	39
Avanços – convencionais	40
Avanços – ajustáveis	41
Avanços para sistemas sem rosca – Aheadset®	42
Ajustamento do selim – distância selim/guiador e inclinação do selim	44
Deslocação e ajustamento horizontal do selim	45
Adaptação do tablier	48
Ajustamento do alcance da manete de travão nas bicicletas city, de trekking, urbanas e de criança SCOTT	48
Ajustamento da inclinação do guiador e das manetes de travão nas bicicletas city, de trekking, urbanas e de criança SCOTT	49
Extensores	50
SUSPENSÕES NAS BICICLETAS SCOTT	51
Glossário	51
Suspensão dianteira	52
Ajuste da constante da mola	52
Ajuste do amortecimento	55
Lockout	57
Manutenção	57
Espigões de selim com mola	59

TRAVÕES	60
Travões de aro	62
V-Brakes e travões Cantilever	62
Travões de aro hidráulicos	64
Travões de disco	66
Travões de disco hidráulicos	68
Travões de disco mecânicos	69
Travões de rolos, tambor e retro pedalagem	70
MUDANÇAS DE VELOCIDADE	72
Transmissão por desviador	72
Funcionamento e manuseamento	73
Controlar e reajustar	75
Ajustar desviador traseiro	76
Ajustar desviador dianteiro	78
Mudanças de cubo (cubo de transmissão)	78
Funcionamento e manuseamento	78
Controlo, reajuste e manutenção	80
Ajuste das mudanças de cubo	80
Acionamento por correia GATES	81
Manutenção e conservação	81
Verificar a tensão da correia	81
CORRENTE DA BICICLETA	82
Conservação da corrente	83
RODAS E PNEUS	84
Indicações sobre pneus, câmaras de ar, fita de aro e pressão de ar	84
Válvulas	86
Concetricidade dos aros, tensão dos raios	87
REPARAÇÃO DE UM PNEU DANIFICADO	88
Desmontagem da roda	88
Pneus com armação de arame e kevlar	90
Desmontagem dos pneus	90
Montagem do pneu	91
Recolocação da roda	92

INSPEÇÕES APÓS UMA QUEDA	94
Indicações adicionais “Inspeções após uma queda” com a sua Pedelec SCOTT	96
CAIXA DA DIREÇÃO/JOGO DE COMANDO NA BICICLETA SCOTT	97
Caixa de direção convencional	98
Caixas de direção sem rosca – Aheadset®	99
CONDUZIR A PEDELEC SCOTT	100
Condução com motor	101
Conselhos para uma longa viagem	103
Condução sem motor	104
INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A CONDUÇÃO DA PEDELEC VELOZ SCOTT (S-PEDELEC)	105
INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSEAMENTO CORRETO DA BATERIA	107
BICICLETAS DE CRIANÇA SCOTT	111
Indicações para os pais	111
Ajuste	113
ILUMINAÇÃO NA SUA BICICLETA SCOTT	115
Sistema de luzes operado por dínamo	115
Iluminação traseira	115
Iluminação dianteira	115
Dínamo de cubo	116
Caso especial Pedelec	116
Iluminação operada com bateria	116
INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A BICICLETA SCOTT	117
Capacetes e óculos	117
Vestuário	118
Pedais e sapatos	118
Acessórios	120
Extensores (barends)	121
Cadeados	121
Kit de avarias	121
Computador	122
Descanso de estacionamento (descanso)	122
Guarda-lamas	122

TRANSPORTE DE BAGAGEM	123
TRANSPORTE DE CRIANÇAS NA SUA BICICLETA SCOTT	124
Utilização de uma cadeira de criança	124
Utilização de um reboque para criança	125
Utilização de dispositivos de tração da bicicleta de criança/sistemas de reboque	125
TRANSPORTE DA BICICLETA SCOTT E DAS PEDELECS SCOTT	127
Com o automóvel	127
Com os transportes públicos	129
Particularidades no transporte da sua Pedelec SCOTT	130
Com o automóvel	130
Com os caminhos de ferro / com os transportes públicos	131
Com o avião	132
INDICAÇÕES GERAIS SOBRE OS CUIDADOS E AS INSPEÇÕES	132
Manutenção e inspeção da sua bicicleta SCOTT	132
Lavagem e conservação da sua bicicleta SCOTT ou Pedelec SCOTT	134
Armazenamento da sua bicicleta SCOTT ou Pedelec SCOTT	136
Particularidades da manutenção nas Pedelecs velozes SCOTT (S-Pedelecs)	137
Manutenção e conservação do acionamento da sua Pedelec SCOTT	138
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PLANO DE MANUTENÇÃO SCOTT	140
BINÁRIOS DE APERTO DOS PARAFUSOS ACONSELHADOS PARA A SUA BICICLETA SCOTT	142
Binários de aperto dos parafusos aconselhados para travões de disco e travões de aro hidráulicos na sua bicicleta SCOTT	144
EXIGÊNCIAS LEGAIS QUE REGULAM A PARTICIPAÇÃO NO TRÁFEGO RODOVIÁRIO	145
RESPONSABILIDADE POR PRODUTOS DEFEITUOSOS E GARANTIA	146
Indicações sobre peças de desgaste	147
GARANTIA PARA AS BICICLETAS SCOTT	148
 SCOTT PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	150
 SCOTT PASSAPORTE DA BICICLETA	156
 SCOTT PROTOCOLO DE ENTREGA	157

INDICAÇÕES SOBRE ESTA TRADUÇÃO DO MANUAL DE INSTRUÇÕES ORIGINAL SCOTT

As figuras nas páginas da frente da tradução do manual de instruções original SCOTT são exemplares para uma bicicleta city/de trekking SCOTT e duas bicicletas Pedelec SCOTT típicas. Uma destas bicicletas SCOTT corresponde à bicicleta SCOTT comprada por si. Existem, entretanto, muitos tipos de bicicletas, projetadas especialmente para diversas finalidades e respetivamente equipadas. No âmbito desta tradução do manual de instruções original SCOTT, são tratados os seguintes tipos de bicicletas:

Bicicletas city **(a)**
 Bicicletas de trekking **(b)**
 Bicicletas urbanas
 Bicicletas de fitness
 Bicicletas de criança
 Bicicletas Pedelec **(c-e)**
 S-Pedelec
 E-Bike
 EPAC

A tradução do manual de instruções original SCOTT não é válida para qualquer outro tipo de bicicletas que não sejam os indicados. Este não é um manual para ajudar na montagem de uma bicicleta SCOTT a partir de peças individuais, na reparação ou na colocação de bicicletas SCOTT parcialmente montadas em estado pronto para sua utilização.

As bicicletas designadas por bicicletas EPAC na norma europeia EN 15194 com assistência de acionamento são designadas na tradução do manual de instruções original SCOTT por Pedelec. Uma descrição exata dos diferentes tipos de EPACs pode ser encontrada no capítulo “Uso apropriado da sua bicicleta SCOTT”.

Nesta tradução do manual de instruções original SCOTT é utilizado sempre em descrições gerais o conceito “bicicleta”, quando queremos nos referir a bicicletas city/de trekking e Pedelecs.



Preste especial atenção aos seguintes símbolos:

PERIGO!

 Este símbolo indica uma possível ameaça à sua vida e saúde, caso os procedimentos exigidos não sejam cumpridos ou não sejam tomadas as respetivas precauções de segurança.

ATENÇÃO!

 Este símbolo alerta para comportamentos incorretos, que poderão resultar em danos materiais e ambientais.

NOTA!

 Este símbolo indica informações sobre a utilização do produto ou a respetiva parte da tradução do manual de instruções original SCOTT, à qual deverá ser prestada uma atenção especial.

Os seguintes símbolos aparecem sempre que se pretende chamar a atenção para particularidades das Pedelecs **(f)**. Se tiver comprado uma Pedelec SCOTT, leia estas indicações e avisos com especial atenção. Tenha atenção em qualquer caso também aos avisos gerais neste manual de instruções original.

PERIGO!

 Este símbolo indica uma possível ameaça à sua vida e saúde, caso os respetivos procedimentos exigidos no manuseamento da sua Pedelec SCOTT não sejam cumpridos ou não sejam tomadas as respetivas precauções de segurança. Tenha atenção em qualquer caso também aos avisos gerais neste manual de instruções original.

ATENÇÃO!

 Este símbolo alerta para comportamentos incorretos no manuseamento da sua Pedelec SCOTT, que poderão resultar em danos materiais e ambientais. Tenha atenção em qualquer caso também aos avisos gerais neste manual de instruções original.

NOTA!

 Este símbolo indica informações sobre o manuseamento da sua Pedelec SCOTT ou a respetiva parte da tradução do manual de instruções original, à qual deverá ser prestada uma atenção especial. Tenha atenção em qualquer caso também aos avisos gerais neste manual de instruções original.

As possíveis consequências indicadas nem sempre são novamente descritas na tradução do manual de instruções original SCOTT, se estes símbolos aparecerem.

Esta tradução do manual de instruções original SCOTT, juntamente com este CD de informação SCOTT, cumpre os requisitos dos padrões ISO 4210:2014 para bicicletas city e de trekking e bicicletas juvenis, ISO 8098:2014 para bicicletas de criança, bem como EN 15194 para Pedelecs.

Tenha especial atenção também às instruções dos fabricantes dos componentes e à instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

SEGURANÇA E COMPORTAMENTO

Prezada Cliente da SCOTT, Prezado Cliente da SCOTT,

Felicitemo-la(o) pela compra da sua nova bicicleta SCOTT. Adquiriu uma bicicleta que ultrapassará as suas expectativas no que diz respeito a qualidade, funcionamento e características de condução. Os nossos quadros SCOTT são feitos por medida e os componentes são adaptados às necessidades individuais do utilizador, para que ainda fique mais feliz com a sua nova bicicleta SCOTT, quer seja principiante de ciclismo quer seja ciclista amador!

Para que possamos garantir-lhe um prazer de condução seguro, solicitamos-lhe que leia esta tradução do manual de instruções original SCOTT cuidadosamente.

Se comprou uma bicicleta SCOTT para o seu filho **(a)**, garanta que ele compreende o conteúdo deste manual e que é capaz de lidar com a nova bicicleta SCOTT devidamente. Tenha atenção ao capítulo “Bicicletas de criança SCOTT”, antes do seu filho andar nela pela primeira vez. Em alguns países há normas especiais para crianças. Leia primeiro o capítulo referido, antes de colocar o seu filho na bicicleta.

Com a compra desta bicicleta SCOTT decidiu-se por um produto de qualidade. A sua nova bicicleta SCOTT foi combinada com competência a partir de peças cuidadosamente desenvolvidas e acabadas. O seu revendedor SCOTT montou-a, deixando-a pronta a usar e submeteu-a a um teste de funcionamento. Assim, pode pedalar nela desde o primeiro metro com satisfação e uma sensação de segurança **(b-d)**.

Compilámos para si, nesta tradução do manual de instruções original SCOTT, muitos conselhos sobre a forma de utilizar a sua bicicleta SCOTT e também uma quantidade de informações relevantes em torno do funcionamento técnico, da manutenção e cuidados. Leia a tradução do manual de instruções original SCOTT cuidadosamente. Vale a pena, mesmo que já ande de bicicleta há muitos anos. Especialmente, o funcionamento técnico das bicicletas desenvolveu-se muito nos últimos anos **(e+f)**.



Antes de utilizar a sua nova bicicleta SCOTT pela primeira vez, deveria, por isso, ter lido, pelo menos, o capítulo “Inspeções antes da primeira utilização”. Para sentir satisfação e segurança ao andar de bicicleta, deveria realizar sempre a inspeção de funcionamento descrita no capítulo “Inspeções antes de cada utilização”, antes de montar na sua bicicleta SCOTT.

Até mesmo um manual de instruções, minucioso como uma enciclopédia, não poderia cobrir todas as combinações possíveis de modelos de bicicletas e componentes disponíveis. Por esta razão, esta tradução do manual de instruções original SCOTT concentra-se na sua bicicleta SCOTT ou Pedelec SCOTT que acabou de comprar e nos seus componentes usuais e apresenta-lhe as instruções e advertências mais importantes para o manuseamento da sua nova bicicleta SCOTT.

Quando realizar os trabalhos de ajustamento e manutenção **(a)**, amplamente descritos, tem de ter sempre em consideração que as instruções e indicações são válidas exclusivamente para esta bicicleta SCOTT.

Os conselhos não podem ser aplicados a outros tipos de bicicletas. Devido ao facto de haver uma imensidade de modelos e de alterações, os trabalhos descritos não estão eventualmente completos. Tenha especial atenção, também, às instruções dos fabricantes dos seus componentes e à instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

Tenha em conta que as instruções podem precisar de ser completadas em função da experiência e/ou da habilidade manual da pessoa que realiza os trabalhos. Alguns trabalhos poderão exigir ferramentas (especiais) **(b)** ou instruções adicionais. Este manual não poderá facilitar-lhe as capacidades de um mecânico de bicicletas.

NOTA!

i Neste CD de informação SCOTT, encontrará as instruções dos fabricantes dos componentes, a instrução de sistema do fabricante do seu acionamento, bem como os web links correspondentes.



Antes de partir na sua bicicleta, aqui ficam algumas recomendações muito importantes para nós como ciclistas: Nunca ande de bicicleta sem capacete devidamente ajustado e óculos **(c)**. Assegure-se de que veste vestuário próprio para bicicleta, vestuário claro e bem visível, além disso as calças ou calções devem ser justos às pernas ou deve usar uma fixação de calças e calçado adequado ao sistema de pedais montado **(d)**. Em vias públicas, conduza sempre de modo atencioso, cumprindo as regras de trânsito, para não se pôr a si em perigo nem pôr em perigo os outros.

Este manual não poderá ensinar-lhe a andar de bicicleta. Sempre que andar de bicicleta, tem de estar ciente que esta é uma atividade potencialmente perigosa e que terá de manter sempre a sua bicicleta SCOTT sob controlo. Ao conduzir uma Pedelec SCOTT tenha em consideração que a partir de agora se deslocará a uma velocidade superior. Se for necessário, frequente um curso para condutores de bicicletas ou Pedelecs principiantes, como às vezes são realizados.

Como em qualquer outro desporto, também pode ferir-se ao andar de bicicleta. Sempre que montar numa bicicleta, tem de estar ciente deste perigo e aceitá-lo. Lembre-se sempre que em cima de uma bicicleta não dispõe do mesmo equipamento de segurança que oferece um veículo a motor (p. ex. a carroçaria, ABS ou airbag). Portanto, ao andar de bicicleta seja sempre cuidadoso e respeite os outros participantes do trânsito.

Nunca conduza sob a influência de medicamentos, drogas, álcool, ou quando estiver cansado. Nunca transporte uma segunda pessoa na sua bicicleta SCOTT e mantenha sempre ambas as mãos sobre o guidador.

Cumpra os regulamentos legais para a utilização de bicicletas SCOTT fora da estrada e no trânsito. Estes regulamentos variam de país para país.

Respeite a natureza quando anda de bicicleta na floresta e nos campos. Ande de bicicleta exclusivamente em caminhos e estradas compactados e sinalizados **(e)**.

Quando se deslocar na sua Pedelec SCOTT, tem de ter em consideração que se desloca depressa e de forma silenciosa. Não assuste peões nem outros ciclistas. Chame a atenção sobre si atempadamente, tocando a campainha **(f)** e trave, para evitar acidentes. Familiarize-se com a sua Pedelec SCOTT.

Encontrará mais informações nos capítulos “Conduzir a Pedelec SCOTT” e “Informações relevantes sobre a condução da Pedelec veloz SCOTT (S-Pedelec)”.

Em primeiro lugar, gostaríamos de familiarizá-lo com as peças da sua bicicleta SCOTT. Para isso, comece por desdobrar a capa frontal da tradução do manual de instruções original SCOTT. Aqui estão reproduzidos um exemplo da bicicleta city/de trekking SCOTT **(a)**, e uma Pedelec SCOTT **(b)**, nos quais são descritos todos os componentes necessários. Deixe esta página aberta durante toda a leitura. Desta maneira poderá localizar rapidamente as peças mencionadas no texto.

PERIGO!

⚡ No que respeita aos cuidados a ter com a sua bicicleta, aos trabalhos de manutenção e de ajuste, no interesse da sua própria segurança, não exija demasiado de si. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Note que: Quem anda numa bicicleta, não pode apoiar-se a veículos em andamento. Não pode conduzir sem as mãos no guiador. Os pés só podem ser tirados dos pedais, quando o estado da via o exigir.

SCOTT - NO SHORTCUTS



USO APROPRIADO DA SUA BICICLETA SCOTT

Os nossos engenheiros construíram a sua bicicleta SCOTT para uma determinada finalidade. Utilize a sua bicicleta SCOTT exclusivamente para a sua finalidade determinada, caso contrário existe o perigo da bicicleta SCOTT não aguentar os esforços e falhar, o que pode provocar consequências de acidente imprevisíveis! Em caso de uso desapropriado, a garantia extingue-se.

NOTA!

i Leia, em www.scott-sports.com, a que categoria a sua bicicleta SCOTT nova pertence.

Não há um tipo de bicicleta que seja apropriado para todas as finalidades. O seu revendedor SCOTT ajuda-o com prazer a encontrar a bicicleta SCOTT adequada às suas necessidades. Além disso ele ainda lhe mostra os limites dos diferentes tipos de bicicletas.

Categoria 2: Bicicletas city, de trekking e urbanas SCOTT, bicicletas de criança SCOTT e bicicletas de ciclocrosse SCOTT

Bicicletas city **(c)**, de trekking **(d)** e urbanas SCOTT **(e)**, bicicletas de criança SCOTT **(f)** e bicicletas de ciclocrosse SCOTT nem sempre são destinadas, devido à sua conceção e equipamento, à utilização em vias públicas. Antes da utilização em vias públicas, têm de estar disponíveis os equipamentos prescritos para isso. No trânsito em vias públicas, cumpra as regras de trânsito. Encontrará mais informações no capítulo “Requisitos legais para a participação no trânsito”.

Categoria 2.1: Bicicletas city, de trekking e urbanas SCOTT

As bicicletas city, de trekking e urbanas SCOTT só podem ser utilizadas em terreno compactado, i. e. em estradas e caminhos para bicicletas alcatroados ou carreiros com superfície de cascalho fino. Os pneus têm de permanecer sempre em contacto com o solo.

Estas bicicletas não são apropriadas para a utilização offroad, ciclocrosse ou de montanha ou para saltos e competições de qualquer tipo.

As bicicletas de trekking e city/streets SCOTT pertencem a esta categoria.

O **peso total autorizado** (ciclista incl. bagagem e bicicleta) não pode ultrapassar os **143 a 150 kg** (consoante o modelo). Este peso total autorizado, pode ser, eventualmente, ainda mais limitado pelas recomendações relativas à utilização, realizadas pelos fabricantes dos componentes.

PERIGO!

⚡ Nas bicicletas city, de trekking e urbanas SCOTT não são autorizados reboques (a) e cadeiras de criança (b). Tenha atenção ao facto de que a SCOTT não assume qualquer responsabilidade ou garantia se forem utilizados reboques e cadeiras de criança, porque existe uma grande variedade de sistemas de fixação para este fim e, por isso, múltiplas especificações técnicas para estes sistemas e problemas subjacentes.

Porta-bagagens são autorizados nas bicicletas city, de trekking e urbanas SCOTT, se existirem dispositivos para porta-bagagens na escora traseira e nas ponteiras da sua bicicleta SCOTT. Aqui pode montar um porta-bagagem adequado. Dirija-se, antes da montagem, ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Bicicletas SCOTT da categoria 2.1 não são apropriadas para utilização no terreno, saltos, slides, utilização em escadas, stoppies, wheelies, tricks, etc.!

Categoria 2.2: Bicicletas de criança SCOTT

As bicicletas de criança SCOTT (c) só podem ser utilizadas em estradas e caminhos para bicicletas alcatroados ou carreiros com superfície de cascalho fino. As rodas têm de permanecer sempre em contacto com o solo.

Estas bicicletas não são próprias para utilização no terreno nem em competições sejam elas quais forem.

As bicicletas SCOTT júnior pertencem a esta categoria.

O **peso total autorizado** (criança incl. bagagem e bicicleta) não pode ultrapassar os **50 kg**. As crianças não devem andar de bicicleta perto de precipícios, escadas ou piscinas, bem como em caminhos utilizados por veículos automóveis. As bicicletas de criança SCOTT estão concebidas para a utilização de rodas de apoio. Nas bicicletas de criança SCOTT não são autorizados reboques, cadeiras de crianças e porta-bagagens.



PERIGO!

⚡ Bicicletas de criança SCOTT com um aspeto semelhante a uma bicicleta BMX só podem ser utilizadas consoante a finalidade da categoria 2.2.

PERIGO!

⚡ Bicicletas SCOTT da categoria 2.2 não são apropriadas para utilização no terreno, saltos, slides, utilização em escadas, stoppies, wheelies, tricks, etc.!

NOTA!

i Leia, em www.scott-sports.com, a que categoria a sua bicicleta SCOTT nova pertence.

Pedelects

Pedelects (Pedal Electric Cycles, bicicletas com pedalagem assistida) ou também **EPACs (Electrically Power Assisted Cycles, bicicletas assistidas por energia elétrica)** são bicicletas, nas quais o motor de apoio só entra em funcionamento se pedalar. Se deixar de pedalar, o motor, também para.

Para poder conduzir uma Pedelect SCOTT (d) não precisa de carta de condução, se a assistência dada pelo motor parar automaticamente numa velocidade de 25 km/h. Também não precisa de nenhuma licença de funcionamento nem placa de seguro.

Pedelects SCOTT são perante a lei bicicletas, elas podem ou têm de utilizar caminhos para bicicletas sem restrições. O uso de um capacete devidamente ajustado e apertado é obrigatório (e), em velocípedes com motor.

Não confunda a sua Pedelect SCOTT com uma “Pedelect veloz SCOTT” (S-Pedelect) (ver Pedelects velozes).

A maior parte das Pedelects SCOTT está construída para ser utilizada exclusivamente em caminhos e estradas com uma superfície lisa: Utilize apenas percursos que sejam autorizados para bicicletas. A utilização de Pedelects de trekking SCOTT no terreno pode provocar quedas com consequências imprevisíveis! Para a utilização no terreno, apenas são apropriadas as Pedelects offroad SCOTT.

A utilização de Pedelects de trekking SCOTT no terreno não é autorizada.

O apoio à deslocação (f) existente apoia-o, quando empurrar a Pedelect SCOTT - mesmo que não esteja a pedalar - até uma velocidade de 6 km/h.

A sua Pedelec SCOTT foi concebida para um peso total máximo. O peso do ciclista, da bagagem e da Pedelec SCOTT são todos somados. O **peso total autorizado é 150 kg**.

Pedelects velozes

As **Pedelects velozes (S- ou Speed-Pedelects)** são bicicletas, nas quais o motor **(a)** auxiliar também o assiste em velocidades superiores a 25 km/h, desde que continue a pedalar. A velocidade máxima assistida é 45 km/h. Sem pedalar, uma S-Pedelect SCOTT dá uma assistência até no máximo 20 km/h.

As S-Pedelects SCOTT são consideradas veículos a motor, possuem licença de funcionamento ou uma homologação UE e estão sujeitas, por isso, a diretivas severas, no que diz respeito à substituição de componentes ou a transformações. Transformações sem autorização/homologação têm como consequência a anulação da licença de funcionamento, i. e. a S-Pedelect SCOTT deixa de poder ser usada no trânsito em vias públicas.

Precisa de uma carta de condução para ciclomotores (carta de condução “categoria AM”) ou uma carta de condução para veículos a motor.

A carta de condução para ciclomotores pode ser obtida a partir dos 16 anos de idade. Informe-se junto das entidades competentes.

As Pedelects velozes SCOTT não estão autorizadas a circular em caminhos para bicicletas dentro das localidades, informe-se junto das entidades competentes. Caminhos que estejam assinalados com a placa adicional “trânsito livre para pequenos ciclomotores” podem ser utilizados pela sua S-Pedelect SCOTT. Vias de sentido único, onde a circulação é permitida a ciclistas, não podem ser utilizadas em sentido contrário ao estabelecido.

As vias, onde a circulação de veículos automóveis, motociclos e ciclomotores é proibida, também não podem ser usadas pela sua S-Pedelect SCOTT.

O uso de capacete devidamente ajustado e apertado é obrigatório para os condutores de Pedelects velozes SCOTT **(b)**. O modelo do capacete deve estar oficialmente aprovado, informe-se junto das entidades competentes. Leia também o capítulo “Informações relevantes sobre a condução da Pedelec veloz SCOTT (S-Pedelect)”.



SCOTT PASSAPORTE DA BICICLETA	
Modelo	_____
N.º do quadro	_____
Cor	_____
Suspensão dianteira	_____
- Fabricante	_____
- Modelo	_____
- Número de série	_____
Forma/tamanho do quadro	_____
Tamanho dos pneus	_____
Particularidades/acessórios	_____
PERIGO!	
Registe a sua bicicleta SCOTT em www.scott-sports.com no prazo de 10 dias a contar da data de compra. Só assim poderá usufruir da garantia alargada. Os seus dados podem ajudar ainda a preservar a sua segurança, porque assim podemos informar-lhe sobre eventuais medidas.	
USO APROPRIADO	
Uso de acordo com	categoria 0 <input type="checkbox"/> categoria 3 <input type="checkbox"/>

A maior parte das Pedelects velozes SCOTT (S-Pedelects) está construída para ser utilizada exclusivamente em caminhos e estradas com uma superfície lisa **(c)**. Utilize apenas percursos que sejam autorizados para S-Pedelects / E-Bikes. Para a utilização no terreno, as S-Pedelects SCOTT típicas não são adequadas. A utilização de S-Pedelects SCOTT no terreno pode provocar quedas com consequências imprevisíveis.

A sua S-Pedelect SCOTT foi concebida para um peso total máximo. O peso do ciclista, da bagagem e da S-Pedelect SCOTT são todos somados. O **peso total é 150 kg**.

PERIGO!

⚡ Utilize a sua bicicleta SCOTT exclusivamente de acordo com a sua finalidade determinada, caso contrário existe o perigo da bicicleta SCOTT não aguentar os esforços e falhar. Perigo de queda!

PERIGO!

⚡ Não transforme a sua Pedelec SCOTT nem a S-Pedelect SCOTT, principalmente, no que diz respeito ao desempenho ou velocidade assistida possível! Uma Pedelec ou S-Pedelect transformada deixa de poder ser utilizada no trânsito em vias públicas.

PERIGO!

⚡ Tenha em consideração que existem diversos tipos de Pedelects e E-Bikes **(d+e)**, que estão sujeitas a condições legais diferentes. Veja no Passaporte da bicicleta SCOTT **(f)** em que categoria se encontra a sua Pedelec SCOTT ou E-Bike SCOTT. Cumpra os regulamentos especiais ligados a esta classificação subsequente no trânsito em vias públicas, mas também em passeio pelo campo.

NOTA!

i As disposições e regulamentos para Pedelects e Pedelects velozes estão constantemente a ser alteradas. Siga a imprensa diária, para ver se existem alterações atuais da situação legal.

PERIGO!

⚡ Para sua própria segurança, não sobrestime as suas capacidades. Algumas ações ou shows de um profissional parecem ser fáceis, mas na verdade apresentam riscos para a vida e a integridade física. Use sempre vestuário de proteção adequado.

NOTA!

 É imprescindível ter em conta, também, a instrução de sistema do fabricante do seu acionamento, bem como as instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

NOTA!

 Encontrará mais informações relativas à utilização apropriada da sua Pedelec SCOTT ou S-Pedelec SCOTT, bem como sobre o peso total máximo permitido (ciclista, Pedelec SCOTT e bagagem) no Passaporte da bicicleta SCOTT e no capítulo “Uso apropriado da sua bicicleta SCOTT”.

NOTA!

 Informações sobre a autorização de reboques, porta-bagagens e cadeiras de crianças na sua Pedelec SCOTT podem ser encontradas no Passaporte da bicicleta SCOTT e no capítulo “Uso apropriado da sua bicicleta SCOTT”.

NOTA!

 Guarde bem esta tradução do manual de instruções original SCOTT e entregue-o ao respetivo utilizador, se vender, emprestar ou passar de qualquer outra forma a sua Pedelec SCOTT ou a S-Pedelec SCOTT para terceiros.

INSPEÇÕES ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

1. Para poder participar no trânsito, existem exigências legais. Estas variam de país para país, razão pela qual as bicicletas SCOTT não estão obrigatoriamente equipadas totalmente **(a)**.

Pergunte ao seu revendedor SCOTT quais as leis e disposições em vigor no seu país ou no local, onde pretende utilizar a bicicleta SCOTT. Mandê equipar a sua bicicleta SCOTT devidamente, antes de a utilizar no trânsito.

Encontrará mais informações no capítulo “Requisitos legais para a participação no trânsito”.



2. Está familiarizado com o dispositivo de travagem **(b+c)**? Consulte o passaporte da bicicleta SCOTT e verifique se consegue ativar o travão da roda dianteira com a mesma manete do travão (direita ou esquerda), como está habituado. Se este não for o caso, mande modificar as manetes do travão pelo seu revendedor SCOTT ainda antes da primeira viagem.

Os travões modernos podem, sob certas circunstâncias, ter um desempenho de travagem muito mais forte do que o seu travão convencional. Faça primeiro um teste de travões numa superfície plana com pavimento de boa aderência fora do trânsito! Vá tentando lentamente travagens cada vez mais fortes a velocidades cada vez mais elevadas.

Encontrará mais informações no capítulo “Travões” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

3. Está familiarizado com o tipo de mudanças e o seu modo de funcionamento **(d)**? Peça ao seu revendedor SCOTT que lhe explique o modo de funcionamento das mudanças de velocidade e, se for preciso, familiarize-se com o modo de funcionamento das mudanças fora do trânsito.

Encontrará mais informações no capítulo “Mudanças de velocidade” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

4. O selim e o guiador estão bem ajustados? O selim deve estar ajustado de tal modo, que ainda consiga alcançar o pedal na sua posição mais inferior com o calcanhar sem inclinar a anca. Verifique se ainda pode tocar no chão com as pontas dos pés, estando sentado no selim **(e)** (exceção: bicicletas SCOTT de suspensão total). O seu revendedor SCOTT ajuda-o, se não estiver satisfeito com a sua posição sobre o seu selim.

Encontrará mais informações no capítulo “Adaptação da bicicleta SCOTT ao ciclista”.

5. Se tiver pedais clique ou pedais com sistema de encaixe **(f)** na sua bicicleta SCOTT: Já alguma vez andou de bicicleta com os sapatos correspondentes? Familiarize-se primeiro em estado parado e cuidadosamente com o processo de encaixe e de desencaixe. Peça ao seu revendedor SCOTT que lhe explique o funcionamento dos pedais e que os ajuste devidamente para si.

Encontrará mais informações no capítulo “Pedais e sapatos” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

6. Se tiver comprado uma bicicleta SCOTT com suspensão **(a+b)**, deveria deixar o seu revendedor SCOTT realizar o ajustamento correto do chassi. Ajustes incorretos dos elementos da suspensão podem conduzir a um funcionamento deficiente ou a danos no elemento de suspensão. Em todo caso, o comportamento de condução da bicicleta é prejudicado e não atingirá o grau máximo de segurança e prazer de condução.

Encontrará mais informações nos capítulos “Suspensão dianteira” e “Espingões de selim com mola” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

-  Tenha em conta que o percurso de paragem aumenta, se utilizar um guiador com extensores ou um guiador de posições múltiplas. O alcance das manetes de travão não é favorável em todas as posições das mãos no guiador.

PERIGO!

-  Utilize a sua bicicleta SCOTT exclusivamente de acordo com a sua finalidade determinada, caso contrário existe o perigo da sua bicicleta SCOTT não aguentar os esforços e falhar. Perigo de queda!

PERIGO!

-  Assegure-se de que tem liberdade suficiente, especialmente, na zona dos órgãos sexuais **(c)**, para não se ferir, se tiver de descer da bicicleta rapidamente.

PERIGO!

-  Note que o desempenho de travagem e a aderência dos pneus poderão diminuir consideravelmente em piso molhado. Com piso húmido, conduza com especial precaução e bastante mais devagar do que com piso seco.

PERIGO!

-  Em caso de pouca experiência e/ou posição demasiado apertada dos pedais com sistema de encaixe, pode acontecer que fique preso no pedal! Perigo de queda!

PERIGO!

-  Se tiver caído com a sua bicicleta SCOTT, realize pelo menos as inspeções dos capítulos “Inspeções antes de cada utilização” e “Inspeções após uma queda”. Regresse ao seu ponto de partida, com muito cuidado, na sua bicicleta SCOTT, apenas se ela tiver passado na inspeção sem problemas. De modo nenhum deve travar ou acelerar fortemente e não deve conduzir na chamada condução de pé. Se não estiver seguro, peça que o venham buscar de carro, em vez de correr algum risco. Em casa, tem de controlar minuciosamente a sua bicicleta SCOTT mais uma vez. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT!

ATENÇÃO!

-  Antes de puxar um reboque com a sua bicicleta city, bicicleta de trekking, bicicleta urbana ou de criança SCOTT **(d)** entre em contacto com o seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

-  Antes de montar uma cadeira de criança **(e)**, leia integralmente o Passaporte da bicicleta SCOTT e entre em contacto com o seu revendedor SCOTT.

NOTA!

-  Aconselhamos-lhe a subscrição de um seguro de responsabilidade civil. Assegure-se de que o seu seguro também cobre danos na bicicleta em caso de necessidade. Dirija-se ao seu agente de seguros.

INDICAÇÕES ADICIONAIS “INSPEÇÕES ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO” COM A SUA PEDELEC SCOTT

- Já alguma vez conduziu uma Pedelec? Tenha atenção às características de condução especiais deste conceito de acionamento híbrido revolucionário. Inicie a sua deslocação com a assistência de acionamento mais baixa **(f)**! Experimente lentamente o potencial da sua Pedelec SCOTT numa zona sem trânsito.

Encontrará mais informações no capítulo “Conduzir a Pedelec SCOTT” ou “Informações relevantes sobre a condução da Pedelec veloz SCOTT (S-Pedelec)” e na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.



2. A bateria da sua Pedelec SCOTT tem de ser carregada antes da primeira utilização **(a)**. Está familiarizado com o manuseamento e a montagem da bateria? Verifique, antes da primeira utilização, se a bateria está devidamente montada, audivelmente encaixada e fechada ou seja bloqueada **(b)**.

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

3. As funções da sua Pedelec SCOTT são acionadas nas teclas do computador de comando **(c)** ou na unidade de comando **(d)**. Está familiarizado com todas as funções e exibições? Verifique se conhece as funções de todas as teclas no computador de comando ou na unidade de comando.

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

4. Se a sua Pedelec SCOTT está equipada com um apoio à deslocação, este dispositivo ajuda-o a empurrar a sua Pedelec SCOTT com mais facilidade. Está familiarizado com o apoio à deslocação?

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

-  Utilize a sua Pedelec SCOTT exclusivamente de acordo com a sua finalidade determinada, caso contrário existe o perigo da sua Pedelec SCOTT não aguentar os esforços e falhar. Perigo de queda!

PERIGO!

-  Preste atenção ao montar na sua Pedelec SCOTT que não pode dar aos pedais antes de estar sentado sobre o selim e ter o guiador sob controlo e que o pedal tem de estar na posição mais inferior **(e)**. A assistência do motor liga-se possivelmente de forma inesperada e a sua Pedelec SCOTT pode arrancar descontroladamente. Perigo de queda!

PERIGO!

-  Puxe a manete do travão da roda traseira e pare de pedalar. A Pedelec para. Paragem de emergência! Para o percurso de paragem mais curto possível é necessário travar de forma doseada com ambos os travões (ver capítulo “Travões”).

PERIGO!

-  Carregue a sua bateria apenas durante o dia e exclusivamente em espaços secos, que estejam equipados com um detetor de fumo ou incêndio, todavia, não num quarto de dormir. Coloque a bateria durante o carregamento sobre uma superfície grande não inflamável, p. ex. de cerâmica ou vidro! Apague a bateria pouco tempo depois de ela estar carregada.

PERIGO!

-  Carregue a sua bateria exclusivamente com o carregador fornecido. Não use carregadores de outro fabricante; mesmo se as fichas do carregador derem para a sua bateria. A bateria pode aquecer, inflamar ou até mesmo explodir!

PERIGO!

-  Não estacione a sua Pedelec SCOTT ao sol direto.

PERIGO!

-  Retire a bateria e o visor antes de realizar trabalhos na sua Pedelec (p. ex. inspeção, reparações, montagem, manutenção, trabalhos no acionamento, etc.) **(f)**. Se o sistema de acionamento for ativado involuntariamente, há perigo de ferimento!

PERIGO!

-  A distribuição do peso na sua Pedelec SCOTT é nitidamente diferente da distribuição do peso em bicicletas sem motor. A sua Pedelec SCOTT é nitidamente mais pesada do que uma bicicleta SCOTT sem acionamento. Isto dificulta o processo de parar, levantar, empurrar e carregar a Pedelec SCOTT. Tenha isto em consideração também ao carregar e descarregar a mesma num veículo a motor e ao transportá-la num sistema de suporte de bicicletas.



PERIGO!

 Tenha em consideração que os travões da sua Pedelec SCOTT são sempre mais fortes do que o acionamento. Se tiver problemas com o seu acionamento (porque este, p. ex., antes de uma curva ainda continua a impulsioná-lo), trave a sua Pedelec SCOTT com cuidado.

ATENÇÃO!

 Antes de puxar um reboque com a sua Pedelec SCOTT, entre em contacto com o seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 Antes de montar uma cadeira de criança, leia integralmente o Passaporte da bicicleta SCOTT e entre em contacto com o seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

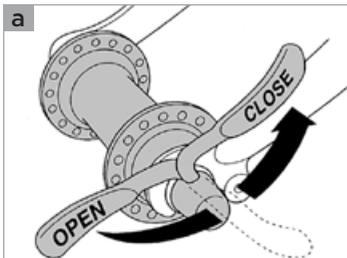
 Tenha em consideração que nem todas as Pedelecs SCOTT estão equipadas com um descanso de estacionamento. Verifique, por isso, ao estacionar se a sua Pedelec SCOTT está estacionada de forma segura, não sendo possível que caia por si ou seja derrubada. Uma queda da sua Pedelec SCOTT pode causar danos.

INSPEÇÕES ANTES DE CADA UTILIZAÇÃO

A sua bicicleta SCOTT foi testada várias vezes durante o fabrico e seguidamente submetida a um controlo final, efetuado pelo seu revendedor SCOTT. Dado que durante o transporte da sua bicicleta SCOTT podem ocorrer alterações no funcionamento ou terceiros podem ter efetuado modificações, durante o tempo de paragem, na sua bicicleta SCOTT, antes de cada viagem deveria controlar absolutamente o seguinte:

1. Os apertos rápidos **(a)** ou os aparafusamentos na roda dianteira e traseira, o espigão do selim e os demais componentes estão apertados corretamente?

Encontrará mais informações no capítulo “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.



2. Os pneus estão em bom estado e possuem ambos pressão suficiente **(b)**? Os dados sobre a pressão máxima e mínima (em bar ou PSI) podem ser encontrados lateralmente no flanco do pneu. Encontrará mais informações no capítulo “Rodas e pneus” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.
3. Deixe ambas as rodas rodarem livremente, a fim de testar a concentricidade das mesmas. Observe a este respeito, nas bicicletas com travões de disco, o espaço entre o quadro e o aro ou pneu ou, em bicicletas com travões de aro, entre o calço do travão e o aro **(c)**. Concentricidade deficiente pode também ser um indício de pneus rebentados lateralmente e raios rachados.

Encontrará mais informações no capítulo “Rodas e pneus” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.
4. Faça um teste de travões com a bicicleta parada, puxando a manete de travão com força para o guidador **(d)**. Os calços dos **travões de aro** têm de tocar por completo e ao mesmo tempo nos flancos do aro. Não podem tocar nos pneus nem ao travar nem quando estão abertos ou num estado intermédio.

A manete não pode deixar-se puxar para o guidador. Nos travões hidráulicos não deve sair óleo ou líquido dos travões pelos tubos! Controle também a espessura dos calços dos travões.

Nos **travões de disco**, o ponto de pressão tem de ficar estável imediatamente. Se só for possível sentir um ponto de pressão estável depois da manete de travão ter sido acionada várias vezes, deve mandar controlar a sua bicicleta SCOTT imediatamente no seu revendedor SCOTT.

Encontrará mais informações no capítulo “Travões” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

5. Deixe a sua bicicleta SCOTT cair no chão de uma altura baixa **(e)**. Em caso de ruídos metálicos, verifique as causas. Verifique, se necessário, os rolamentos e as uniões roscadas. Se necessário, reaperte-os um pouco mais.
6. Numa bicicleta SCOTT com suspensão de mola, apoie-se na bicicleta e verifique se os elementos de suspensão realizam a compressão e descompressão como habitual **(f)**.

Encontrará mais informações nos capítulos “Suspensão dianteira” e “Espingões de selim com mola” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

7. Assegure-se, event., de que dobrou completamente para dentro o descanso de estacionamento **(a)**, antes de iniciar a viagem. Perigo de queda!
8. Não se esqueça de levar consigo um cadeado em U **(b)** ou um cadeado de corrente de boa qualidade. Apenas quando prender a sua bicicleta SCOTT a um objeto fixo, poderá impedir o roubo de modo eficiente.
9. Se pretender deslocar-se no trânsito, tem de equipar a sua bicicleta SCOTT de acordo com as disposições legais do respetivo país **(c)**. De qualquer modo, conduzir sem luz e sem refletores com má visibilidade e na escuridão é muito perigoso. Não será visto pelos outros participantes no trânsito ou sê-lo-á demasiado tarde. Quando se desloca no trânsito, precisa sempre de um sistema de iluminação autorizado. Ligue as luzes logo quando começar a escurecer.

Encontrará mais informações no capítulo “Requisitos legais para a participação no trânsito”.

PERIGO!

⚡ Não utilize a sua bicicleta SCOTT, se ela apresentar algum defeito num destes pontos! Uma bicicleta SCOTT com falhas pode causar graves acidentes! Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Fixações que não estejam corretamente apertadas, como p. ex. os apertos rápidos, podem fazer com que peças da sua bicicleta SCOTT se soltem. As consequências seriam quedas graves!

PERIGO!

⚡ Tenha em conta que o percurso de paragem aumenta, se utilizar um guiador com extensores ou um guiador de posições múltiplas. O alcance das manetes de travão não é favorável em todas as posições das mãos no guiador.



PERIGO!

⚡ A sua bicicleta SCOTT é sujeita a grandes esforços devido às influências do piso e às forças que transmite à sua bicicleta SCOTT. Os diferentes componentes reagem com desgaste e fadiga a estas forças dinâmicas. Controle a sua bicicleta SCOTT regularmente, i. e. de acordo com o serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT, no que diz respeito a sinais de desgaste, riscos, deformações, mudanças de cor ou início de rachas. Componentes, cujo tempo de vida útil tenha sido ultrapassado, podem falhar de repente. Leve regularmente a sua bicicleta SCOTT, i. e. de acordo com o serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT, ao seu revendedor SCOTT, para que ele possa substituir as peças em causa, se necessário.

INDICAÇÕES ADICIONAIS “INSPEÇÕES ANTES DE CADA UTILIZAÇÃO” COM A SUA PEDELEC SCOTT

1. Os conectores na bateria, no computador de comando ou na unidade de comando e no acionamento **(d)** estão ligados corretamente?

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

2. A sua bateria está totalmente carregada? Lembre-se de recarregar totalmente a bateria depois de cada utilização mais prolongada (p. ex. com menos de 50% de estado de carga). A SCOTT utiliza baterias de íões de lítio modernas. Estas não possuem um efeito de memória. Mas, também não é prejudicial se a sua Pedelec SCOTT for parada brevemente (p. ex. durante pausas) com um estado de carga da bateria **(e)** inferior a 50%. No entanto, não deve esperar até a bateria estar completamente descarregada!

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

3. As exibições no computador de comando **(f)** e computador da bicicleta no guiador estão completas? É exibido um aviso ou um aviso de erro? Controle antes de cada utilização, se as exibições estão corretas. Não arranque de forma alguma com a sua Pedelec SCOTT, se for indicada uma exibição de aviso.

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

4. A bateria encontra-se fixa no seu suporte e o bloqueio ou o fecho estão devidamente fechados? Nunca arranque, se a bateria não estiver fixa e bloqueada no seu suporte.

Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

5. Os pneus estão em bom estado e possuem ambos pressão suficiente? Considere que uma Pedelec é mais pesada e que a sua pressão dos pneus habitual até agora pode ser demasiado baixa. Uma pressão superior melhora a estabilidade de condução e aumenta a resistência a furos. Os dados sobre a pressão máxima e mínima (em bar ou PSI) podem ser encontrados lateralmente no flanco do pneu.

Encontrará mais informações no capítulo “Rodas e pneus”.

PERIGO!

 **Não utilize a sua Pedelec SCOTT, se ela apresentar algum defeito num destes pontos! Uma Pedelec SCOTT com falhas pode causar graves acidentes! Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.**

MANUSEAMENTO DOS SISTEMAS DE APERTO RÁPIDO

Para ser possível um ajuste ou uma montagem e desmontagem rápidos, foram instalados apertos rápidos na maior parte das bicicletas SCOTT. Verifique se todos os apertos rápidos estão bem fixos, antes de cada utilização da bicicleta SCOTT. Os apertos rápidos deveriam ser operados com o máximo cuidado, porque a sua segurança depende diretamente deles.

Exercite a operação correta dos apertos rápidos, para evitar acidentes.

O aperto rápido é composto essencialmente por dois elementos de manuseamento **(a)**:

1. A alavanca de um dos lados do cubo: Esta transforma em força de aperto o movimento de fechamento por meio de um eixo excêntrico.
2. A porca de aperto no outro lado do cubo: Ela permite ajustar a tensão prévia num tirante roscado (o eixo de aperto rápido).



PERIGO!

 **Não toque no disco do travão possivelmente quente (p. ex., após uma descida longa) logo depois de parar. Poderia queimar-se! Deixe primeiro sempre arrefecer o disco de travão, antes de abrir um aperto rápido.**

A FIXAÇÃO SEGURA DE UM COMPONENTE COM UM APERTO RÁPIDO

Abra o aperto rápido. Agora deveria ser legível a inscrição “Open” **(b)**. Certifique-se que o componente a fixar está corretamente posicionado.

Encontrará mais informações nos capítulos “Adaptação da bicicleta SCOTT ao ciclista” e “Rodas e pneus” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Mova a alavanca no sentido da posição de aperto, de modo a poder ler-se por fora “Close”. No início do movimento de fecho até metade do trajeto a alavanca tem de poder mover-se com facilidade **(c)**.

Depois, a força de resistência da alavanca deverá aumentar significativamente e, no final, a alavanca só se deverá poder mover com muito esforço. Use o tenar do polegar e puxe, se necessário, também com os outros dedos, um componente fixo, por exemplo, o garfo **(d)** ou a escora traseira, mas não um disco de travão ou raio.

Na posição final, a alavanca tem de formar ângulo reto em relação ao eixo de aperto rápido **(e)**; ela não pode ficar em pé lateralmente de forma alguma. A alavanca deverá estar ajustada ao quadro ou ao garfo de tal modo que não possa ser aberta inadvertidamente. Deveria, porém, ser fácil de agarrar, para se poder realmente mover depressa.

Controle a fixação, carregando na extremidade da alavanca fechada e tentando rodá-la **(f)**. Se ela se mover, terá de a abrir e aumentar a tensão prévia. Para tal, gire a porca de aperto no lado oposto uma meia-volta no sentido dos ponteiros do relógio. Volte a fechar o aperto rápido e verifique de novo a fixação.

Por fim, eleve a roda alguns centímetros do chão e dê-lhe uma pancada no pneu de cima para baixo. Uma roda fixa de forma segura mantém-se nas pontes do quadro ou no garfo e não faz ruídos metálicos.

Para verificar o aperto rápido no selim, tente rodar o selim contra o quadro (a).

PERIGO!

⚡ Certifique-se de que as alavancas de ambos os apertos rápidos da roda estão sempre no lado oposto ao acionamento de corrente. Assim, poderá evitar montar a roda dianteira sem querer do lado errado. Nas bicicletas SCOTT com travões de disco e apertos rápidos com eixo de 5 mm pode ser conveniente colocar ambas as alavancas no lado do acionamento. Desta maneira evitará entrar em contacto com o disco quente e queimar os dedos. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Nunca ande numa bicicleta SCOTT, sem ter controlado primeiro a fixação das suas rodas antes do início de marcha. Se o aperto rápido estiver insuficientemente fechado pode soltar-se a roda. Grande perigo de acidente!

ATENÇÃO!

! Prenda as rodas, fixadas com apertos rápidos, juntamente com o quadro a um objeto fixo, quando estacionar a sua bicicleta SCOTT. Proteção contra roubo!

NOTA!

i Pode substituir os apertos rápidos por um dispositivo antirroubo. Necessita para tal de uma chave especialmente codificada ou de uma chave allen. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT!

PERIGO!

⚡ Após ter montado as rodas, faça um teste aos travões parado. O ponto de pressão do travão tem de surgir antes da manete de travão chegar ao guiador. Bombeie em travões hidráulicos event. várias vezes até ser ajustado um ponto de pressão firme.

**ADAPTAÇÃO DA BICICLETA SCOTT AO CICLISTA**

O seu tamanho e as suas proporções são decisivos para a escolha do tamanho do quadro da sua bicicleta SCOTT. Assegure-se de que tem liberdade suficiente, especialmente, na zona dos órgãos sexuais, para não se ferir, se tiver de descer da bicicleta rapidamente (b).

Com a escolha de um tipo de bicicleta, a postura do corpo é praticamente estipulada (c+d). No entanto, diferentes componentes da sua bicicleta SCOTT foram concebidos de tal modo, que até certo ponto poderão ser ajustados às proporções do seu corpo. Destes fazem parte o espigão do selim, o guiador e o avanço, bem como as manetes do travão.

Dado que todos os trabalhos exigem conhecimentos especializados, experiência, ferramenta apropriada (e) e habilidade técnica, deveria restringir-se, exclusivamente, ao controlo da posição. Converse com o seu revendedor SCOTT sobre a sua posição sobre selim e os seus desejos de alteração. Este pode concretizar as suas ideias no âmbito de uma ida à oficina da sua bicicleta SCOTT, p. ex., por ocasião da primeira inspeção.

Efetue sempre, depois de cada adaptação/montagem, a inspeção breve, indicada no capítulo “Inspeções antes de cada utilização” e experimente a sua bicicleta SCOTT com calma fora do trânsito (f).

PERIGO!

⚡ Em quadros com alturas muito pequenas há perigo do pé colidir com a roda dianteira. Por isso, preste atenção ao ajuste correto das plaquetas dos sapatos.

PERIGO!

⚡ Os trabalhos descritos exigem experiência mecânica e ferramenta adequada. Aperte os aparafusamentos, por princípio, com grande cuidado. Vá aumentando a força de aparafusamento progressivamente, verificando continuamente a fixação segura do componente. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

NOTA!

i A posição do ciclista sobre o selim depende fortemente da finalidade da bicicleta SCOTT. Consulte o seu revendedor SCOTT ou o seu treinador. Os seguintes conselhos são adequados a bicicletas city, de trekking e urbanas SCOTT típicas.

NOTA!

i Se sentir problemas quando está sentado no selim (p. ex., dormência), isso pode ser provocado pelo selim. O seu revendedor SCOTT tem muitos selins diferentes para escolha e terá todo o prazer em o aconselhar.

AJUSTE DA ALTURA CORRETA DO SELIM

A que altura deve ficar o selim, depende do comprimento das pernas. Ao pisar no pedal, a planta do pé deve estar no centro do eixo do pedal. A perna não pode ficar totalmente esticada na posição mais inferior do pedaleiro **(a)**, senão há irregularidades no pedalar.

Verifique a altura do selim com sapatos rasos. Use, de preferência, sapatos próprios para andar de bicicleta.

Sente-se no selim e coloque o calcanhar sobre o pedal na posição inferior. A anca tem de ficar direita, a perna completamente esticada.

Para ajustar a altura do selim, solte o aperto rápido (ver o capítulo “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido”) ou o parafuso de aperto do espigão do selim na extremidade superior do tubo do selim **(b)**.

Para este último, vai precisar de ferramenta adequada, p. ex., uma chave allen com a qual roda o parafuso de aperto duas a três voltas em sentido contrário aos ponteiros do relógio. Agora, pode ajustar a altura do espigão do selim.

Não puxe o espigão do selim para lá da marcação existente no tubo (fim, mínimo, máximo, stop, limite ou algo semelhante) **(c)** e unte sempre a parte de um espigão de alumínio ou de titânio, que encaixa num tubo do selim de alumínio, titânio ou aço. Nos espigões de selim de carbono e/ou nos tubos de carbono não deve aplicar lubrificante na área de fixação! Em vez disso, use pasta de montagem especial para montagem.

Alinhe novamente o selim, olhando da ponta do selim até à caixa de movimento pedaleiro ou ao longo do tubo superior **(d)**. Aperte bem o espigão do selim. Feche para isso o aperto rápido, como descrito no capítulo “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido” ou rode o parafuso de aperto do espigão em meias-voltas ou melhor em passos de meio metro newton, começando por 3 Nm, no sentido dos ponteiros do relógio. Deveria conseguir uma tensão de aperto suficiente logo sem fazer grande força com as mãos. Caso contrário, o espigão do selim não corresponde ao tipo de quadro.

Entre cada passo, controle continuamente a fixação segura do espigão do selim. Agarre, para isso, bem o selim com as mãos à frente e atrás e tente rodá-lo **(e)**. Se for capaz de fazer isto, tem de reapertar cuidadosamente o parafuso de aperto do espigão uma meia-volta ou melhor um quarto de volta ou meio metro newton e controlar novamente a fixação.

Ao fazer um novo teste, a posição da perna esticada está correta? Faça um teste, colocando o pé, juntamente com o pedal na posição mais inferior. Se a planta do pé se encontrar a meio do pedal (posição ideal de pedalar), o Joelho tem de estar levemente dobrado. Se assim for, ajustou o selim na altura correta.

Verifique se ainda consegue chegar ao chão a partir do selim de forma segura. Se este não for o caso, deverá, pelo menos no início, baixar um pouco o selim.

PERIGO!

⚡ Não lubrifique de modo nenhum o tubo do selim de um quadro de carbono, se este não estiver equipado com uma proteção de alumínio. Se usar um espigão do selim de carbono, não deve sequer lubrificar os quadros de metal. Os componentes de carbono, que tenham sido lubrificados uma vez, em certas circunstâncias, não podem nunca mais voltar a ser fixados com segurança! Em vez disso, use pasta de montagem especial para carbono **(f)**.

PERIGO!

⚡ Tenha cuidado para não apertar demasiado o aperto do espigão do selim. O forçar da rosca pode provocar uma danificação do espigão do selim ou do quadro. Perigo de acidente!



PERIGO!

⚡ Nunca ande na bicicleta, se o espigão do selim estiver puxado para cima da marcação de fim, mínimo, máximo, limite ou stop! Ele poderia partir ou o quadro poderia ficar danificado. Em quadros com tubo de selim mais longo, cuja altura ultrapassa o tubo superior, o espigão do selim deveria ser inserido no quadro, pelo menos até estar abaixo do tubo superior ou abaixo das escoras superiores! Quando para o espigão do selim e o quadro estiverem prescritas diferentes profundidades mínimas de inserção, escolha sempre a profundidade maior de inserção prescrita.

ATENÇÃO!

! Se o seu espigão do selim abanar ou não deslizar facilmente no tubo do selim, peça ajuda ao seu revendedor SCOTT. De modo nenhum deve usar a força!

ATENÇÃO!

! Vá-se aproximando a partir de baixo, em pequenos passos (meio metro newton) do binário máximo de aperto dos parafusos prescrito, verificando de vez em quando, se o componente está bem fixo (a). Não ultrapasse o binário máximo de aperto dos parafusos prescrito pelo fabricante!

NOTA!

i Controle a altura e a posição do selim e do guidador no caso de crianças e jovens em fase de crescimento, pelo menos, de três em três meses!

NOTA!

i Se a sua bicicleta SCOTT estiver equipada com um espigão do selim com mola (b), encontrará mais informações no capítulo “Espigões de selim com mola” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

**AJUSTE DA ALTURA DO GUIADOR**

A altura do guidador em relação ao selim e à distância entre o selim e o guidador determinam a inclinação das costas. Com o guidador rebaixado, vai a cortar o vento e faz muito peso sobre a roda dianteira. Esta posição curvada é mais cansativa e incômoda, uma vez que esforça os pulsos, braços, tronco e nuca.

Existem três sistemas diferentes de avanço por meio dos quais pode variar a altura do guidador: **O avanço convencional (c), o avanço ajustável (d) e o avanço Ahead® (e).** Cada um destes sistemas exige conhecimentos especiais que não podem ser ensinados completamente nas descrições que se seguem. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Os avanços fazem parte das peças estruturais da sua bicicleta SCOTT. Alterações podem pôr em perigo a sua segurança. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Estes trabalhos exigem uma grande habilidade técnica e ferramenta (especial). Peça ao seu revendedor SCOTT que lhe explique o funcionamento e o ajuste do avanço ou então deixe-o fazer o ajustamento do mesmo.

PERIGO!

⚡ Os aparafusamentos do avanço e do guidador têm de ser montados com os binários de aperto dos parafusos prescritos. Caso contrário, o guidador ou o avanço podem soltar-se ou partir. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ Avanços têm medidas diferentes de comprimento (f), de diâmetro do tubo e do orifício onde entra o guidador. A escolha errada pode tornar-se numa fonte de perigo: Guiadores, avanços ou garfos podem partir e provocar um acidente. Na substituição, use apenas peças sobresselentes originais marcadas e adequadas SCOTT ou SYNCROS. O seu revendedor SCOTT tem todo o gosto em aconselhá-lo.

ATENÇÃO!

❗ Se pretender utilizar um produto de uma outra marca, certifique-se que estas peças são compatíveis com os componentes SCOTT/SYNCROS. A SCOTT não assume qualquer responsabilidade por problemas que possam resultar da utilização de outros produtos. Certifique-se de que a combinação guiador - avanço está aprovada pelo fabricante do guiador e do avanço.

ATENÇÃO!

❗ Certifique-se de que a área de fixação do guiador não tem arestas afiadas.

Avanços - convencionais

Nos avanços convencionais, o guiador pode ser ajustado em altura dentro de certos limites, deslocando-se o avanço no tubo do garfo para cima e para baixo **(a)**.

Abra o eixo do avanço duas a três voltas. O tubo do avanço deveria poder então ser rodado no garfo. Se isto não for o caso, tem de soltar o parafuso com uma pequena pancada com um martelo de borracha **(b)**. Com parafusos sextavados internos, tem de encaixar primeiro a chave novamente na sua cabeça, porque em regra eles estão enterrados de forma inacessível.

Agora pode deslocar a unidade de guiador-avanço para cima e para baixo. Não puxe o avanço acima da marcação (fim, mínimo, máximo, stop, limite, etc.) no tubo. Uma maior profundidade de encaixe significa sempre uma maior segurança!

Alinhe o guiador de tal forma que não fique torto na deslocação em frente **(c)**. Olhe por cima do guiador e avanço até à roda dianteira. Aperte novamente o eixo do avanço de forma fixa com uma chave dinamométrica.

Vá-se aproximando a partir de baixo, em pequenos passos (meio metro newton) do binário máximo de aperto prescrito, verificando de vez em quando, se o componente está bem fixo. Não ultrapasse o binário máximo de aperto indicado pelo fabricante! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Controle a fixação do avanço, prendendo a roda dianteira entre as pernas e tentando torcer o guiador e o avanço **(d)**. Se isto for possível, tem de aumentar o binário de aperto dos parafusos. Não ultrapasse o binário máximo de aperto.

Se o guiador continuar ainda demasiado alto ou baixo, pode substituir o avanço do guiador. Isto é relativamente trabalhoso, porque eventualmente todas as guarnições têm de ser desmontadas. Aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT sobre os diferentes tipos de avanços.

PERIGO!

⚡ Não ande numa bicicleta SCOTT, cujo avanço estiver puxado acima da marcação para a altura máxima **(a)**! Verifique, antes de partir, todas as uniões roscadas e faça um teste de travões!

ATENÇÃO!

❗ Nunca tente abrir a porca da cabeça do rolamento do guiador, quando pretender ajustar o avanço, caso contrário alterará a folga do rolamento!

Avanços - ajustáveis

O ajuste da inclinação **(e)** da zona dianteira do avanço pode regular-se de diferentes maneiras nos avanços ajustáveis:

Há modelos com parafusos que se encontram na parte lateral da articulação **(f)**, modelos com parafusos na parte superior ou inferior e modelos com linguetas adicionais ou parafusos de ajuste.

Peça ao seu revendedor SCOTT que lhe explique o funcionamento e o ajuste do avanço, ou, ainda melhor, deixe ser ele a realizar o ajustamento do mesmo.

Encontrará mais informações no capítulo “Ajuste da altura do guiador” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.



PERIGO!

⚡ Tenha em consideração que os aparafusamentos dos avanços e guiadores ajustáveis têm de ser apertados de acordo com os binários de aperto dos parafusos prescritos. Caso contrário é possível que o guiador ou o avanço se soltem ou partam. Utilize uma chave dinamométrica e tenha atenção tanto aos binários de aperto dos parafusos mínimos como máximos! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

ATENÇÃO!

! Tenha em conta que ao ajustar o avanço o guiador, a manete do travão e a alavanca de mudanças alteram a sua posição. Volte a ajustá-los como descrito no capítulo “Adaptação da inclinação do guiador e das manetes de travão”.

Avanços para sistemas sem rosca – Aheadset®

Nas bicicletas SCOTT com caixa de direção Aheadset®, a tensão prévia do rolamento é ajustada por meio do avanço. Se a posição do avanço for alterada, a folga do rolamento tem de voltar a ser ajustada (ver capítulo “Caixa da direção/jogo de comando na bicicleta SCOTT” e as instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT).

Pode regular a altura dentro de certos limites, deslocando os espaçadores (spacer) **(a)** ou voltando ao contrário o avanço nos chamados modelos Flip-Flop **(b)**.

Para alterações, desmonte o parafuso para à tensão prévia do rolamento no tubo do garfo, retire a tampa **(c)** e solte os parafusos lateralmente no avanço até três voltas. Retire o avanço e o espaçador do tubo do garfo. Segure ao mesmo tempo o quadro e o garfo, para que o garfo não possa cair para baixo, para fora do quadro.

Conforme encaixar o espaçador e o avanço, pode determinar a altura do guiador. Tem de fazer deslizar os restantes espaçadores por cima do avanço para dentro do tubo do garfo. Ajuste o rolamento, como descrito no capítulo “Caixa da direção/jogo de comando na bicicleta SCOTT”.

Se pretender voltar ao contrário o avanço, tem de desapertar também os parafusos frontais para fixação do guiador **(d)**. Em avanços com tampa, pode retirar simplesmente o guiador. De resto as guarnições do guiador têm de ser desmontadas.

Monte o guiador e event. as guarnições do guiador como descrito no capítulo “Adaptação da inclinação do guiador e das manetes de travão” e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Controle depois do ajuste, se o guiador está bem fixo no avanço, tentando rodá-lo para baixo **(e)**. Verifique se a combinação guiador-avanço se deixa torcer em relação ao garfo. Prenda, para isso, a roda dianteira entre os joelhos e tente torcer o guiador. Se isto for possível, tem de reapertar cuidadosamente os parafusos com a chave dinamométrica, cumprindo o binário de aperto máximo e controlar novamente a fixação **(f)**.

Vá-se aproximando a partir de baixo, em pequenos passos (meio metro newton) do binário máximo de aperto dos parafusos prescrito, verificando de vez em quando, se o componente está bem fixo. Não ultrapasse o binário máximo de aperto dos parafusos prescrito pela SCOTT!

Peça ao seu revendedor SCOTT que lhe explique o funcionamento e o ajuste do avanço, ou, ainda melhor, deixe ser ele a realizar o ajustamento do mesmo.

PERIGO!

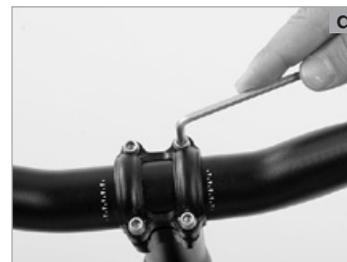
⚡ Com o avanço rodado ao contrário, os cabos poderiam ser demasiado curtos. É perigoso andar assim. Consulte o seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Se forem retirados os espaçadores, o tubo do garfo tem de ser encurtado. Esta operação não é reversível. Ela deveria ser efetuada por um revendedor SCOTT e, nomeadamente, só quando tiver encontrado a posição ideal para si.

ATENÇÃO!

! Tenha em conta que ao ajustar o avanço o guiador, a manete do travão e a alavanca de mudanças alteram a sua posição. Volte a ajustá-los como descrito no capítulo “Adaptação da inclinação do guiador e das manetes de travão”.



Ajustamento do selim – distância selim/guiador e inclinação do selim

A distância entre os punhos do guiador e o selim tem influência sobre a inclinação das costas **(a)** e, com isso, sobre o conforto e a dinâmica de deslocação. Através da armação do espigão do selim é possível alterar um pouco esta distância. Se a armação do selim for deslocada no espigão do selim, isso influencia, porém, também o processo de pedalagem. O ciclista pedala a mais ou a menos distância de trás nos pedais.

Aperte a armação do selim apenas dentro da marcação, i.e. na zona reta, nunca nas partes arqueadas.

Se o selim não estiver nivelado horizontalmente, o ciclista não poderá pedalar de modo descontraído. Ele terá de se apoiar constantemente no guiador, para não escorregar do selim.

PERIGO!

⚡ Os aparafusamentos do espigão do selim têm de ser realizados com os binários de aperto dos parafusos prescritos **(b)**. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ Assegure-se de que a armação do selim apenas está apertada na zona da marcação e nunca nas partes arqueadas **(c)**. Caso contrário, pode falhar! Controle os aparafusamentos mensalmente com a chave dinamométrica de acordo com os valores prescritos.

PERIGO!

⚡ A margem de ajuste do selim é muito pequena. Um âmbito substancialmente maior de comprimento é coberto por avanços de diferentes comprimentos. Em parte, é possível realizar uma diferença de mais de 10 cm. Na maioria das vezes, é preciso adaptar aqui o comprimento dos cabos das mudanças e do travão; um caso para o seu revendedor SCOTT!

NOTA!

i Os fabricantes de selins fornecem normalmente instruções detalhadas. Pode encontrá-las neste CD de informação SCOTT. Leia-as atentamente, antes de ajustar a posição do seu selim. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT!

Deslocação e ajustamento horizontal do selim

Em **espigões do selim com mecanismo de aperto integrado (d)**, um ou dois parafusos sextavados internos centrais seguram a cabeça que fixa tanto a inclinação como também a posição horizontal do selim. Alguns espigões do selim apresentam dois parafusos dispostos lado a lado.

Desaperte o(s) parafuso(s) na cabeça do espigão do selim. Para isso, gire o(s) parafuso(s), no máximo 2 a 3 voltas, caso contrário todo o mecanismo poderá desmontar-se. Desloque o selim como desejar para diante ou para trás. Frequentemente é preciso, para isso, dar uma leve pancada no selim.

Tome atenção às marcações na armação e não as ultrapasse. Certifique-se que a aresta superior do selim permanece na posição horizontal **(e)**, enquanto reaperta o(s) parafuso(s) novamente. Durante estes trabalhos de ajuste, a sua bicicleta SCOTT deve permanecer na horizontal.

Após ter encontrado a posição pretendida, verifique se ambas as metades do mecanismo de aperto assentam bem na armação do selim, antes de aumentar o binário de aperto, para o valor indicado pelo fabricante do espigão do selim.

Aperte bem o(s) parafuso(s) com a chave dinamométrica de acordo com as indicações do fabricante, verificando se o selim novamente aparafusado tomba, fazendo força com as mãos alternadamente sobre a ponta e a parte traseira **(f)**.

PERIGO!

⚡ Parafusos que não estejam completamente fixos ou que estejam a soltar-se podem falhar. Perigo de acidente!



PERIGO!

⚡ Controle os aparafusamentos mensalmente com uma chave dinamométrica de acordo com os valores que encontra nos componentes propriamente ditos e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Num mecanismo de aperto integrado (a) com dois parafusos localizados um atrás do outro, solte os dois parafusos duas até no máximo três voltas, caso contrário o mecanismo pode desmontar-se todo. Desloque o selim na horizontal, para ajustar a distância selim/guiador. Frequentemente é preciso, para isso, dar uma pequena pancada no selim. Tome atenção às marcações na armação e não as ultrapasse.

Após ter encontrado a posição pretendida, verifique se ambas as metades do mecanismo de aperto assentam bem na armação do selim, antes de aumentar o binário de aperto, para o valor indicado pelo fabricante do espigão do selim.

Aperte ambos os parafusos de forma homogênea (b), para que o selim mantenha o seu ângulo. Se deseja a ponta do selim inclinada mais para baixo, rode o parafuso dianteiro no sentido dos ponteiros do relógio. Possivelmente, até tem de soltar um pouco o parafuso traseiro. Para conseguir baixar um pouco mais a parte traseira, tem de rodar o parafuso traseiro no sentido dos ponteiros do relógio (b) e, caso necessário, soltar o dianteiro. Verifique se o selim, agora reapertado, se inclina, carregando alternadamente com as mãos na ponta e na parte traseira do selim (c).

PERIGO!

⚡ Controle os aparafusamentos mensalmente com uma chave dinamométrica de acordo com os valores que encontra nos componentes propriamente ditos e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ Parafusos que não estejam completamente fixos ou que estejam a soltar-se podem falhar. Perigo de acidente!

No sistema de um parafuso (d) solte o pino de aperto transversal o mais possível, sem desapertar a porca de fecho no outro lado do dispositivo de aperto (e). Normalmente não precisa de desmontar o mecanismo completo, se este estiver já equipado com a fixação exterior adequada para o selim.

Se achar que é preciso desmontar completamente a fixação de parafuso único, desaperte-a do dispositivo de aperto. Desta maneira, as peças de aperto exteriores ficarão livres. As peças de aperto interiores mantêm-se normalmente na sua posição graças a uma fixação de borracha.

Monte a armação do selim nas peças de aperto interiores, volte a inserir as peças exteriores e volte a inserir o parafuso de fixação. Caso a armação do selim esteja muito distante, não tente empurrá-la com força para dentro das ranhuras de aperto. O mecanismo de aperto ou a armação do selim poderia partir e provocar um acidente e/ou um ferimento no ciclista.

Utilize outro modelo de selim (f) ou dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Ao substituir o selim tenha em conta que existem armações redondas e ovais. Substitua as peças de adaptação do aperto devidamente.

Se o selim ficar bem, aplique-o no espigão de tal maneira que a armação fique presa no meio pelo mecanismo de fixação do espigão. Além disso, ajuste a aresta superior do selim paralelamente ao chão. Aperte o parafuso pouco a pouco e certifique-se que

- 1) o dispositivo de aperto ainda está exatamente assente sobre a cabeça de carbono do espigão do selim e que
- 2) a armação é abrangida perfeitamente de ambos os lados.

Se tudo estiver na posição devida, aperte bem o parafuso pouco a pouco com uma chave dinamométrica (b) até atingir o binário de aperto máximo indicado no espigão do selim em metros newton (Nm).



PERIGO!

⚡ Controle os aparafusamentos mensalmente com uma chave dinamométrica de acordo com os valores que encontra nos componentes propriamente ditos e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ Parafusos que não estejam completamente fixos ou que estejam a soltar-se podem falhar. Perigo de acidente!

ADAPTAÇÃO DO TABLIER

Ajustamento do alcance da manete de travão nas bicicletas city, de trekking, urbanas e de criança SCOTT

A maior parte das manetes de travão permite ajustar a distância entre os punhos do guiador e a manete. Principalmente ciclistas com mãos pequenas **(a)** podem assim colocar as manetes de travão numa posição mais acessível em relação ao guiador.

Normalmente, encontra-se ali, onde o cabo de um travão de cabo de tração entra na armação da manete ou na manete propriamente dita, um pequeno parafuso de ajuste. Rode este parafuso no sentido dos ponteiros do relógio **(b)** e observe como a manete se move. Tenha atenção ao facto de que a manete de travão deve apresentar ainda aproximadamente um terço de curso livre, antes do ponto de pressão do travão ser atingido.

Nos travões hidráulicos também se encontram dispositivos de ajuste na manete do travão. Existem sistemas diversificados. Consulte o seu revendedor SCOTT ou leia as instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Ajuste a distância de acesso às manetes de travão de tal forma que a primeira articulação do dedo indicador possa abranger a manete do travão **(c)**. Controle, em seguida, o ajustamento e o funcionamento corretos do sistema de travagem, como descrito no capítulo “Travões” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ A manete do travão não pode deixar-se puxar até ao guiador. A força total de travagem tem de ser atingida antes.

**NOTA!**

i Nos travões hidráulicos e nos travões de disco, observe também as instruções do fabricante dos travões que encontrará neste CD de informação SCOTT. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT!

Ajustamento da inclinação do guiador e das manetes de travão nas bicicletas city, de trekking, urbanas e de criança SCOTT

As extremidades dos guiadores apresentam, na sua maioria, um desvio angular. Ajuste o guiador de tal forma, que os seus pulsos fiquem descontraídos e não muito inclinados para o lado **(d)**.

Para tal, desaperte o(s) parafuso(s) sextavado(s) interno(s) na parte inferior e dianteira do avanço.

Torça o guiador até este ficar na posição pretendida.

Certifique-se que o guiador fica preso pelo avanço exatamente no meio. Aperte de novo o(s) parafuso(s) cuidadosamente com uma chave dinamométrica. Controle se as ranhuras do avanço ficam paralelas uma à outra e apresentam a mesma largura em cima e em baixo **(e)**.

Aperte em seguida uniformemente os parafusos em cruz, um a seguir ao outro **(f)**, i. e., alternadamente, e passo a passo, até atingir, com a chave dinamométrica, o limite inferior dos binários de aperto dos parafusos aconselhados.

Tente torcer o guiador em relação ao avanço e rode event. o aparafusamento mais uma vez. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Encontrará estes impressos nos próprios componentes e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT. Se o guiador não ficar preso com o binário de aperto prescrito, utilize pasta de montagem para carbono.

Depois de ter ajustado o guiador, tem de ajustar as manetes de travão e os manípulos das mudanças. Para isso, desaperte os parafusos sextavados internos nos manípulos. Rode o manípulo no guiador. Sente-se sobre o selim e coloque os dedos sobre a manete de travão.

Verifique se a mão e o antebraço formam uma linha reta **(a)**. Volte a apertar os manípulos com uma chave dinamométrica e efetue um controlo de torção! As manetes de travão não precisam de ficar absolutamente fixas. É mais favorável, se estas poderem rodar em caso de queda.

PERIGO!

⚡ Aperte os parafusos no avanço, um por um, até a ranhura de aperto, no aperto do guiador entre a tampa do avanço e o avanço, estar paralela em si e ter a mesma largura em cima e em baixo. Aperte em seguida uniformemente, um após outro, os parafusos em cruz, isto é, alternadamente, e passo a passo, até atingir, com a chave dinamométrica, o limite inferior dos binários de aperto dos parafusos aconselhados.

PERIGO!

⚡ Tenha em consideração que os aparafusamentos do avanço, guiador, extensores e dos travões têm de ser apertados de acordo com os binários de aperto dos parafusos prescritos. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Extensores

Extensores do guiador **(b)**, também chamados “Barends”, e os guiadores de posições múltiplas oferecem uma maior variação da posição das mãos.

Os extensores são montados levemente virados para cima. Não ponha os extensores nem na vertical nem para trás, pois isto poderia causar ferimentos numa queda.

PERIGO!

⚡ Tenha em conta que o percurso de paragem aumenta, se utilizar um guiador com extensores ou um guiador de posições múltiplas. O alcance das manetes de travão não é favorável em todas as posições das mãos no guiador.



ATENÇÃO!

! Se pretender montar na sua bicicleta SCOTT um guiador de posições múltiplas ou pretender montar extensores no guiador de alumínio ou de carbono da sua bicicleta SCOTT, informe-se antes disso se estes estão autorizados para a sua bicicleta SCOTT. Dirija-se event., antes da montagem, ao seu revendedor SCOTT.

SUSPENSÕES NAS BICICLETAS SCOTT

GLOSSÁRIO

Garfo da suspensão **(c)**

Garfo da bicicleta que faz a suspensão e amortece impactos por meio de componentes móveis. Garfos de suspensão telescópicos são os mais frequentes **(d)**. Como pernas do garfo designam-se os tubos mais finos que estão comprimidos ou aparafusados de forma fixa à coroa de um garfo telescópico. Como bainhas são designados os tubos tipicamente inferiores, que imergem nas pernas do garfo.

Constante da mola

A força que é necessária para comprimir a mola um determinado percurso de amortecimento - medido em newton por milímetro (N/mm) ou libra/polegada (lbs/in). Uma maior constante, significa mais força por percurso. Nas suspensões a ar, isto corresponde a uma maior pressão **(e)**.

Tensão prévia da mola

Nos sistemas de suspensão a ar muito conhecidos, a pressão do ar no garfo determina a constante e a tensão prévia da mola. Siga as recomendações do fabricante.

Molas de aço podem, dentro de um determinado limite, ser carregadas previamente. Então, a suspensão só responde após uma carga maior. No entanto, a constante da mola mantém-se igual. Para ciclistas com mais peso, não é possível compensar a baixa constante da mola, aumentando a tensão prévia.

Percurso de amortecimento negativo - “sag” **(f)**

É o percurso de amortecimento, resultante da compressão do garfo ou da parte traseira, sempre que o condutor, parado, se senta na sua posição normal. É normalmente indicado num valor de percentagem do percurso de amortecimento total.

Recuperação do amortecimento - “rebound damping”

Na maioria das vezes botão/roda de ajuste vermelho/a **(a)**

Retarda ou trava a velocidade de retorno da suspensão. Evita o balanceio da bicicleta.

Lockout **(b)**

Na maioria das vezes alavanca no elemento de suspensão ou junto ao guiador. Dispositivo que bloqueia o garfo, para que o elemento de suspensão, sobre asfalto ou pisos escorregadios, não baloie. Não pode ser utilizado no terreno.

SUSPENSÃO DIANTEIRA

A maioria das bicicletas city e de trekking SCOTT e as Pedelec SCOTT estão equipadas com garfos de suspensão. Assim, a bicicleta SCOTT é mais fácil de controlar em trechos de estrada em mau estado, porque os pneus mantêm mais contacto com o piso. Os esforços (de impacto) na bicicleta SCOTT e no ciclista são claramente reduzidos.

Os garfos de suspensão diferenciam-se no modo de fabrico dos elementos de suspensão e do tipo de amortecimento. Normalmente, o garfo da suspensão trabalha com um elemento de mola pneumática ou - mais raramente - com molas de aço. Geralmente o amortecimento é a óleo.

NOTA!

i Os fabricantes dos garfos da suspensão têm, em regra geral, instruções. Por favor, leia-as cuidadosamente antes de fazer alterações no ajuste do garfo ou trabalhos de manutenção. Pode encontrar as instruções do fabricante do garfo neste CD de informação SCOTT.

NOTA!

i Tenha atenção também ao glossário sobre a suspensão no início deste capítulo.

Ajuste da constante da mola

Para que o garfo da suspensão funcione de forma ideal, tem de ser ajustado ao peso do ciclista, à posição sobre o selim e à finalidade de utilização. É imprescindível mandar executar este trabalho pelo seu revendedor SCOTT no momento da entrega da sua bicicleta.



Para observar é no geral que já ao montar a bicicleta **(c)** o garfo da suspensão tem de se comprimir levemente - isto é o chamado percurso de amortecimento negativo (“sag”). Ao conduzir através de um buraco a mola faz a descompressão, o garfo da suspensão compensa as irregularidades. Se a pressão de ar ou a tensão prévia da mola for demasiado alta, este efeito é reduzido, visto que o garfo da suspensão já está completamente descomprimido. Assim se perde um aspeto de conforto e segurança essencial, se o pneu perder brevemente o contacto com o solo.

Ao sentar-se, o garfo da suspensão deveria comprimir-se 10-20 % do percurso de amortecimento máximo.

Para medição, pode aproveitar o anel de borracha **(d)**, que se encontra frequentemente no tubo mais fino imergente do garfo de suspensão. Se não houver nenhum anel de borracha, ate um agrupador de cabos à volta de uma perna do garfo. Aperte de tal maneira que ainda seja possível deslocá-lo, mas não escorre por si.

Sente-se sobre a sua bicicleta vestido com o seu equipamento usual (event. com mochila carregada) e tome a posição do costume. Apoie-se assim sobre um objeto fixo (vedação, parede, etc.), de forma a não cair. Peça a um ajudante que desloque o anel de borracha ou agrupador de cabos para baixo contra o pisador de pó no tubo de imersão.

Desmonta a sua bicicleta SCOTT, sem o garfo comprimir mais. A distância, que resulta agora entre o anel de borracha/agrupador de cabos e o pisador, é o percurso de amortecimento negativo **(e)**. Compare-o com o percurso total de amortecimento (informação do fabricante), para apurar, se a suspensão tem de ser ajustada mais dura ou mais macia.

Em garfos de mola pneumática, o ajuste da constante da mola é realizado por meio da pressão do ar no garfo. A pressão tem de ser ajustada com uma bomba de alta pressão especial com indicador de pressão **(f)** antes da primeira utilização e posteriormente event. adaptado a alterações como peso do ciclista e/ou carga.

Anote os valores de ajuste adequados e controle estes no tempo subsequente regularmente. Cumpra sempre as recomendações do fabricante e não ultrapasse em caso algum a pressão máxima de ar do garfo da suspensão. Realize depois de cada alteração do ajustamento uma marcha de teste.



Na maioria dos garfos da suspensão com molas de aço, pode ser ajustada uma tensão prévia na mola dentro de limites restritos por meio de um botão rotativo em cima, na coroa do garfo **(a)**. Se isto não for possível e o percurso de amortecimento desejado não poder ser ajustado, as molas de aço têm de ser substituídas por exemplares mais duros ou mais macios. A substituição é um trabalho para o revendedor SCOTT.

Na substituição, use apenas peças sobresselentes originais marcadas e adequadas. O seu revendedor SCOTT tem todo o gosto em aconselhá-lo.

Realize depois de cada alteração do ajustamento uma marcha de teste, se possível com condições de via diversas **(b)**.

Controle depois a posição do anel de borracha/agrupador de cabos. A sua distância em relação ao pisador é o percurso máximo de amortecimento, que utilizou **(c)**. Se o anel de borracha/agrupador de cabos estiver escorregado apenas alguns milímetros, o ajuste do garfo está demasiado duro. Reduza a pressão ou, em garfos de molas de aço, a tensão prévia da mola. Se não houver um melhoramento no caso de molas de aço, mande substituir as molas.

Se o anel de borracha/agrupador de cabos se tiver deslocado ao longo de todo o comprimento do tubo ou o garfo bater no fundo em trechos de estrada em mau estado várias vezes nitidamente audível, a suspensão está ajustada de forma demasiado macia. Em garfos pneumáticos a pressão tem de ser aumentada. Em molas de aço mande substituir a mola ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Os garfos da suspensão estão construídos de forma a conseguirem ou terem de compensar os impactos. Se o garfo estiver rígido e bloqueado, os impactos chegam ao quadro sem serem atenuados, não estando a configuração do quadro preparada para impactos nestes sítios. Por esta razão, em garfos com mecanismo de Lockout só deve acionar geralmente esta função em pisos planos (estradas) e não em caminhos do campo irregulares.

ATENÇÃO!

! O garfo da suspensão tem de estar concebido ou ajustado de tal forma que só bata no fundo em casos extremos. Uma mola demasiado macia (com pouca pressão de ar) sente-se e, na maior parte dos casos, ouve-se nitidamente nos impactos duros. Estes surgem, quando o garfo se comprime completamente de repente. Se um garfo da suspensão bater no fundo muitas vezes, acabará por falhar juntamente com o quadro.



NOTA!

i Se tiver perguntas dirija-se ao seu revendedor SCOTT ou siga as respetivas indicações do manual de instruções do fabricante do garfo da suspensão, que pode encontrar neste CD de informação SCOTT.

NOTA!

i Se tiver encontrado o seu ajustamento desejado, anote a pressão de ar ideal para posteriores controlos.

Ajuste do amortecimento

O amortecimento é regulado por válvulas no interior do amortecedor. A circulação do óleo através das válvulas trava a velocidade, com a qual o garfo da suspensão faz a compressão ou a descompressão e evita um “baloiçar” da suspensão depois de um obstáculo. Desta forma, pode-se otimizar a reação a obstáculos.

Em garfos da suspensão com **recuperação do amortecimento** (“rebound”) ajustável, a velocidade de descompressão (nível de recuperação) pode ser ajustada, com um botão de ajuste **(d)** (na maioria das vezes vermelho), para uma velocidade mais lenta ou mais rápida. Se existir um segundo botão (na maioria das vezes azul), pode ser ajustada a velocidade de compressão (nível de pressão) e/ou a função de lockout ativada.

Inicie o processo de ajustamento com um amortecimento completamente aberto (nível de recuperação em “-”). Agarre no guiador com ambas as mãos e puxe o travão da roda dianteira. Apoie-se agora com o seu peso total sobre o garfo da roda dianteira e deixe de exercer esta pressão logo novamente **(e)**. O garfo irá fazer a descompressão com quase a mesma velocidade, com a qual fez a compressão.

Rode então um clique no botão de ajuste vermelho no sentido “+” **(f)**. Carregue novamente no garfo, com o travão da roda dianteira carregado, para baixo e solte a pressão novamente de repente. Irá reparar que o processo de descompressão decorre de forma um pouco mais lenta.

Repita este carregar e soltar com a recuperação de amortecimento cada vez mais fechada. Assim ganha sensibilidade para o funcionamento da recuperação do amortecimento.

O nível de recuperação é normalmente ajustado de tal forma que este faça a descompressão levemente travado, todavia, não demasiado lento. Uma descompressão retardada, que acaba em processo lento, é definitivamente um amortecimento demasiado alto.

Conduza depois sobre um obstáculo (p. ex. descer um lancil) e rode a recuperação do amortecimento em pequenos passos apenas o suficiente (no sentido “+”) para o garfo da suspensão, depois da compressão e descompressão, não baloiçar mais do que no máximo uma a duas vezes. Controle sempre um ajustamento alterado numa marcha de teste em percursos de circulação típica.

Se não se achar capaz para realizar o ajuste do amortecimento ou se tiver problemas dirija-se ao seu revendedor SCOTT ou siga as respetivas indicações do manual de instruções do fabricante do garfo da suspensão, que pode encontrar neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ Se o garfo da suspensão tiver uma suspensão demasiado forte (nível de recuperação), é possível que, na presença de obstáculos seguidos rapidamente uns aos outros, eventualmente já não se faça a descompressão. Perigo de queda!

PERIGO!

⚡ Não rode inadvertidamente os parafusos com ferramenta, esperando que se trate de um dispositivo de ajuste. Poderia soltar o mecanismo de fixação e provocar uma queda. Regra geral, os dispositivos de ajuste são comandados com os dedos e em todos os fabricantes estão assinalados com escalas ou com “+” (para amortecimento mais forte/suspensão mais dura) e “-”.

PERIGO!

⚡ Se montar um pneu dianteiro novo, tenha atenção para que ele não roce na coroa do garfo, se o garfo fizer a compressão completa. Deixe sair, em caso de necessidade, o ar completamente do garfo da suspensão e carregue no guiador com força para baixo, para o controlar. A roda dianteira pode bloquear. Perigo de queda!

ATENÇÃO!

! Não conduza, se o garfo da suspensão bater no fundo. O garfo propriamente dito e o quadro podem sofrer danos. Ajuste a constante da mola sempre ao peso do ciclista e da bagagem (a), bem como às condições da condução.



NOTA!

i Dirija-se ao seu revendedor SCOTT ou siga as respetivas indicações do manual de instruções do fabricante do garfo da suspensão, que encontrará neste CD de informação SCOTT.

Lockout

Se conduzir durante muito tempo em pé com um grande esforço em subidas (“condução de pé”), é típico um garfo da suspensão baloiçar. É aconselhável bloquear o amortecimento, se o garfo da suspensão possuir para isto um mecanismo de lockout (b). Na condução (em descidas) com piso irregular é estritamente necessário que o lockout esteja aberto (c).

ATENÇÃO!

! Não acione a função de lockout em caminhos de campo, mas só em piso liso (estradas) (d).

Manutenção

Garfos da suspensão são componentes complexos, que necessitam de manutenção e conservação regulares. Na maioria das vezes, os fabricantes de garfos da suspensão disponibilizam, por isso, centros de assistência técnica, nos quais pode mandar reparar o garfo e fazer o controlo periódico, consoante a utilização, p. ex. anualmente.

É importante que dê, no entanto, uma atenção especial aos seguintes conselhos práticos básicos:

1. Verifique se as superfícies de deslizamento das pernas do garfo e os anéis raspadores estão limpos.
2. Limpe o garfo da suspensão, se estiver sujo, diretamente depois da utilização com bastante água e uma esponja macia (e).
3. Aplique um spray lubrificante ou uma camada muito fina de óleo hidráulico (f) autorizado pelo fabricante sobre as pernas do garfo da suspensão, depois de ter lavado a sua bicicleta. Comprima o garfo várias vezes e limpe os resíduos da lubrificação antes da próxima utilização com um pano limpo.

4. Não utilize durante a limpeza nem um ejetor de vapor nem produtos de limpeza fortes! Consulte o seu revendedor SCOTT sobre um produto de conservação adequado **(a)**.
5. Em garfos com molas de aço, deve limpar regularmente as molas **(b)** e lubrificar com gordura isenta de ácido e resina. Alguns fabricantes de garfos fornecem gordura especial para conservação. É estritamente necessário seguir as recomendações do fabricante. Isto é um trabalho para o centro de assistência técnica do garfo da suspensão.
6. Em garfos com suspensão pneumática tem de controlar regularmente a pressão **(c)**, pois ela pode baixar com o tempo.

Os elementos da suspensão têm uma estrutura complexa. Deixe o seu revendedor SCOTT ou o centro de assistência técnica do fabricante do garfo da suspensão realizar os trabalhos de manutenção e principalmente a desmontagem dos elementos da suspensão.

ATENÇÃO!

- ! Garfos de suspensão estão constantemente sujeitos a água e sujidade projetados pela roda dianteira. Limpe-os, após cada utilização, com muita água e um pano.

NOTA!

- i Leve o seu garfo da suspensão pelo menos uma vez por ano ao centro de assistência técnica do fabricante do garfo.

NOTA!

- i Encontrará também dicas práticas na internet sobre o ajuste e manutenção em www.srsuntour-cycling.com
www.foxracingshox.de
www.rockshox.com
www.rst.com.tw/en/

ESPIGÕES DE SELIM COM MOLA

Espigões de selim com mola **(d)** aumentam o conforto em superfícies acidentadas. Eles podem ser utilizados tanto em estradas como caminhos de campo. Os espigões de selim são em regra ajustados para um peso médio de condutor de 75 quilogramas. Para influenciar as características da mola, pode variar a tensão prévia da mola e/ou montar outras molas. Normalmente, é necessário, para isso, desmontar o espigão do selim do quadro. O ajustamento é realizado por meio do parafuso, que é rodado de baixo para cima no espigão do selim. Deixe o seu revendedor SCOTT fazer o ajustamento básico.

PERIGO!

- ⚡ Não puxe o espigão do selim acima da marcação gravada no tubo **(e)** (fim, mínimo, máximo, stop, limite, etc.).

NOTA!

- i Os fabricantes de espigões de selim com suspensão possuem em regra instruções. Por favor, leia estas cuidadosamente antes de fazer alterações no ajuste ou trabalhos de manutenção. Encontrará as instruções do fabricante neste CD de informação SCOTT.

Controle e manutenção

Segure no selim pela parte da frente e por trás e desloque-o no sentido contrário ao sentido de deslocação **(f)**. Verifica, assim, se o mecanismo de suspensão do espigão do selim tem folga lateral. Se isto for nitidamente o caso, peça ao seu revendedor SCOTT que controle e eventualmente reduza a mesma.

ATENÇÃO!

- ! Mandar fazer a manutenção ao espigão uma vez por ano no seu revendedor SCOTT.



TRAVÕES

Com a ajuda dos travões **(a)** é possível adaptar a velocidade de andamento à forma do terreno e às condições do trânsito. Se necessário, os travões terão de fazer parar o mais rapidamente possível a sua bicicleta SCOTT.

Em tais travagens a fundo, o peso desloca-se fortemente para a frente, aliviando o peso sobre a roda traseira. Por isso, pode acontecer que, em terrenos de boa aderência, a roda traseira levante **(b)**, fazendo a bicicleta SCOTT dar uma cambalhota, em vez de os pneus perderem a aderência. O problema acentua-se, principalmente, em descidas de montanha. Ao efetuar uma travagem a fundo, tem de, por isso, tentar transferir o seu peso o mais possível para trás e para baixo.

Acione os travões simultaneamente **(c)** e não se esqueça que o travão dianteiro, em pisos aderentes e através da transferência de peso, poderá gerar as maiores forças de travagem.

Em pisos soltos, molhados ou sujos as condições são outras. Aqui, uma travagem demasiado forte da roda dianteira pode fazer com que esta derrape.

Familiarize-se com a respetiva forma de utilização antes da primeira viagem. Exercite a travagem em diferentes pisos fora do trânsito.

Com humidade os travões não reagem imediatamente. Em superfícies molhadas e lisas tem de travar com cuidado, porque os pneus derrapam levemente nestes caos. Reduza, por isso, a sua velocidade.

Podem ocorrer os seguintes problemas nos diferentes tipos de construção de travões:

Travões de aro (d) podem sobreaquecer, se travarem durante muito tempo ou se os travões roçarem em algum ponto. Isto pode danificar a câmara de ar ou provocar uma deslocação dos pneus sobre o aro. O ar poderia, por consequência, esvaziar de repente, um acidente grave seria provável.

Em **travões de rolos, tambor, retropedalagem (e)** e **disco**, uma travagem prolongada ou o roçar duradouro podem conduzir a um sobreaquecimento do sistema de travões. A força da travagem pode abrandar ou os travões podem falhar totalmente. Perigo de acidente!

Habitue-se, em longas descidas, a realizar uma travagem breve, mas forte, e a soltar os travões de vez em quando. Se sentir insegurança, pare a bicicleta um pouco e deixe o sistema de travões arrefecer.

PERIGO!

⚡ A disposição da manete do travão em relação aos corpos do travão (p. ex. a manete esquerda atua sobre o travão dianteiro) pode variar. Consulte o passaporte da bicicleta SCOTT e verifique se consegue ativar o travão da roda dianteira com a mesma manete do travão (direita ou esquerda), como está habituado. Se este não for o caso, mande modificar as manetes do travão pelo seu revendedor SCOTT ainda antes da primeira viagem.

PERIGO!

⚡ Habitue-se cuidadosamente aos seus travões. Exercite paragens de emergência numa zona sem trânsito, até ter o controlo total sobre a sua bicicleta SCOTT. Isto pode impedir acidentes.

PERIGO!

⚡ O piso molhado reduz o efeito da travagem, fazendo os pneus derraparem facilmente. Se estiver a chover, calcule percursos de paragem mais prolongados, reduza a sua velocidade e trave com cuidado.

PERIGO!

⚡ Garanta superfícies de travagem e calços dos travões completamente livres de ceras, gorduras ou óleos. Perigo de acidente!

ATENÇÃO!

! Na substituição, use apenas peças sobresselentes originais marcadas e adequadas **(f)**. O seu revendedor SCOTT tem todo o gosto em aconselhá-lo.

NOTA!

i Leia sempre as instruções do fabricante dos travões neste CD de informação SCOTT, antes de começar a reajustar os travões ou a efetuar trabalhos de manutenção ou de qualquer outro tipo nos travões.



TRAVÕES DE ARO

V-Brakes e travões Cantilever

Funcionamento e desgaste

V-brakes **(a)** e travões Cantilever **(b)** são compostos por braços de travagem, separados um do outro e montados à direita e esquerda do aro. Se a manete de travão for acionada, os braços contraem-se por meio de uma tração de cabo, os calços friccionam os flancos dos aros.

A fricção provoca desgaste nos calços do travão e nos aros e, quanto mais frequentemente utilizar a bicicleta em superfícies irregulares e com chuva ou sujidade, mais depressa isto acontece. Alguns aros estão marcados com indicadores de desgaste (p. ex. ranhuras ou pontos). Quando estes deixarem de estar reconhecíveis, os aros têm de ser substituídos. Quando o flanco do aro atingir uma medida crítica, a pressão do pneu pode levar o aro a rebentar. A roda pode bloquear ou a câmara de ar pode rebentar. Perigo de queda!

Controlo de funcionamento

Controle se os calços dos travões estão exatamente alinhados com os aros e se possuem espessura suficiente. Isto pode ser detetado, na maioria dos casos, através de ranhuras nos calços dos travões.

Se estes estiverem desgastados ou gastos **(c)**, é altura de serem substituídos. É estritamente necessário que cumpra as indicações correspondentes do respetivo fabricante.

O mais tardar, quando tiver gasto o segundo jogo de calços, deveria procurar o seu revendedor SCOTT e mandar inspecionar o aro. Ele pode controlar a espessura da parede com um aparelho de medição especial.

Os calços dos travões têm de possuir contacto simultâneo com o aro e, nomeadamente, primeiro com a parte da frente do calço. A parte de trás dos calços dos travões deve então ficar a um milímetro de distância da superfície de travagem. Vistos de cima, os calços dos travões formam um V **(d)** fechado à frente. Este ajustamento deve evitar que os calços chiem.

A manete do travão tem de ter um curso de reserva, ela não deve deixar-se puxar, por ela própria, até ao guiador mesmo numa travagem a fundo. Se isto for, no entanto, o caso, preste atenção ao capítulo seguinte “Sincronizar e reajustar”. Só se o travão ficar aprovado em todos estes pontos de inspeção, é que ele está ajustado corretamente.

PERIGO!

⚡ Cabos de travão danificados, nos quais, p. ex., os diferentes fios se soltam (e), deverão ser substituídos imediatamente. De outra forma, corre o risco de os travões falharem ou de cair!

PERIGO!

⚡ O ajuste dos calços dos travões sobre os aros exige muita habilidade técnica. Mandar fazer a substituição dos calços ou o ajustamento ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

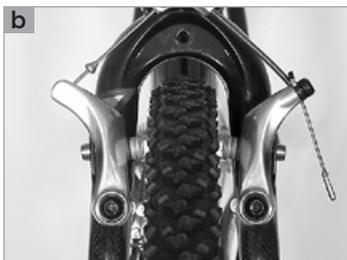
⚡ Deixe o seu revendedor SCOTT controlar e medir regularmente os aros.

Sincronizar e reajustar

Quase todos os travões têm, ao lado de um ou dos dois corpos do travão, um parafuso, com o qual é possível ajustar a tensão prévia da mola **(f)**. Rode-a lentamente e observe como a distância entre os calços e o aro se altera.

Ajuste então a mola de tal forma que esta distância, em estado desativado, seja igual dos dois lados e os calços dos travões, na travagem, entrem simultaneamente em contacto com o aro.

A posição da manete de travão, na qual o travão começa a ter efeito (o chamado ponto de pressão), pode ser ajustada por meio de ajustamento do cabo do travão, consoante o tamanho da mão e as preferências pessoais. A manete do travão não pode deixar-se puxar até ao punho do guiador em caso algum. Os calços dos travões também não deveriam estar, em estado desativado, muito perto dos flancos do aro, porque eles podem roçar no aro durante a marcha. Antes de realizar este ajustamento, preste atenção, por favor, às indicações do capítulo “Ajustamento da distância de acesso às manetes de travão”.



Solte, para reajustar o travão, a contra-porca serrilhada em cima no guiador, onde o cabo entra no manípulo do travão **(a)**. Desaperte algumas voltas do parafuso serrilhado e com ranhura do cabo junto do manípulo. O curso livre da manete de travão diminui. Mantenha o parafuso de ajuste fixo, enquanto aperta a contra-porca contra a estrutura da manete, para que o parafuso de ajuste não se solte por si próprio. Assegure-se de que a ranhura do parafuso não indica nem para a frente nem para cima, de outro modo podem entrar água e sujidade mais facilmente.

PERIGO!

 É estritamente necessário que realize um teste de travões com a bicicleta parada depois do reajustamento e assegure-se de que os calços não tocam no pneu, mas sim no flanco do aro com toda a sua superfície, se forem sujeitos a uma tração forte.

Travões de aro hidráulicos**Funcionamento e desgaste**

Os travões de aro hidráulicos vulgares são compostos por unidades de travão montadas do lado direito e esquerdo do aro, que estão ligadas uma à outra por meio de uma placa de montagem e eventualmente um arco de reforço (“Brake-Booster”) **(b)**.

Se a manete de travão for acionada, os pistões do travão contraem-se por meio de pressão de óleo, os calços friccionam os flancos dos aros.

A fricção provoca desgaste nos calços dos travões e nos aros e, quanto mais frequentemente utilizar a bicicleta em terrenos montanhosos e com chuva ou sujidade, mais depressa isto acontece. Alguns aros estão marcados com indicadores de desgaste (p. ex. ranhuras ou pontos). Quando as ranhuras ou os pontos já não estão reconhecíveis, os aros têm de ser substituídos.

Quando o flanco de um aro atingir uma medida crítica, a pressão do pneu pode levar o aro a romper-se. A roda pode bloquear ou a câmara de ar pode rebenotar. Perigo de queda!

Mantenha a zona dos calços dos travões nas unidades de travão hidráulicas limpa, caso contrário os calços não podem voltar a deslizar completamente para a posição de descanso. Controle ocasionalmente, se os tubos e ligações estão estanques.

PERIGO!

 **Ligações abertas ou tubos com fugas podem reduzir fortemente o efeito de travagem. Dirija-se ao seu revendedor SCOTT, se o sistema tiver fugas ou os tubos dobrados. Perigo de acidente!**

Controlo de funcionamento

Controle se os calços dos travões estão exatamente alinhados com os aros **(c)** e se possuem espessura suficiente. Isto pode ser detetado, na maioria dos casos, através de ranhuras nos calços dos travões. Se estes estiverem desgastados ou gastos, é altura de serem substituídos. É estritamente necessário que cumpra as indicações correspondentes do respetivo fabricante.

O mais tardar, quando tiver gasto o segundo jogo de calços, deveria procurar o seu revendedor SCOTT e mandar inspecionar o aro. Ele pode controlar a espessura da parede com um aparelho de medição especial **(d)**.

Os calços dos travões têm de tocar no aro ao mesmo tempo e de forma paralela **(e)**. Este ajustamento deve evitar que os calços chiem.

A manete do travão tem de ter um curso de reserva, ela não deve deixar-se puxar até ao guiador mesmo numa travagem a fundo **(f)**. Se isto for, no entanto, o caso, preste atenção ao capítulo seguinte “Sincronizar e reajustar”.

Só se o travão ficar aprovado em todos estes pontos de inspeção, é que ele está ajustado corretamente.

PERIGO!

 **O ajuste dos calços dos travões sobre os aros exige muita habilidade técnica. Mandar fazer a substituição dos calços ou o ajustamento ao seu revendedor SCOTT.**

PERIGO!

 **Deixe o seu revendedor SCOTT controlar e medir regularmente os aros.**



Sincronizar e reajustar

A sincronização dos travões é realizada, em travões de aro hidráulicos, conjuntamente com o alinhamento dos calços dos travões. Durante este processo a posição da manete de travão, na qual o travão começa a ter efeito (o chamado ponto de pressão), pode também ser ajustada, consoante o tamanho da mão e as preferências pessoais. Sobre este assunto, tenha atenção também às indicações no capítulo “Ajustamento da distância de acesso às manetes de travão”.

Se os calços dos travões estiverem gastos, o ponto de pressão desloca-se em direção ao punho do guiador. A manete do travão não pode deixar-se puxar até ao punho do guiador em caso algum **(a)**.

O desgaste do calço pode ser, no entanto, reajustado na maioria dos modelos por meio de um parafuso ou roda de ajustamento no punho do guiador **(b)**. Observe também as instruções do fabricante dos travões que encontrará neste CD de informação SCOTT. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

NOTA!

i Leia com atenção as instruções do fabricante dos travões, que encontrará neste CD de informação SCOTT, antes de desmontar a roda ou de realizar trabalhos de manutenção. Erros no manuseamento podem provocar a falha dos travões.

TRAVÕES DE DISCO

Funcionamento e desgaste

Travões de disco **(c)** são caracterizados por um efeito de travagem enorme. Em piso molhado, reagem nitidamente mais depressa do que os travões de aro e atingem depois de pouco tempo o efeito elevado usual. Eles necessitam de menos cuidados de manutenção e não gastam os aros. Os travões de disco são constituídos pela pinça do travão **(d)**, disco do travão, cabo do travão (hidráulico) ou cabo do travão (mecânico) bem como a manete de travão. Se a manete de travão for acionada, os pistões dos travões contraem-se de forma hidráulica ou mecânica, os calços friccionam o disco do travão.

A fricção provoca desgaste nos calços dos travões e nos discos e, quanto mais frequentemente utilizar a bicicleta em terrenos montanhosos e com chuva ou sujidade, mais depressa isto acontece. Consoante o fabricante e o modelo existem diferentes métodos de controlo e limites de desgaste para calços e discos.

PERIGO!

⚡ Os calços dos travões novos têm de ser utilizados algumas vezes, antes de alcançarem os valores de travagem ideais. Para tal, acelere a sua bicicleta SCOTT cerca de 30 a 50 vezes, até atingir os 30 km/h e, em seguida, trave até à paragem total. O processo de rodagem dos travões está concluído, quando a força manual necessária para a travagem não se reduzir mais.

PERIGO!

⚡ Os travões de disco aquecem durante o funcionamento. Não toque, por isso, nos discos de travão imediatamente depois da paragem – principalmente depois de descidas mais longas.

PERIGO!

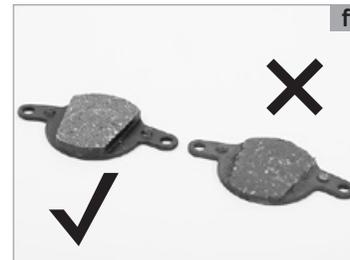
⚡ Calços dos travões e discos sujos podem reduzir bastante a potência de travagem. Não deixe, por isso, que os travões apanhem óleo ou outros líquidos, p. ex., quando limpa a bicicleta SCOTT ou oleia a corrente **(e)**. É impossível limpar calços sujos. Estes têm que ser substituídos! Discos de travão podem ser limpos com produtos de limpeza para travões ou com água quente e detergente.

PERIGO!

⚡ Ruídos invulgares (arranhar, roçar, etc.) ao travar e/ou uma alteração nítida da força de travagem (mais forte ou mais fraca) são sinais de que os calços dos travões estão sujos ou gastos. Verifique os calços e em caso de necessidade substitua-os **(f)**. Caso contrário, podem ocorrer outros danos, p. ex. nos discos de travão ou até mesmo perigo de acidente provocado por falha dos travões! Se estiver inseguro, é favor dirigir-se ao seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

! No caso dos travões de disco, monte os fechos de segurança para transporte, quando transportar a sua bicicleta SCOTT sem as rodas.



Travões de disco hidráulicos

Controlo de funcionamento

Verifique regularmente, se as ligações e os cabos apresentam fugas com a manete acionada **(a)**. Se sair líquido, dirija-se imediatamente ao seu revendedor SCOTT. Um ponto de fuga pode tornar o travão ineficaz. Perigo de acidente!

Desgaste e manutenção

Quando os calços dos travões de disco hidráulicos se estão a gastar, isto é compensado automaticamente. O percurso da manete não se altera.

Controle o desgaste dos calços **(b)** regularmente e siga os requisitos incluídos no manual de instruções do respetivo fabricante.

PERIGO!

 Ligações abertas ou tubos com fugas reduzem fortemente o efeito de travagem. Dirija-se imediatamente ao seu revendedor SCOTT, se o sistema tiver fugas ou os tubos dobras!

PERIGO!

 Se o seu sistema de travões for operado com líquido de travões DOT, este tem de ser substituído frequentemente de acordo com os intervalos prescritos pelo fabricante.

PERIGO!

 Não transporte a sua bicicleta SCOTT com o selim e guiador voltados para baixo, pois isso pode tornar os travões ineficazes. Nunca os volte ao contrário mesmo para fins de reparação.

ATENÇÃO!

 Não abra os tubos do travão. Poderia sair líquido dos travões, que é prejudicial para a saúde e ataca a pintura e o travão torna-se ineficaz.

ATENÇÃO!

 Em caso de grande sujidade podem ocorrer rangidos.

NOTA!

 Transporte a sua bicicleta SCOTT só com as rodas montadas. Se transportar a sua bicicleta SCOTT com as rodas desmontadas, deve montar sempre os fechos de segurança para transporte. Puxe as manetes do travão e proteja-as com um elástico forte, quando transporta a sua bicicleta SCOTT com travões de disco hidráulicos. Assim não entra nenhum ar para o sistema.



NOTA!

 Leia, em qualquer caso, com atenção as instruções do fabricante dos travões, que encontrará neste CD de informação SCOTT, antes de desmontar a roda ou de realizar trabalhos de manutenção. Erros no manuseamento podem provocar a falha dos travões.

Travões de disco mecânicos

Controlo de funcionamento

Quando os calços dos travões de disco mecânicos se desgastam, o percurso da manete de travão aumenta. Controle regularmente, se o travão atinge um ponto de pressão definido, antes da manete chegar ao guiador **(c)**. Verifique se os cabos de travão estão intactos!

PERIGO!

 Cabos danificados **(d)** devem ser imediatamente substituídos, pois podem partir-se. Perigo de acidente!

Desgaste e manutenção

Desgaste dos calços pode ser compensado diretamente no punho do travão de forma limitada. Desaperte a porca de capa no parafuso, através do qual o cabo passa pelo punho **(e)** e desaperte o parafuso até o percurso da manete estar de acordo com as suas exigências. Volte a apertar a contraporca com força, reparando se a ranhura do parafuso não está nem para cima nem para a frente, caso contrário, entra desnecessariamente muita sujidade e humidade.

Depois do reajuste, controle o funcionamento e se os calços não apresentam atrito, quando larga a manete do travão e faz girar a roda.

Se proceder a vários reajustes, a posição da alavanca na pinça do travão altera-se. O efeito de travagem torna-se mais fraco. Em casos extremos, o travão pode falhar por completo. Perigo de acidente!

Diretamente na pinça do travão **(f)**, existem, em alguns modelos, outras possibilidades de ajustamento, que exigem, no entanto, habilidade manual. Leia com atenção as instruções do fabricante dos travões, que encontrará neste CD de informação SCOTT, antes de ajustar o travão. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 Reajustamentos frequentes só no cabo do travão podem reduzir fortemente o efeito máximo de travagem possível.

NOTA!

 Leia, em qualquer caso, com atenção as instruções do fabricante dos travões, que encontrará neste CD de informação SCOTT, antes de desmontar a roda ou de realizar trabalhos de manutenção. Erros no manuseamento podem provocar a falha dos travões.

TRAVÕES DE ROLOS, TAMBOR E RETROPEDALAGEM

Estes tipos de travões apresentam uma forma de construção fechada – superfícies e calços dos travões estão protegidos amplamente no interior do corpo do cubo contra as condições atmosféricas. A transmissão de força das alavancas manuais para os travões é realizada por meio de tração de cabo. Como travão traseiro, eles estão na maioria das vezes acoplados a um cubo de transmissão **(a)**, em alguns casos são depois acionados por meio de retropedalagem.

Os travões de retropedalagem produzem a maior força de travagem, se um pedal estiver posicionado atrás na horizontal e for carregado nele nesta posição **(b)**. Nas mudanças de cubo da SRAM, a força de travagem aumenta além disso, se for introduzida uma mudança mais baixa.

Nestes sistemas de travagem o perigo de sobreaquecimento é extremamente grande. Isto acontece, quando se trava continuamente em percursos com declive (inclinados) mais longos. A consequência pode ser um afrouxamento da força de travagem (“fading”), o qual em casos extremos pode levar à falha total dos travões.

Assim que sentir uma deterioração do efeito de travagem, deveria, por isso, dar oportunidade aos travões de arrefecerem. Às vezes basta o acionamento alternado do travão traseiro e dianteiro. Se esta medida não for suficiente, é estritamente necessário fazer uma pausa de alguns minutos **(c)**.

PERIGO!

 Cabos de travão danificados, nos quais, p. ex., os diferentes fios se soltam, deverão ser substituídos imediatamente. De outra forma, corre o risco de os travões falharem ou de cair!

PERIGO!

 Se ao travar, o percurso da manete de travão se tornar maior, ocorrerem ruídos invulgares e/ou o efeito de travagem se tornar nitidamente mais forte ou mais fraco do que o usual, não pode continuar a marcha. Dirija-se, nesses casos, imediatamente ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

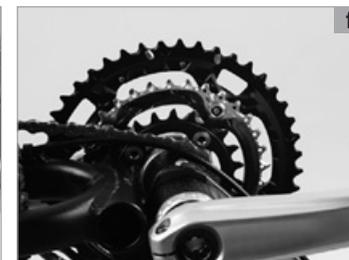
 Controle regularmente a fixação segura do apoio do binário de aperto **(d)** no quadro ou garfo. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos!

Controlo e reajuste na retropedalagem

Nos travões de retropedalagem, a tensão da corrente de acionamento **(e)** tem de ser controlada e eventualmente ajustada aprox. todos os 1.000 km ou 50 horas de funcionamento. Leia sobre este assunto o capítulo “Corrente da bicicleta”.

PERIGO!

 Preste atenção ao facto de que não pode travar com o travão traseiro, se a corrente tiver saltado **(f)**. Perigo de queda!



MUDANÇAS DE VELOCIDADE

TRANSMISSÃO POR DESVIADOR

Por meio das mudanças de velocidade na sua bicicleta SCOTT **(a+b)** a transmissão é adaptada às características do piso e à velocidade pretendida.

Com uma mudança baixa, na qual a corrente é deslocada à frente sobre o pequeno prato da corrente e atrás sobre um grande pinhão, pode subir montanhas íngremes, empregando uma força moderada. Terá, todavia, de pedalar mais depressa. Nas descidas, é introduzida uma mudança de velocidade maior, à frente um grande prato de corrente, atrás um pinhão pequeno). Aqui poderá percorrer muitos metros com apenas uma pedalada, sendo a velocidade correspondentemente elevada.

PERIGO!

 **Pedale durante todo o processo de acionamento das mudanças com leveza. A força de pedalagem deveria, no entanto, ser claramente reduzida. Especialmente, ao introduzir as mudanças à frente há que pedalar lentamente e sem força.**

PERIGO!

 **Nas Pedelects SCOTT, reduza a frequência e força da pedalagem já pouco antes da introdução de uma nova mudança. Garanta assim que o acionamento é interrompido brevemente. Se, no entanto, continuar a pedalar, as forças elevadas da corrente podem provocar a falha da corrente.**

ATENÇÃO!

 **Exercite a introdução das mudanças num recinto sem trânsito até estar familiarizado com o funcionamento das alavancas ou dos punhos rotativos da sua bicicleta SCOTT.**

NOTA!

 **Nas Pedelects SCOTT só está disponível um prato à frente. Por esta razão, não estão montados nem à frente nenhum desviador dianteiro nem à esquerda no guiador nenhuma alavanca das mudanças.**

NOTA!

 **Leia com atenção, em qualquer caso, o manual de instruções do fabricante das mudanças, que encontrará neste CD de informação SCOTT e familiarize-se com o respetivo manuseamento antes da primeira utilização.**

Funcionamento e manuseamento

Uma transmissão por desviador funciona sempre segundo o seguinte princípio:

Grande prato à frente	- mudança mais pesada	- maior transmissão
Pequeno prato à frente	- mudança mais leve	- menor transmissão
Grande pinhão atrás	- mudança mais leve	- menor transmissão
Pequeno pinhão atrás	- mudança mais pesada	- maior transmissão

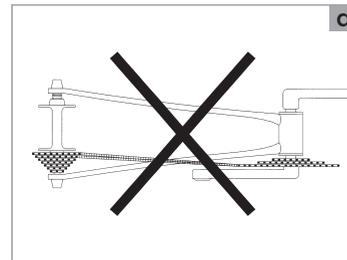
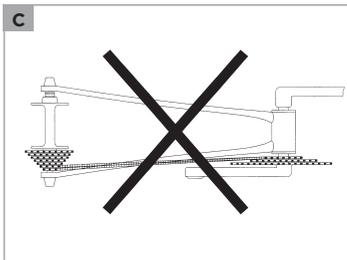
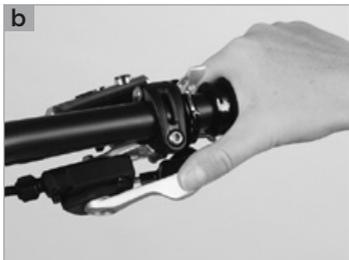
Normalmente os manípulos estão montados assim:
Alavanca das mudanças à direita - pinhão traseiro
Alavanca das mudanças à esquerda - pratos dianteiros

As bicicletas city/de trekking modernas SCOTT podem ter até 30 mudanças de velocidade, havendo, contudo, sobreposições - realmente utilizáveis são 15 a 18 mudanças de velocidade. A corrente nunca deve ter um trajeto extremamente inclinado, caso contrário poderá sofrer desgaste rápido e o grau de eficiência é reduzido.

Mau é, p. ex., quando a corrente engata simultaneamente no prato mais pequeno, à frente, e nos dois ou três pinhões exteriores (pequenos) atrás **(c)** ou quando engata no prato maior, à frente, e nos pinhões interiores (grandes) da roda traseira **(d)**.

A caixa de movimento pedaleiro **(e)** é o interface entre os pedaleiros e o quadro. Existem diferentes formas de construção - às vezes o eixo do rolamento pertence à caixa de movimento pedaleiro outras vezes está integrado no pedaleiro direito. Os rolamentos de esferas selados estão ajustados de fábrica de tal forma que não precisam de manutenção e não têm folga. A fixação segura da caixa de movimento pedaleiro no quadro tem de ser controlada regularmente.

Verifique também regularmente, se os pedaleiros estão bem fixos sobre o eixo do rolamento ou se o alojamento tem folga. Se abanar com força os pedaleiros, não pode ser sentida folga **(f)**. Se, no entanto, for o caso, dirija-se imediatamente ao seu revendedor SCOTT.



Um processo de introdução de mudanças começa, dependendo do sistema de mudanças montado, com o acionamento de uma alavanca de mudanças, uma unidade de manetes de travão/mudanças ou uma pequena rotação do pulso no caso dos punhos rotativos. Durante todo o processo de introdução das mudanças, tem de continuar a pedalar **(a)**. A força de pedalagem deveria, no entanto, ser nitidamente reduzida.

A seguir são explicados os princípios das variantes de alavancas das mudanças e o seu funcionamento. No entanto, é possível que a sua nova bicicleta SCOTT esteja equipada com umas mudanças de velocidade que não são descritas aqui.

Nas alavancas das mudanças é, normalmente, introduzido o prato/pinhão maior com a alavanca grande **(b)** (alavanca do polegar).

Um processo de introdução das mudanças com o polegar da mão direita tem como consequência a introdução de uma mudança de velocidade mais leve. Os passos de mudança estão reticulados, também podem ser introduzidas várias relações de transmissão de uma só vez. Acionando a alavanca do polegar esquerdo, introduz-se uma mudança mais pesada.

A pequena alavanca **(c)**, que no ponto de vista do condutor se encontra antes do guiador e pode ser comandada com o indicador (alavanca do indicador), desloca a corrente para os pratos/pinhões mais pequenos – ou seja à direita para mudanças mais pesadas, à esquerda para mudanças mais leves.

NOTA!

i Leia com atenção, em qualquer caso, as instruções do fabricante das mudanças de velocidade que encontrará neste CD de informação SCOTT. Familiarize-se event. fora do trânsito com as novas mudanças de velocidade. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

Nos punhos rotativos, as coisas processam-se de forma diferente **(d)**. Enquanto que a rotação do punho direito, no sentido do condutor, aciona uma transmissão mais leve, com a mesma rotação do punho esquerdo aciona uma mudança mais pesada e vice-versa. Também aqui pode variar o sentido da mudança.



PERIGO!

⚡ Utilize sempre calças ou calções justos às pernas ou use fixação de calças **(e)** ou algo semelhante. Assim garante que as pernas das suas calças não se enfiem na corrente nem nos pratos da corrente. Perigo de queda!

PERIGO!

⚡ Ao introduzir uma mudança sob carga, i. e. enquanto pedala com muita força, a corrente pode escorregar. No desviador frontal, a corrente pode até sair completamente dos pratos e provocar uma queda! No mínimo a vida útil da corrente é reduzida significativamente por isto.

PERIGO!

⚡ Por meio de folga entre o eixo do rolamento e os pedaleiros, estes podem ser danificados. Perigo de rutura!

ATENÇÃO!

! Evite o acionamento de mudanças, nas quais a corrente rode de modo muito oblíquo. Aumento de desgaste!

ATENÇÃO!

! Para o processo de introdução de mudanças, é importante que continue a pedalar de forma uniforme e sem o emprego de grande força. Principalmente no desviador dianteiro não deve introduzir mudanças sob carga, isto reduz bastante a vida útil da corrente. Além disso, a corrente pode ficar presa entre a escora inferior e os pratos da corrente (“Chain-suck”).

Controlar e reajustar

O seu revendedor SCOTT ajustou as mudanças de velocidade antes da entrega da bicicleta. Nos primeiros quilómetros, no entanto, os cabos Bowden podem esticar, fazendo com que as mudanças de velocidade sejam imprecisas e surjam ruídos (chocalho) da corrente.

O ajuste do desviador traseiro **(f)** e do desviador dianteiro deve ser feito por um mecânico experiente. Se quiser tentar sozinho, leia também o manual de instruções do fabricante das mudanças neste CD de informação SCOTT. Se tiver problemas com as mudanças, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

NOTA!

i Para a sua segurança, leve a sua bicicleta SCOTT recém-comprada a uma primeira inspeção ao seu revendedor SCOTT depois de 100 a 300 km ou de 5 a 15 horas de funcionamento ou passadas quatro a seis semanas, o mais tardar, no entanto, passados três meses.

Ajustar desviador traseiro

Estique o cabo no terminal do cabo ajustável, na alavanca das mudanças **(a)** ou no parafuso de ajuste, através do qual o cabo Bowden entra no desviador traseiro **(b)**. Engate para isso, o pinhão pequeno e desaperte os parafusos em meias-voltas até o cabo de tração estar levemente esticado. Controle, depois de cada esticamento, se a corrente sobe imediatamente para o pinhão maior seguinte. Para isso, tem de rodar os pedaleiros com as mãos **(c)** ou deslocar-se com a sua bicicleta SCOTT e introduzir todas as mudanças.

Se a corrente subir com facilidade, verifique se a corrente também ainda passa com facilidade para o pinhão menor. Se este não for o caso, o respetivo parafuso de ajuste tem ser apertado novamente um pouco. É possível que sejam necessárias várias tentativas.

ATENÇÃO!

i O ajuste completo do desviador traseiro e do desviador dianteiro deve ser feito por um mecânico experiente. Preste atenção, em qualquer caso, ao manual de instruções do fabricante das mudanças de velocidade que encontrará neste CD de informação SCOTT. Se tiver problemas com as mudanças, consulte o seu revendedor SCOTT.

NOTA!

i Se alguém o ajudar a levantar a parte de trás da bicicleta ou a bicicleta SCOTT estiver pendurada num suporte de montagem, é mais fácil testar o funcionamento, rodando o pedaleiro e acionando as mudanças.

Ajustar os batentes finais

Para evitar que o desviador traseiro ou a corrente entrem nos raios ou a corrente caia do pinhão pequeno, os chamados parafusos dos batentes finais **(d)** limitam a zona de oscilação do desviador traseiro. O seu revendedor SCOTT ajusta-os, eles não se alteram numa utilização normal.



Corrija a posição eventualmente com o parafuso do batente final. Nos desviadores traseiros, os parafusos estão marcados frequentemente com “H” para “high gear” e “L” para “mudança baixa”. “High gear” significa neste caso a mudança pesada, ou seja o pinhão pequeno. Rode o parafuso no sentido dos ponteiros do relógio, se for suposto o desviador traseiro circular mais no interior ou no sentido contrário aos ponteiros do relógio, se for suposto ele circular mais no exterior **(e)**.

Engate agora o pinhão traseiro maior e controle, se a roldana de guia do desviador traseiro está exatamente por baixo das pontas dentadas do pinhão **(f)**. Rode o parafuso marcado com “L” no sentido dos ponteiros do relógio até o desviador traseiro não poder ser deslocado mais em direção aos raios – nem através do acionamento da alavanca das mudanças nem através de pressão com a mão. Rode cuidadosamente ao mesmo tempo os pedaleiros.

Através deste ajustamento, evita que a corrente caia entre o pinhão e os raios ou o desviador traseiro ou a sua caixa das roldanas de guia possam tocar nos raios – doutra forma os raios, o desviador traseiro e o quadro poderiam ficar danificados. Na pior das hipóteses pode dar-se uma queda ou acidente.

PERIGO!

⚡ Se a sua bicicleta SCOTT tiver caído ou o desviador traseiro tiver apanhado uma pancada, há o perigo do desviador traseiro ou a sua fixação, o chamado dropout, estar torto. Perigo de falha de material e queda. Depois de incidentes deste tipo ou se for montada outra roda traseira, deve controlar a zona de oscilação e event. reajustar os parafusos dos batentes finais.

ATENÇÃO!

i Faça uma marcha teste, sem falta, após ter ajustado as mudanças, numa zona sem trânsito.

ATENÇÃO!

i Mande regularmente controlar a sua bicicleta SCOTT no seu revendedor SCOTT.

Ajustar desviador dianteiro

A área, na qual o desviador dianteiro ainda consegue manter a corrente sobre o prato, sem lhe tocar, é extremamente estreita. Como no desviador traseiro, parafusos de batentes finais marcados com “H” e “L” limitam a zona da oscilação **(a)**. O seu revendedor SCOTT ajusta-os, eles não se alteram numa utilização normal.

No desviador dianteiro **(b)** a tração pode prolongar-se da mesma forma do que no desviador traseiro. O engate das mudanças piora. Engate o prato pequeno e estique o cabo, em caso de necessidade, no parafuso, através do qual o cabo Bowden entra no manípulo das mudanças **(c)**.

PERIGO!

⚡ Controle depois de uma queda, se as chapas de guia do desviador dianteiro ainda estão exatamente paralelos aos pratos da corrente e se poderiam tocar no grande prato da corrente. Se assim fosse, o acionamento ficaria bloqueado. Perigo de acidente!

PERIGO!

⚡ O ajuste do desviador dianteiro exige muita minuciosidade. Se ele estiver ajustado de forma incorreta, a corrente pode saltar, a força de acionamento é interrompida repentinamente. Há perigo de queda!

ATENÇÃO!

! Faça uma marcha teste, sem falta, após ter ajustado as mudanças, numa zona sem trânsito.

MUDANÇAS DE CUBO (CUBO DE TRANSMISSÃO)

Funcionamento e manuseamento

As vantagens das mudanças de cubo **(d+e)** estão na sua forma de construção blindada – ao contrário de na transmissão por desviador, a engrenagem encontra-se no interior do corpo do cubo, apenas a transmissão primária do prato da corrente dianteiro para o pinhão traseiro encontra-se no exterior. Além disso todas as mudanças podem ser introduzidas com o punho umas a seguir às outras.

Se for realizada uma manutenção regular, a corrente de acionamento dura em comparação bastante mais tempo. Isto aplica-se ainda mais, se ela estiver protegida contra as condições atmosféricas com uma caixa de corrente.

A transmissão da força e a adaptação da transmissão são realizadas nas mudanças de cubo em regra por meio de uma ou mais engrenagem planetárias, consoante o número de relações de transmissão. Para introduzir a mudança, a força da pedalagem deveria ser reduzida brevemente.

Em oposição às mudanças por desviador, as mudanças de cubo podem ser combinadas não só com travões acionados manualmente (travões de aro, tambor, rolos ou disco), como também com os chamados travões de retro pedalagem **(f)** (travões de rolos ou tambor), que são acionados através da pedalagem para trás. O maior efeito é atingido, se os pedais estiverem na horizontal.

Em mudanças de cubo e mudanças por transmissão o “1” indica a primeira mudança, a mudança mais baixa. As mudanças são introduzidas umas a seguir às outras, tanto quanto possível com uma curta paragem dos pedais ou pelo menos fazendo menos pressão nos pedais. O número mais alto significa a mudança mais alta.

Mudanças de cubo NuVinci N360 podem ser reguladas continuamente dentro da sua área de transmissão por meio de punho rotativo. A transmissão da força é realizada no cubo NuVinci por meio de esferas em vez de rodas dentadas. Introduza aqui as mudanças, por princípio, só se rodar os pedaleiros com pouca pressão.

Nas mudanças **NuVinci** o ciclista sinaliza no visor a altura da transmissão. Se o ciclista tiver uma montanha elevada à sua frente, a transmissão é pequena, se ele pedalar em superfícies planas a transmissão é grande.

As mudanças **H-Sync** integram as mudanças de cubo **NuVinci Harmony®** no sistema Intuvia do seu acionamento Bosch. Com H-Sync pode definir previamente a sua frequência de pedalagem preferida (entre 30 e 80 rotações por minuto). O acionamento reajusta-se automaticamente – tanto em subidas como descidas. Pode manter em qualquer altura a sua frequência de pedalagem preferida.

Encontrará mais informações nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.



ATENÇÃO!

⚠ Tenha cuidado para que a mudança de velocidade seja efetuada tanto quanto possível sem ruídos e sem solavancos.

ATENÇÃO!

⚠ Familiarize-se com o funcionamento das suas mudanças numa superfície sem trânsito e treine o manuseamento das alavancas das mudanças ou punhos rotativos, bem como com o sistema de travões antes de participar no trânsito.

NOTA!

ⓘ Em algumas mudanças de cubo, o efeito do travão de retro pedalagem depende da mudança introduzida. Leia com atenção, em qualquer caso, o manual de instruções do fabricante das mudanças, que encontrará neste CD de informação SCOTT e familiarize-se com o funcionamento dos travões, antes de participar no trânsito.

NOTA!

ⓘ A montagem e desmontagem da roda diferencia-se do mesmo processo nas mudanças por desviador. Leia sobre isto o capítulo “Reparação de um pneu danificado” e observe as indicações no manual de instruções do fabricante neste CD de informação SCOTT.

Controlo, reajuste e manutenção

Mudanças de cubo exigem apenas pouca manutenção e tem de ser reajustadas raramente. Controle – principalmente na montagem e desmontagem da roda – a tensão da corrente **(a)** e leia sobre isto o capítulo “Corrente da bicicleta”.

Se a divisão das relações de transmissão não funcionar devidamente, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

Ajuste das mudanças de cubo

Introduza a quarta (4.ª) mudança. Olhe de cima para o lado direito do cubo. Ali vê duas marcações amarelas. Estas duas marcações têm de estar à mesma altura **(b)**, i. e. têm de formar uma linha.

Rode o parafuso de ajuste na alavanca das mudanças **(c)**, até resultar uma única linha.

**PERIGO!**

⚡ Controle regularmente a fixação segura do aparafusamento do cubo e event. o apoio dos binários de aperto **(d)** (“âncora do travão”) no quadro.

ATENÇÃO!

⚠ A Shimano aconselha, por exemplo, trabalhos de manutenção regulares (mudança de óleo) todos os 5.000 km ou todos os dois anos. Leia sobre isto o manual de instruções do fabricante das mudanças, que encontrará neste CD de informação SCOTT ou dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

NOTA!

ⓘ Observe o manual de instruções do fabricante das mudanças que encontrará neste CD de informação SCOTT. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

ACIONAMENTO POR CORREIA GATES

No acionamento por correia Gates **(e)** uma correia drive de carbono substitui a corrente vulgar. Isto só funciona em combinação com um cubo de acionamento. A correia drive de carbono é constituída por fibras de carbono e é assim bastante mais leve e necessita de menos manutenção, oferecendo mais sossego na deslocação e conforto do que a corrente. A correia é além disso pouco sensível à ferrugem e à radiação solar forte.

Manutenção e conservação

Graças à superfície de fibras de carbono, a sujidade não se cola à correia. Basta, em caso de necessidade, lavar a correia com água. A correia drive de carbono não tem de ser lubrificada.

Verificar a tensão da correia

Para que o acionamento de correia Gates funcione devidamente, é necessária a tensão da correia correta **(f)**. Uma tensão involuntariamente baixa pode fazer com que a correia salte e assim o desempenho seja prejudicado. Tensão demasiado alta da correia faz com que o acionamento trabalhe com dificuldade e provoca desgaste desnecessário da correia e do rolamento.

Nas bicicletas SCOTT com ponteiras verticais não é necessário reajustar a tensão da correia novamente, se tiver de ser mudado um furo.



NOTA!

i A tensão pode ser ajustada facilmente com a Gates Carbon Drive iPhone®-App (disponível grátis em iTunes® App Store), o Carbon Drive Kriket Gauge ou o teste de Eco-Tension (disponível atualmente na Europa).

NOTA!

i Encontrará mais informações em <http://www.gatescarbondrive.com>

CORRENTE DA BICICLETA

Para que a corrente tenha uma longa vida útil e se movimente sem ruídos, a quantidade de lubrificante utilizada não é determinante, mas sim a forma como a distribui e a regularidade de lubrificação. Limpe a corrente de sujidade e óleo depositados, de vez em quando, com um pano embebido em óleo **(a)**. Desengordurantes especiais para correntes não são necessários, pelo contrário, até são prejudiciais.

Aplique sobre os elos da corrente, o mais limpos possível, óleo, gordura ou cera para bicicletas **(b)**. Rode o pedaleiro e pulverize os rolos na parte interior da corrente. A seguir rode a corrente várias voltas. Depois não use a sua bicicleta SCOTT durante alguns minutos, para que o lubrificante possa penetrar na corrente. Limpe em seguida o lubrificante em excesso com um pano, para que não salpique ou atraia sujidade desnecessariamente durante a marcha.

PERIGO!

⚡ Evite, ao máximo, que restos de lubrificante entrem em contacto com as superfícies de travagem dos aros, os discos de travão ou calços dos travões. O travão poderia deixar de funcionar!

NOTA!

i Proteja o meio ambiente, usando apenas lubrificantes de decomposição biológica, visto que durante o funcionamento cai sempre algum lubrificante da corrente para o solo, principalmente, com tempo húmido.



CONSERVAÇÃO DA CORRENTE

As correntes fazem parte das peças de desgaste da sua bicicleta SCOTT. Pode, no entanto, influenciar a sua vida útil. Lubrifique regularmente a corrente, principalmente, depois da marcha com chuva. Utilize mudanças com pouco grau de obliquidade e pedale com, se possível, uma frequência de pedalagem elevada.

As correntes de transmissões por desviador atingem o seu limite de desgaste depois de aprox. 1.000 a 3.500 km ou 50 até 125 horas de funcionamento. O engate das mudanças piora com uma corrente que esteja muito larga. Além disso os pinhões e os pratos desgastam-se mais depressa. Substituir estes componentes é caro em comparação com a substituição da corrente. Controle, por isso, regularmente, o estado da corrente.

Para o controlo do desgaste da corrente, o seu revendedor SCOTT possui aparelhos de medição precisos **(c)**. A substituição da corrente deve ser realizada por técnicos especializados, porque precisa de ferramenta especial e tem de escolher uma corrente que seja compatível com as respetivas mudanças **(d+e)**.

PERIGO!

⚡ Uma corrente rebitada de forma incorreta ou bastante desgastada pode rebentar e provocar uma queda.

NOTA!

i Na substituição da sua corrente, use apenas peças sobresselentes originais adequadas **(f)**. O seu revendedor SCOTT tem todo o gosto em aconselhá-lo.

RODAS E PNEUS

A roda é composta por cubo, raios e aro. Sobre o aro é montado o pneu, no qual no sistema mais vulgar, o pneu de arame ou kevlar, está colocada a câmara de ar. Para proteger a câmara de ar sensível, é colocada ou colada uma fita de aro **(a)** sobre a base do aro, a qual muitas vezes tem pontas afiadas.

Um segundo sistema vulgar são os pneus sem câmara de ar (tubeless), que exigem aros específicos sem orifícios e válvulas aparafusadas de forma fixa.

O peso do condutor e da bagagem, bem como os desnivelamentos da faixa de rodagem sobrecarregam fortemente as rodas. Apesar das rodas serem fabricadas cuidadosamente e serem fornecidas já centradas, é possível que os raios e as cabeças dos raios, no início, se soltem um pouco. Já depois de uma fase de rodagem curta de aproximadamente 100 a 300 quilómetros ou 5 a 15 horas de funcionamento, deveria mandar inspecionar, por isso, as suas rodas da bicicleta no seu revendedor SCOTT e event. centrá-las novamente.

Depois desta fase de rodagem, as rodas têm de ser controladas regularmente, sendo, no entanto, o reaperto só raramente necessário **(b)**.

ATENÇÃO!

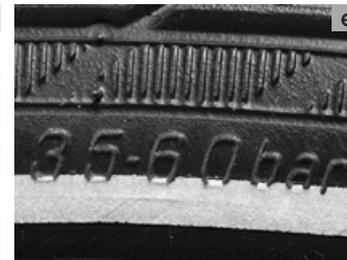
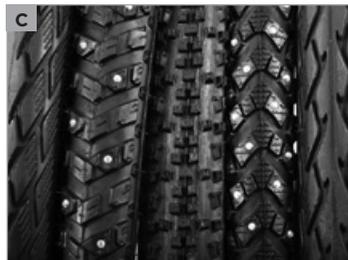
! Centrar rodas (reajustar a tensão) é um trabalho difícil, que deve ser feito pelo seu revendedor SCOTT.

NOTA!

i Pneus sem câmaras de ar não serão mais tratados a seguir. Leia as instruções do fabricante do aro, do fabricante dos pneus neste CD de informação SCOTT e consulte o seu revendedor SCOTT.

INDICAÇÕES SOBRE PNEUS, CÂMARAS DE AR, FITA DE ARO E PRESSÃO DE AR

Os pneus deveriam oferecer aderência e tração, deslocar-se facilmente e absorver pequenas pancadas da faixa de rodagem. A qualidade da estrutura inferior do pneu (carcaça), a mistura de borracha e o perfil influenciam a resistência ao rolamento e as características de aderência. O seu revendedor SCOTT possui diferentes tipos para escolha **(c)**.



		f	
psi	bar	psi	bar
45	3,1	75	5,2
50	3,4	80	5,5
55	3,8	85	5,9
60	4,1	90	6,2
65	4,5	95	6,6
70	4,8	100	6,9

Se montar um novo pneu, tem de observar o sistema e as dimensões do pneu montado até então. As últimas podem ser encontradas no flanco do aro em duas unidades. Uma informação mais exata é a designação de milímetros normalizada (por exemplo: 40-622 **(d)** significa uma largura de pneu de 40 mm em estado insuflado e um diâmetro (interior) do talão do pneu de 622 mm). A outra informação nomeia os tamanhos em polegadas (p. ex. 28x1,5").

Os pneus têm de ser cheios com a pressão de ar correta, para oferecer o compromisso ideal de marcha fácil e conforto de condução. Assim, são também menos suscetíveis de avarias. Uma pressão demasiado baixa pode provocar uma "snake-bite" (mordidela de cobra), na qual a câmara de ar é esmagada ao passar sobre uma aresta.

A pressão do ar recomendada pelo fabricante está geralmente indicada no flanco do próprio pneu, ou na etiqueta de identificação do tipo **(e)**. O limite mínimo dos dados de pressão significa conforto de suspensão máximo para ciclistas leves, ideal para deslocações sobre piso acidentado. Com o aumento da pressão, a resistência ao rolamento diminui em piso plano, no entanto, o conforto também diminui. Pneus com uma pressão de ar elevada são adequados, por isso, a ciclistas pesados e percursos sobre asfalto liso. Adapte, por isso, a pressão ao seu peso e aos seus hábitos de marcha.

A pressão é, muitas vezes, indicada em psi (pounds per square inch), a unidade de medida inglesa. Na tabela **(f)** estão convertidos os valores mais comuns.

Pneus com armação de arame ou kevlar não são, por si, herméticos com o aro. Para manter a pressão no interior, é colocada uma câmara de ar e insuflada através de uma válvula.

Aros de pneus com armação de arame ou kevlar exigem, por princípio, uma fita de aro de alta qualidade na largura total da base do aro. Isto protege a câmara de ar também do calor de travagem, que pode levar a câmara de ar a rebentar.

PERIGO!

⚡ Substitua pneus usados, porosos ou frágeis. Humidade e sujidade podem penetrar e danificar o interior da construção. A câmara de ar pode rebentar. Perigo de queda!

PERIGO!

⚡ Se montar um pneu mais largo ou mais alto do que o montado de série, pode acontecer que, ao pedalar devagar, bata com o pé na roda da frente. Tenha atenção além disso às relações de espaço entre o garfo e o quadro. Perigo de acidente!

PERIGO!

⚡ Trate devidamente dos seus pneus. Circule sempre com a pressão de ar (a) prescrita e controle-a em intervalos regulares, pelo menos uma vez por semana. Condução com pressão de ar demasiado baixa ou alta pode fazer com que o pneu possa saltar do aro ou rebentar.

PERIGO!

⚡ Pneus com armação de arame ou kevlar, que suportam uma tensão de cinco bar e mais, têm de ser montados em aros com perfil de gancho.

PERIGO!

⚡ Observe também os valores de pressão máximos do aro. Os valores estão dependentes da largura do pneu. Pode encontrar os valores nas instruções do fabricante da roda ou do aro neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

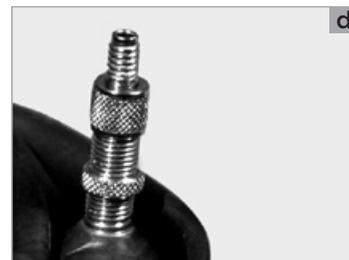
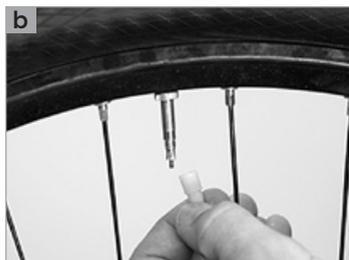
⚡ Considere que uma Pedelec é mais pesada e que a sua pressão dos pneus habitual até agora pode ser demasiado baixa. Uma pressão superior melhora a estabilidade de condução e aumenta a resistência a furos. Os dados sobre a pressão máxima e mínima (em bar ou PSI) podem ser encontrados lateralmente no flanco do pneu.

VÁLVULAS

Nas bicicletas city/de trekking SCOTT são vulgares três tipos de válvulas:

1. **A válvula francesa** ou **Presta (b)** – é utilizada, entretanto, em quase todos os tipos de bicicletas. A válvula está concebida para altas pressões.
2. **A válvula Schrader** ou **válvula de automóvel (c)** – foi adaptada do veículo automóvel.
3. **A válvula Dunlop** ou **válvula flash (d)** – a válvula “normal”.

Todos os tipos de válvulas estão protegidos contra a sujidade por uma tampa de plástico. **A válvula de automóvel** e **a válvula Dunlop** podem ser cheias, depois de retirada a tampa, diretamente com a bomba adequada.



Na **válvula Presta** tem de desapertar, antes de dar à bomba, um pouco a porca serrilhada e deslocar esta brevemente na direção da válvula o mais longe possível até o ar sair. Controle o ajuste do corpo da válvula na haste. Se ele não estiver bem fixo, é possível que saia ar. Não se esqueça de voltar a apertar devidamente a porca da válvula depois de encher.

As válvulas de automóvel e – com um adaptador especial – também as **Dunlop** e as **Presta** podem ser cheias na bomba de gasolina com o dispositivo de ar comprimido. Acione o dispositivo de ar com breves compressões, caso contrário poderia entrar demasiado ar para os seus pneus e estes poderiam rebentar.

Para deixar sair o ar, carregue, na válvula de automóvel, no pino do meio, na válvula Presta na porca serrilhada brevemente para dentro **(e)**.

Na válvula **Dunlop** a porca serrilhada tem de ser solta até o ar sair da válvula. Aperte depois novamente a porca serrilhada. Em regra o pneu tem de voltar a ser cheio novamente.

Com uma bomba manual pode ser difícil encher a pressão necessária. Isto é fácil, se forem usadas bombas de pé com manómetro.

CONCENTRICIDADE DOS AROS, TENSÃO DOS RAIOS

Para que a roda da bicicleta possa rodar com concentricidade, os raios têm de ter uma tensão homogénea. A tensão de alguns raios pode alterar-se, se, p. ex., passar por cima de uma aresta com demasiada velocidade ou se uma cabeça dos raios se soltar. Assim as forças de tensão ficam desequilibradas. Já antes de se aperceber desta irregularidade, através do andamento aos “esses”, é possível que o funcionamento da sua bicicleta SCOTT tenha sido afetado.

Os lados dos aros são também nos travões de aro as superfícies de travagem. Se a roda não funcionar com a devida concentricidade, pode influenciar o efeito de travagem. Controle, assim, de vez em quando, o grau de concentricidade das rodas: Eleve a roda do solo e ponha-a a rodar com a mão. Observe o espaço entre o aro e os calços. Se ele se alterar um milímetro ou mais, o seu revendedor SCOTT deve reajustar a concentricidade da roda **(f)**.

PERIGO!

⚡ Não circule com rodas, que não estejam centradas. Em pancadas laterais fortes, com travões de aro, os calços dos travões podem travar bruscamente sem que isto seja esperado! Isto conduz, normalmente, a uma paragem súbita das rodas e a queda subsequente.

ATENÇÃO!

! Raios soltos devem ser imediatamente reajustados. De outro modo, a pressão exercida nesta área, sobre o restante equipamento, aumenta consideravelmente.

ATENÇÃO!

! Centrar rodas (reajustar a tensão) é um trabalho difícil, que deve ser feito pelo seu revendedor SCOTT.

REPARAÇÃO DE UM PNEU DANIFICADO

Pneus furados são a causa de avaria mais comum ao andar de bicicleta. O furo não significa necessariamente o fim do passeio de bicicleta, se tiver consigo a ferramenta necessária e uma câmara de ar sobresselente ou remendos **(a)**. Se as suas rodas forem seguras com apertos rápidos no quadro e garfo, só precisa de duas alavancas de montagem e uma bomba **(b)**.

NOTA!

i Antes de desmontar uma roda, leia por favor os capítulos “Recolocação da roda” e “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido”. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

DESMONTAGEM DA RODA

Em **travões de aro mecânicos** (V-brakes e travões Cantilever) tem de retirar primeiro a tração de cabo do braço de travão **(c)**. Envolve, para isso, o aro com uma mão e comprima os calços ou os braços de travagem, um contra o outro. Nesta posição, torna-se mais fácil desprender a conexão, quase sempre com forma cilíndrica, do cabo de travão horizontal ou a capa do cabo (nos V-brakes).



Nos **travões de disco** (hidráulicos ou mecânicos) deve olhar primeiro na janela de controlo, onde os calços dos travões assentam. Mais tarde pode depois reconhecer, se os calços depois da montagem ainda estão no lugar previsto para isso. Leia o manual de instruções do fabricante dos travões que encontrará neste CD de informação SCOTT.

Nas rodas traseiras, com mudanças com transmissão por desviador, engate, antes da desmontagem, a corrente atrás no pinhão menor de todos **(d)**. Assim, o desviador traseiro fica na parte exterior, sem interferir na desmontagem. Abra o aperto rápido da roda, como descrito no capítulo “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido”.

Se ainda não for possível retirar a roda dianteira, isto deve-se aos encaixes de segurança. Isto são pequenos suportes de retenção no apoio da roda (ponteira) **(e)**. Tem de soltar a porca de tensão prévia do aperto rápido um pouco e desencaixar a roda dos encaixes de segurança.

Para facilitar a desmontagem da roda traseira, puxe o desviador traseiro, com a mão, levemente para trás. Levante um pouco a sua bicicleta SCOTT para cima e dê uma pequena pancada na roda, que cairá para o chão.

PERIGO!

⚡ Os disco de travão podem aquecer. Deixe-os arrefecer antes da desmontagem da roda.

PERIGO!

⚡ Se tiver comprado uma bicicleta SCOTT com travões de disco hidráulicos, não vire nunca ao contrário a sua bicicleta SCOTT para reparação, i. e. com o guiador e o selim para baixo. O travão pode deixar de funcionar.

ATENÇÃO!

! Não acione, de modo nenhum, a manete do travão (travão de disco), depois da roda estar desmontada e lembre-se de montar os fechos de segurança para transporte **(f)**, quando desmontar a roda.

ATENÇÃO!

! Em travões de tambor e rolos e em mudanças de cubo, o apoio dos binários de aperto (“âncora do travão”), com o qual as forças de acionamento e travagem estão ligadas ao quadro, tem de ser solto. Os cabos das mudanças ou a clickbox também têm de ser desmontados antes de desmontar a roda.

NOTA!

i Observe o manual de instruções do fabricante dos travões e das mudanças que encontrará neste CD de informação SCOTT.

PNEUS COM ARMAÇÃO DE ARAME E KEVLAR**Desmontagem dos pneus**

Desaparafuse a tampa e a porca de fixação da válvula e deixe sair o ar por completo **(a)**. Pressione o pneu pelos dois lados a toda a volta, partindo do flanco do aro para o meio do aro. Isto facilita a desmontagem.

Aplique uma alavanca de montagem de plástico aprox. 5 cm ao lado da válvula, na aresta inferior do pneu e levante o flanco do pneu sobre o friso do aro **(b)**. Mantenha a alavanca nesta posição. Enfie a segunda alavanca aprox. 10 cm afastada da primeira, do outro lado da válvula entre o aro e o pneu e levante o flanco ali também por cima do friso do aro **(c)**.

Se uma parte do flanco do pneu estiver levantada por cima do friso do aro, consegue-se, normalmente soltá-lo facilmente a toda a volta, deslocando uma alavanca de montagem. Agora pode retirar a câmara de ar. Tenha atenção para que a válvula não fique presa no aro e a câmara de ar não fique mais danificada. O segundo flanco do pneu pode ser simplesmente puxado para baixo, em caso de necessidade.

Repare a câmara de ar, de acordo com a instrução do fabricante de remendos ou substitua-a.

Se desmontou o pneu, deveria inspecionar a fita do aro **(d)**. Ela deve estar assente uniformemente, não deve estar estragada nem ter rachas e tem de tapar todas as cabeças e perfurações dos raios.

Nos aros com base dupla, os chamados aros de parede dupla, ela tem de ficar esticada por toda a base; mas não pode, porém, ser tão larga que fique a sobressair dos flancos. Deveria combinar esses aros apenas com fitas de tecido ou de plástico rígido. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

**PERIGO!**

⚡ Se o tecido do pneu tiver sido danificado, através de perfuração por um objeto, é melhor substituí-lo, por razões de segurança.

PERIGO!

⚡ Fitas de aro danificadas devem ser substituídas imediatamente.

NOTA!

i Se tiver uma avaria em marcha, encha a câmara de ar e coloque-a junto ao ouvido a toda a volta – assim poderá ouvir, normalmente, o furo. Em casa pode ainda colocar a câmara de ar num recipiente com água e encontrar o furo por meio das bolhas de ar que saem. Quando o encontrar, procure o local correspondente no pneu e examine-o igualmente. Muitas vezes ainda se encontra o objeto que provocou o furo no pneu. Retire-o, caso contrário, a próxima avaria está programada.

Montagem do pneu

Tenha cuidado para que, durante a montagem do pneu, não entrem impurezas, como sujidade e areia, no interior e não estraguem a câmara de ar.

Coloque o aro, com um friso, no pneu. Pressione um flanco do pneu com o polegar a toda a volta do friso do aro. Este procedimento é, normalmente, possível sem ferramenta.

Introduza a válvula da câmara de ar no orifício da válvula do aro **(e)**. Encha um pouco a câmara de ar, de modo a que esta tome uma forma redonda, e coloque-a completamente no interior do pneu **(f)**. Esta não deve apresentar pregas.

Comece com a montagem final no lado oposto ao da válvula. Pressione o pneu, tanto quanto possível, com os polegares, por cima do flanco do aro a toda a volta.

Certifique-se de que a câmara de ar não fica presa entre o pneu e o aro e é esmagada. Vá empurrando com a mão a câmara de ar continuamente para o interior do pneu.



Vá avançando, homoganeamente, dos dois lados, a toda a volta. Quase no fim, tem de puxar o pneu com força para baixo **(a)**, para que a parte já montada escorregue para o fundo do aro. Isto facilita visivelmente a montagem nos últimos centímetros.

Antes de empurrar o pneu completamente para dentro do aro, controle novamente a posição da câmara de ar e pressione depois o pneu com os tenares da mão por cima do friso do aro.

Se isto não resultar tem de usar alavancas de montagem **(b)**. Garanta que a parte curvada está virada para a câmara de ar e que não a danifica.

Pressione a válvula em seguida um pouco para o interior do pneu, para que a câmara de ar não fique entalada debaixo do pneu. Verifique se a válvula está direita. Se assim não for, tem de desmontar um dos flancos do pneu e endireitar de novo a câmara de ar.

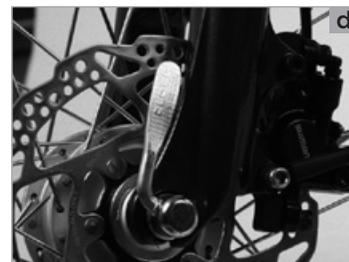
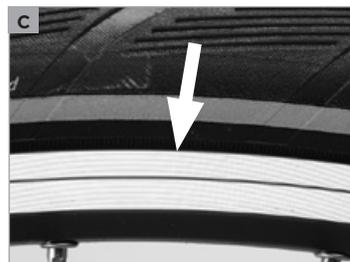
Para ter a certeza que a câmara de ar não está esmagada, faça deslizar o pneu a toda a volta para a frente para trás. Controle também desta forma, se a fita de aro se deslocou.

Encha o pneu até atingir a pressão do pneu desejada. A pressão máxima está, normalmente, inscrita no flanco do pneu.

Pode detetar se o pneu está colocado devidamente, se a linha de identificação fina no pneu estiver levemente acima do aro com uma distância homogénea a toda a volta **(c)**. Se este não for o caso, deixe sair o ar e volte a controlar. Ajuste a pressão, partindo do valor máximo, por meio da válvula. Considere, ao mesmo tempo, a zona de pressão de ar aconselhada.

RECOLOCAÇÃO DA RODA

A montagem da roda funciona na ordem inversa à desmontagem. Certifique-se de que a roda assenta exatamente nas ponteiras e circula centrada entre as pernas do garfo ou entre as escoras traseiras. Verifique se o aperto rápido e os encaixes de segurança do garfo estão bem assentes **(d)**. Encontrará mais informações no capítulo “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido”.



Coloque o cabo, em V-brakes e travões Cantilever, novamente no braço do travão. Envolve o aro com uma mão e comprima os calços ou os braços de travagem, um contra o outro. Nesta posição é possível suspender facilmente a conexão, quase sempre com forma cilíndrica **(e)**.

Em travões de disco, controle, antes de montar a roda, se os calços do travão estão exatamente assentes nas cavidades da pinça do travão. Isto pode ser reconhecido, se a ranhura entre os calços for paralela e se os indicadores de desgaste se encontrarem no sítio devido **(f)**. Tenha o cuidado de introduzir o disco de travão entre os calços.

Preste atenção em bicicletas com mudanças de cubo, travões de retro pedalagem, tambor e rolos à montagem correta das diferentes peças e estique a corrente antes do aperto das porcas da roda, puxando a roda para trás. No meio, entre os pinhões e o prato da corrente dianteiro, a corrente não pode deixar-se puxar mais do que dois centímetros para cima ou para baixo. A corrente não pode em caso algum ter demasiada folga! Aperte o apoio dos binários de aperto (âncoras do travão”) com o binário de aperto prescrito.

Todos os travões:

Puxe (no caso dos travões de disco, várias vezes) a manete do travão, depois de ter montado a roda e de ter fechado o aperto rápido.

Levante a sua bicicleta SCOTT e coloque depois a roda em rotação. O disco de travão não deve roçar depois na pinça do travão e nos calços do travão, o aro não deve roçar no calços dos travões (de aro).

PERIGO!

 Pendure de novo a tração do travão, em travões de aro, imediatamente depois da montagem da roda!

PERIGO!

 Controle antes de continuar a marcha, se as superfícies ou discos de travagem, após a montagem, se encontram livres de gordura ou de outros lubrificantes.

PERIGO!

 Verifique, se os calços dos travões tocam nas superfícies de travagem. Controle a fixação segura das rodas. É estritamente importante realizar um teste de travões, como descrito no capítulo “Inspeções antes de cada utilização”!

INSPEÇÕES APÓS UMA QUEDA

1. Verifique se as rodas estão firmemente encaixadas nos apoios (ponteiras) **(a)** e os aros se encontram no centro do quadro ou no garfo. Ponha as rodas em andamento e examine ou o espaço entre os calços dos travões e os flancos do aro ou entre o quadro e os pneus. Se este espaço se alterar fortemente e não lhe for possível centrar no local, no caso de travões de aro, deverá abrir levemente os travões com o mecanismo especial, para que o aro possa passar por entre os calços dos travões sem tocar nos mesmos. Preste atenção ao facto que o desempenho total de travagem, possivelmente, deixa de estar disponível.

Têm de mandar centrar imediatamente as rodas logo após o seu regresso junto do seu revendedor SCOTT, tanto no caso dos travões de aro como dos travões de disco.

Encontrará mais informações nos capítulos “Travões”, “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido” e “Rodas e pneus” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

2. Controle se o guiador e o avanço não estão torcidos, deformados ou partidos e se estes ainda estão direitos. Verifique se o avanço está solidamente preso no garfo, tentando rodar o guiador contra a roda dianteira **(b)**. Apoie-se também brevemente sobre as manetes do travão, para verificar se o guiador está firmemente montado sobre o avanço.

Se necessário, alinhe os componentes e aperte cuidadosamente os parafusos até os componentes ficarem fixos de forma segura **(c)**. Encontrará os binários máximos de aperto dos parafusos impressos nos componentes ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Encontrará mais informações nos capítulos “Adaptação da bicicleta SCOTT ao ciclista” e “Caixa da direção/jogo de comando na bicicleta SCOTT” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

3. Verifique se a corrente ainda se encontra sobre os pratos da corrente e sobre os pinhões **(d)**. Se a sua bicicleta SCOTT tiver caído sobre o lado das mudanças, deverá controlar o funcionamento das mudanças. Peça a um ajudante para levantar a sua bicicleta SCOTT pelo selim e engate cuidadosamente as velocidades, uma após a outra.

Especialmente para as mudanças baixas, quando a corrente sobe para os pinhões maiores, você deverá observar, até que ponto o desviador traseiro se aproxima dos raios.

Um desviador traseiro torto, ou uma ponteira torta/dropout, pode fazer com que o desviador traseiro toque nos raios. O desviador traseiro, a roda traseira e o quadro podem assim ficar danificados. Controle o funcionamento do desviador dianteiro, pois um desviador dianteiro fora do lugar pode fazer com que a corrente saia do sítio e a sua bicicleta SCOTT fique, assim, sem acionamento. Perigo de queda!

Encontrará mais informações no capítulo “Mudanças de velocidade” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

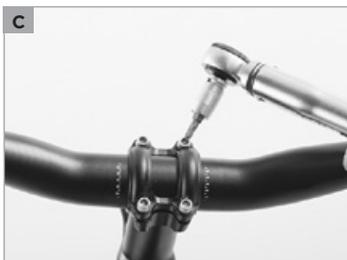
4. Olhe sobre a ponta do selim, ao longo do tubo superior **(e)** ou para a caixa do movimento pedaleiro, para se certificar de que o selim não está torto. Se necessário, abra o dispositivo de aperto, alinhe o selim e volte a apertá-lo **(f)**.

Encontrará mais informações nos capítulos “Adaptação da bicicleta SCOTT ao ciclista” e “Manuseamento dos sistemas de aperto rápido” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

5. Deixe a sua bicicleta SCOTT cair no chão de uma altura baixa. Em caso de ruídos metálicos, verifique as causas. Verifique, se necessário, os rolamentos e as uniões roscadas. Se necessário, reaperte-os um pouco mais.
6. Para concluir, observe mais uma vez toda a bicicleta SCOTT, para descobrir possíveis deformações, mudanças de cor ou rachas existentes.

PERIGO!

 **Volte para trás pelo caminho mais curto e muito cuidadosamente apenas se a sua bicicleta SCOTT tiver passado sem falhas nestes testes. Evite acelerações e travagens fortes e não pedale de pé. Se não estiver seguro de que a sua bicicleta SCOTT está em perfeito estado de funcionamento, volte para trás de carro, em vez de correr um risco de acidente.**



PERIGO!

⚡ Assim que chegar a casa, deverá controlar minuciosamente uma vez mais a sua bicicleta SCOTT. As peças danificadas têm de ser reparadas ou substituídas. Aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT. Encontrará mais informações sobre os componentes de carbono nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

⚡ Peças deformadas, especialmente as de alumínio, podem partir de repente. Essas peças não devem ser endireitadas, ou seja, não podem ser desentortadas, porque mesmo depois disso existe um risco grave de rutura. Isto aplica-se, especialmente, ao garfo, guiador, avanço, pedaleiros, espigão do selim e pedais. Em caso de dúvida, uma substituição destas peças é sempre a melhor opção, pois a sua segurança está em primeiro lugar. Aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

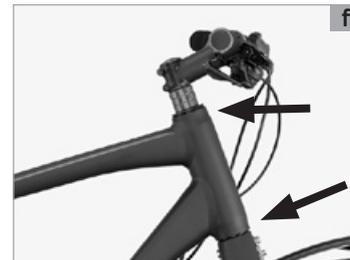
⚡ Se a sua bicicleta SCOTT tiver componentes de carbono, é estritamente necessário que leve a sua bicicleta SCOTT, depois de uma queda ou uma situação semelhante, ao seu revendedor SCOTT. O carbono é um material extremamente robusto que possibilita uma grande capacidade de carga, tendo os componentes simultaneamente baixo peso. Contudo, o carbono tem a propriedade de eventuais esforços mecânicos demasiado grandes sofridos poderem danificar o feixe de fibras no seu interior, sem que o componente apresente deformações visíveis, como acontece com o aço ou o alumínio. Um componente danificado pode falhar repentinamente. Perigo de queda!

ATENÇÃO!

! Depois de uma queda ou de tombo da sua bicicleta SCOTT, controle muito bem o funcionamento e especialmente o encosto do desviador traseiro.

INDICAÇÕES ADICIONAIS “INSPEÇÕES APÓS UMA QUEDA” COM A SUA PEDELEC SCOTT

1. Controle a bateria **(a-c)**. Tente retirar a bateria do suporte. Se a bateria não estiver encaixada corretamente no suporte ou apresentar danos, não pode utilizar a sua Pedelec SCOTT pelo menos no funcionamento com motor. Desligue o acionamento e event. a bateria em separado. Uma bateria danificada pode provocar curto-circuitos ou fazer com que a sua Pedelec SCOTT deixe de ser assistida repentinamente, exatamente quando precisa disto.



Se a capa exterior da bateria estiver danificada, pode entrar água ou humidade, o que pode provocar curto-circuitos ou choques elétricos. A bateria pode-se inflamar ou até mesmo explodir! Dirija-se, num caso destes, imediatamente ao seu revendedor SCOTT. Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

2. Controle, se as exibições no computador de comando **(d)** ou visor estão corretas e completas. Se o computador de comando indicar um aviso de erro ou uma exibição de aviso, não pode utilizar mais a sua Pedelec SCOTT. Em erros críticos, o sistema desliga-se automaticamente. Em erros que não sejam críticos, o sistema pode, todavia, ainda funcionar.

Não arranque de forma alguma com a sua Pedelec SCOTT, se for indicado um aviso no seu computador de comando ou visor. Dirija-se, num caso destes, imediatamente ao seu revendedor SCOTT. Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

3. Deixe a sua Pedelec SCOTT cair no chão de uma altura baixa. Em caso de ruídos metálicos, verifique as causas. Verifique event. o rolamento, as uniões roscadas **(e)** e o ajuste correto da bateria.

CAIXA DA DIREÇÃO/JOGO DE COMANDO NA BICICLETA SCOTT

O garfo está montado no quadro com a caixa de direção **(f)**, também designada por jogo de comando, de forma que possa ser rodado. Para que a sua bicicleta SCOTT se possa estabilizar por si própria e andar a direito, esta zona de direção tem de se poder mover muito facilmente. Os impactos de caminhos com piso ondulado esforçam fortemente a caixa de direção. Por isso, é possível que ela relaxe e se desloque.

PERIGO!

⚡ Se andar de bicicleta com a caixa de direção solta, as cargas sobre o garfo e o rolamento propriamente dito são muito elevadas. O garfo pode partir. Perigo de queda!

Controlar e reajustar

Controle a folga, colocando os dedos à volta do casquilho superior da caixa de direção. Faça peso sobre o selim com o tronco, aperte com a outra mão o travão da roda dianteira e empurre a sua bicicleta SCOTT com força para a frente e para trás **(a)**. Se o rolamento tiver folga, o casquilho superior desloca-se com um leve solavanco em relação ao inferior - visível também no espaço entre os casquilhos.

Para examinar a mobilidade do rolamento, levante o quadro com uma mão, até a roda dianteira deixar de ter contacto com o solo **(b)**. A roda dianteira tem de poder deslocar-se sem encaixar, do ponto mais à esquerda para o ponto mais à direita. Se tocar ao de leve no guidador, o garfo tem de rodar sozinho a partir da sua posição central.

Se o teste não ficar aprovado devidamente, dirija-se, por favor ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 O ajustamento da caixa de direção exige uma experiência considerável. Por isso, deveria deixar este trabalho para o seu revendedor SCOTT.

CAIXA DE DIREÇÃO CONVENCIONAL

A margem de manobra no ajustamento entre “Folga nos rolamentos” e “Demasiado apertado” é muito pequena. Os rolamentos ficam danificados muito rapidamente. Se no entanto quiser tentar, precisa de duas chaves de bocas grandes e chatas **(c)**. Aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT.

Solte a contraporca superior e rode o casquilho que se encontra por baixo um pouco no sentido dos ponteiros do relógio. Fixe o casquilho inferior e aperte novamente a contraporca.

ATENÇÃO!

 Um ajustamento demasiado apertado pode danificar o rolamento e influenciar negativamente as características de condução.



ATENÇÃO!

 Para caixas de direção convencionais são necessárias ferramentas especiais. Se, no entanto, quiser tentar sozinho, leia primeiro a instrução do fabricante da caixa de direção, que encontrará neste CD de informação SCOTT.

CAIXAS DE DIREÇÃO SEM ROSCA - AHEADSET®

Este sistema de caixas de direção é caracterizado pelo facto de que o avanço não está encaixado no tubo do garfo, mas aperta-o por fora. O avanço é então uma parte importante da caixa de direção, o seu aperto fixa o ajustamento desta. Para ajustar a Aheadset® necessita na maioria das vezes só de uma ou duas chaves allen, bem como de uma chave dinamométrica.

Solte o(s) parafuso(s) no lado do avanço uma a duas voltas. Aperte um pouco o parafuso de ajuste, introduzido por cima, com uma chave allen **(d)**, p. ex. um quarto de volta.

Ajuste o avanço, para que o guidador não esteja inclinado. Para isso olhe por cima do tubo superior e do avanço até ao pneu dianteiro **(e)**. Aperte os parafusos de aperto do avanço **(f)**. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Estes podem ser encontrados no capítulo “Binários de aperto dos parafusos aconselhados para a sua bicicleta SCOTT”, nas próprias peças e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Realize o controlo da folga do rolamento como descrito à frente. O ajustamento do rolamento não pode estar demasiado apertado, caso contrário ele ficará danificado rapidamente.

PERIGO!

 Note que, o avanço pode amachucar o tubo do garfo, se apertar demasiado os parafusos. Especialmente os modelos de tubo do garfo de carbono reagem de uma forma muito sensível à sobrecarga, causada pelo aperto do aperto do tubo no avanço. Perigo de rutura! Assegure-se de que as zonas de aperto estão absolutamente isentas de gordura, quando monta uma peça de carbono. Utilize event. pasta de montagem para carbono nas zonas de aperto para otimizar a preservação do aperto.

PERIGO!

-  Controle a fixação segura do avanço, prendendo a roda dianteira entre as pernas e tentando torcer o guidador no sentido contrário **(a)**. Um avanço solto pode provocar uma queda.

PERIGO!

-  Não altere o mecanismo de tensão prévia, localizado no interior do tubo do garfo. Não monte, em caso algum, uma garra em tubos de carbono.

ATENÇÃO!

-  Não aperte o parafuso, que se encontra em cima; este serve apenas para ajustar a folga do rolamento **(b)**.

NOTA!

-  Se não for possível ajustar o rolamento, isto pode ter várias razões. Se não estiver completamente seguro, aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT.

CONDUZIR A PEDELEC SCOTT

Pode conduzir a sua Pedelec SCOTT como uma bicicleta normal SCOTT. A experiência de condução única só começa com a ativação do sistema de acionamento **(c)** – quando o motor com uma potência de 250 Watt com o seu binário elevado lhe dá mais assistência, quanto mais der, você próprio, aos pedais.

Inicie a sua primeira deslocação com a assistência de acionamento mais baixa **(d)**. Habitue-se lentamente ao impulso adicional. Experimente lentamente o potencial da sua Pedelec SCOTT numa zona sem trânsito.

Treine situações de deslocação típicas, como arranque e travagem, deslocação em curvas apertadas e a condução em caminhos para bicicletas apertados. Precisamente aqui a sua Pedelec SCOTT diferencia-se bastante de uma bicicleta SCOTT vulgar.

PERIGO!

-  Puxe a manete do travão da roda traseira e pare de pedalar. A Pedelec para. Paragem de emergência! Para o percurso de paragem mais curto possível é necessário travar de forma doseada com ambos os travões (ver capítulo “Travões”).

PERIGO!

-  Tenha em consideração que os travões da sua Pedelec SCOTT são sempre mais fortes do que o acionamento. Se tiver problemas com o seu acionamento (porque este, p. ex., antes de uma curva ainda continua a impulsiná-lo), trave a sua Pedelec SCOTT com cuidado.

CONDUÇÃO COM MOTOR

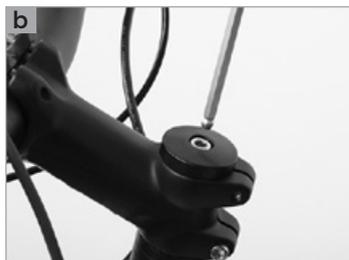
Pode ligar ou desligar o sistema nas teclas dos elementos de comando na bateria ou no guidador. Além disso, na unidade de comando no guidador **(e)** podem ser seleccionados os diferentes modos de assistência, a restante capacidade da bateria é exibida e as diferentes funções do velocímetro podem event. ser seleccionadas **(f)**.

Depois da ligação, o sistema é ativado através da pedalagem e a assistência do motor fica disponível. Sensores medem os seus movimentos de pedalagem e comandam a assistência do motor, consoante a assistência seleccionada de forma totalmente automática. O grau do impulso adicional orienta-se pelo modo de assistência, pela velocidade e força de pedalagem.

A assistência de desempenho desliga-se ao alcançar uma velocidade de mais do que 25 km/h.

Tenha atenção ao facto de que event. terá de alterar os seus hábitos de condução: Não monte na bicicleta, colocando primeiro um pé no pedal e tentando passar a outra perna por cima do selim. A Pedelec SCOTT arrancaria imediatamente. Perigo de queda!

Deixe de pedalar também mais cedo do que o costume, antes de curvas ou bifurcações. Caso contrário o acionamento ainda continua possivelmente a impulsionar durante algum tempo, a sua velocidade na curva poderia ser demasiado alta. Reduza conscientemente a força de pedalagem, antes de introduzir uma nova mudança.



Não se deixe levar pelo motor potente, a introduzir sempre uma mudança alta. Mude as mudanças com frequência **(a)**, como está event. habituado a fazer numa bicicleta SCOTT vulgar, para tornar a sua parte no movimento de deslocação o mais eficiente possível. A sua frequência de pedalagem deveria ser sempre fluente. Deve pedalar com mais de 60 rotações de pedalagem por minuto.

Introduza uma mudança mais baixa antes de parar.

Considere que os outros participantes do trânsito ainda não se habituaram às novas Pedelects e às suas velocidades elevadas. Conte com o comportamento indevido de outros participantes do trânsito. Considere que andarás em geral nitidamente a uma velocidade superior do que o costume. Conduza, por isso, de uma forma vigilante e esteja pronto a travar, assim que se aproximarem situações confusas ou com possíveis potenciais de perigo do seu campo de visão.

PERIGO!

 Familiarize-se, em marchas de teste numa zona sem movimento **(b)** com as características da sua Pedelect SCOTT e a velocidade e aceleração elevadas possíveis, antes de participar no trânsito. Perigo de acidente! Nunca conduza sem capacete!

PERIGO!

 Antes de tocar nos pedais sente-se no selim **(c)**, selecione a assistência de acionamento mais baixa e esteja pronto a travar na altura do arranque em qualquer momento. Perigo de queda!

PERIGO!

 Tenha atenção ao facto de que devido ao desempenho mais elevado do acionamento na roda traseira, o risco de queda em pisos escorregadios (humidade, neve, cascalho, etc.) aumenta. Isto ainda se aplica mais à condução em curvas. Perigo de queda!

PERIGO!

 Considere que os condutores de automóveis e outros participantes do trânsito menosprezam possivelmente a sua velocidade. Use sempre vestuário claro e bem visível. Conduza, por isso, no trânsito na estrada sempre de forma vigilante e conte com o comportamento incorreto dos outros participantes do trânsito. Perigo de acidente!



PERIGO!

 Considere que os peões não o ouvem, ao aproximar-se com grande velocidade. Conduza, por isso, principalmente, em caminhos para bicicletas e caminhos para bicicletas e peões com muito cuidado e de forma vigilante, para evitar acidentes. Utilize a campainha atempadamente como aviso.

CONSELHOS PARA UMA LONGA VIAGEM

Durante quanto tempo e durante que distância é assistido pelo acionamento adicional depende de vários fatores: Condições do percurso, peso do condutor e carga, utilização de força própria, grau de assistência ou modo de assistência, contra o vento, arranques frequentes, temperatura, influências atmosféricas, topografia, pressão dos pneus, etc.

Na exibição do estado de carregamento da bateria no elemento de comando no guiador ou adicionalmente na bateria, pode ler o estado de carregamento da sua bateria **(d)**.

ATENÇÃO!

 As baterias das Pedelects SCOTT não conhecem em regra nenhum efeito de memória. Carregue a bateria de preferência sempre depois de cada utilização mais prolongada. Evite a descarga profunda da bateria.

NOTA!

 Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

Para aumentar a autonomia, é recomendável, andar em percursos planos ou descidas com uma assistência baixa (Eco) ou mesmo sem qualquer assistência e só com contravento, grande carga e/ou em subidas grandes utilizar a assistência de acionamento máxima **(e)** (Turbo).

Pode ainda influenciar a autonomia, se

- controlar a pressão dos pneus regularmente, i. e. uma vez por semana com o manómetro e event. ajustar **(f)**
- introduzir uma mudança mais baixa atempadamente antes de semáforos e cruzamentos ou geralmente antes de parar e arrancar com mudanças baixas
- introduzir mudanças regularmente, como está possivelmente acostumado a fazer com uma bicicleta SCOTT sem acionamento

- não conduzir só com mudanças pesadas
- conduzir fluentemente e de forma vigilante, para evitar paragens desnecessárias
- conduzir se possível com pouca carga, i. e. sem bagagem desnecessária
- com temperaturas mais baixas, principalmente com frio, guardar a sua bateria em casa e montá-la só pouco antes do início da marcha na sua Pedelec SCOTT
- não estacionar a sua Pedelec SCOTT ao sol direto

Se a capacidade da bateria não for suficiente para chegar ao destino, goza da vantagem decisiva do conceito híbrido da sua Pedelec SCOTT: Sem assistência de acionamento, a bicicleta pode ser conduzida como uma bicicleta vulgar – com autonomia ilimitada e sem perder praticamente nada das características de condução.

PERIGO!

 Se a sua bateria ficar vazia no caminho, não carregue a bateria com um carregador qualquer, mesmo que esta possua o mesmo tipo de ficha. Perigo de explosão! Carregue a sua bateria, por princípio, apenas com a bateria de série (a).

CONDUÇÃO SEM MOTOR

Também pode conduzir a sua Pedelec SCOTT sem a assistência do acionamento, ou seja como uma bicicleta SCOTT normal.

Deve ter em conta algumas coisas importantes, se pretender conduzir sem bateria (b):

- Se pretender conduzir sem assistência de acionamento com bateria montada, pode ligar o computador de comando ou o visor da sua Pedelec SCOTT, para ter a sua disposição as funções do seu computador da bicicleta.
- Se tiver tirado a bateria da sua Pedelec SCOTT: Preste atenção para não entrar sujidade nem humidade nas ligações da bateria (c).

PERIGO!

 Se o sistema de luzes da sua Pedelec SCOTT (d) for abastecido pela bateria, o sistema de luzes não está disponível na condução sem bateria. Então não pode deslocar-se sem bateria.

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A CONDUÇÃO DA PEDELEC VELOZ SCOTT (S-PEDELEC)

Uma S-Pedelec SCOTT é basicamente uma Pedelec SCOTT, só que nitidamente mais rápida. Leia o capítulo “Conduzir a Pedelec SCOTT” na totalidade, antes de ler este capítulo. Considere que todas as indicações e avisos ali referidos ainda ganham mais importância nas Pedelecs velozes SCOTT. Treine o manuseamento com a S-Pedelec SCOTT mais potente e veloz e conduza sempre de forma especialmente vigilante.

Em oposição à Pedelec SCOTT, a S-Pedelec SCOTT é considerada um ciclomotor. Isto traz consigo uma série de determinações, segundo as quais a S-Pedelec SCOTT tem de estar equipada com as seguintes particularidades:

- Além dos componentes típicos da bicicleta, tem de estar equipada com um espelho retrovisor (e).
- A S-Pedelec SCOTT precisa de um seguro de responsabilidade civil, uma licença de funcionamento ou uma homologação UE, a identificação do seguro tem de estar visível (f).
- Os pneus têm de possuir, como p. ex. nos veículos automóveis, um perfil mínimo de 1 mm. Se o pneu estiver gasto até este limite, tem de ser substituído por um idêntico, caso contrário a licença de funcionamento é anulada.



Com as Pedelecs velozes SCOTT é possível que

- não possa utilizar caminhos e faixas para bicicletas dentro das localidades,
- possa utilizar caminhos, assinalados com o sinal adicional “Livres a ciclomoteres leves”,
- não possa utilizar caminhos de bicicletas, que são autorizados para ciclomoteres, com a sua S-Pedelec SCOTT,
- não possa utilizar vias de sentido único em sentido contrário, mesmo que estas sejam autorizadas para bicicletas,
- não possa utilizar as zonas para peões, mesmo que estas sejam autorizadas para bicicletas,
- não possa utilizar, em regra, os sistemas de estacionamento para bicicletas,
- não possa conduzir em caminhos de floresta e vias, onde a circulação de veículos a motor, motociclos e ciclomoteres é proibida, também não podem ser usadas com a sua S-Pedelec SCOTT,
- com a sua S-Pedelec SCOTT só pode utilizar vias públicas, bem como recintos privados, desde que o proprietário autorize. Informe-se junto das entidades competentes.

PERIGO!

 As S-Pedelecs SCOTT não estão autorizadas a puxar reboques com crianças (a) e não podem ser equipadas com cadeiras de crianças (b).

PERIGO!

 O uso de um capacete de proteção adequado, devidamente ajustado e apertado (c) é obrigatório em Pedelecs velozes SCOTT. Consulte o seu revendedor SCOTT, que capacetes SCOTT são adequados para S-Pedelecs SCOTT.

PERIGO!

 Puxe a manete do travão da roda traseira (d) e pare de pedalar. A Pedelec para. Paragem de emergência! Para o percurso de paragem mais curto possível é necessário travar de forma doseada com ambos os travões (ver capítulo “Travões”).

PERIGO!

 Conduza a sua S-Pedelec SCOTT sempre com as luzes acesas para a sua própria segurança (e), use vestuário claro bem visível e um capacete de proteção e óculos adequados.



PERIGO!

 Utilize por princípio apenas peças sobresselentes originais, se for necessário fazer uma substituição. Peças de desgaste de outros fabricantes, por ex., calços dos travões ou pneus de outra dimensão podem tornar pouco segura a Pedelec SCOTT ou a S-Pedelec SCOTT. Perigo de acidente! Nas S-Pedelecs SCOTT a licença de funcionamento é anulada, se forem montadas outras peças sobresselentes que não sejam as originais.

ATENÇÃO!

 Tenha em consideração que os travões da sua S-Pedelec SCOTT são sempre mais fortes do que o acionamento. Se tiver problemas com o seu acionamento (porque este, p. ex., antes de uma curva ainda continua a impulsioná-lo), trave a sua S-Pedelec SCOTT com cuidado.

NOTA!

 As disposições e regulamentos para Pedelecs e Pedelecs velozes estão constantemente a ser alteradas. Siga a imprensa diária, para ver se existem alterações atuais da situação legal.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSEAMENTO CORRETO DA BATERIA

Desmonte a bateria, se não utilizar a sua Pedelec SCOTT durante muito tempo (por exemplo no inverno). Guarde a bateria num espaço seco a temperaturas entre 5 e 20 graus Celsius. O estado de carregamento deve apresentar para este fim entre 50 e 70 % da capacidade de carga. Controle o estado de carregamento (f), se a bateria não for utilizada mais do que dois meses e recarregue-a em caso de necessidade de vez em quando até 50 %, i. e. metade dos díodos emissores de luz.

Utilize para limpar o compartimento da bateria um pano seco ou no máximo levemente húmido. Em caso algum deve orientar o jato de um aparelho de alta pressão contra a bateria ou mergulhar a bateria em água, porque há o perigo da água entrar para o interior da mesma e/ou provocar um curto-circuito.

Encontrará mais informações sobre o manuseamento correto da sua bateria na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

 Carregue a sua bateria exclusivamente com o carregador fornecido (a). Não use carregadores de outro fabricante; mesmo se as fichas do carregador derem para a sua bateria (b). A bateria pode aquecer, inflamar ou até mesmo explodir!

PERIGO!

 Garanta que a bateria e o carregador não estão ao alcance das crianças!

PERIGO!

 Carregue a sua bateria exclusivamente durante o dia e só em espaços secos, que estejam equipados com um detetor de fumo ou incêndio, todavia, não no seu quarto de dormir. Coloque a bateria durante o carregamento sobre uma superfície grande não inflamável (c), p. ex. de cerâmica ou vidro! Apague a bateria pouco tempo depois de ela estar carregada.

PERIGO!

 Garanta que a bateria e o carregador não apanham humidade ou não ficam molhados durante o processo de carregamento, para excluir choques elétricos e curto-circuitos.

PERIGO!

 Não utilize em caso algum uma bateria ou carregador defeituosos. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 Não exponha a bateria nem o carregador ao sol direto durante o carregamento.

PERIGO!

 Não carregue outros aparelhos elétricos com o carregador da sua Pedelec SCOTT fornecido!

PERIGO!

 A utilização de um ejetor de vapor, aparelho de limpeza de alta pressão ou uma mangueira de água para limpar não é autorizada. A entrada de água no sistema elétrico ou no acionamento pode destruir os aparelhos. Os diferentes componentes do acionamento podem ser limpos com um pano macio e detergentes neutrais à venda nas lojas da especialidade ou limpos com água, mas não dentro de água. A bateria não pode ser molhada nem tão pouco mergulhada em água! Perigo de explosão.

PERIGO!

 Garanta que a sua bateria não está danificada, i. e. rachada, partida ou com alterações de cor nos contactos (d). Não volte a usar uma bateria nestas circunstâncias. Leve uma bateria danificada imediatamente ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 Nunca abra, decomponha ou fragmente a bateria (e). Perigo de explosão!

PERIGO!

 Garanta que a bateria não está sujeita a quaisquer pancadas mecânicas.

PERIGO!

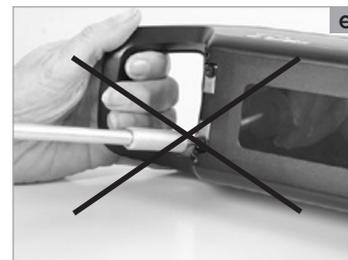
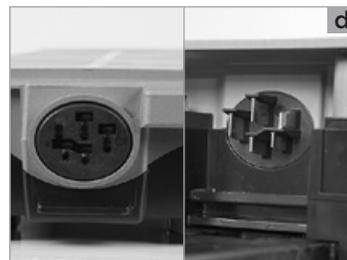
 Tenha cuidado para não expor de forma alguma a sua bateria ao fogo nem ao calor. Perigo de explosão!

PERIGO!

 As baterias não podem ser curto-circuitadas. Guarde-a por isso num local seguro, onde a bateria não se possa curto-circuitar involuntariamente (p. ex. com metal ou uma outra bateria). Garanta que a bateria não está guardada de forma que possa causar perigo (p. ex. numa caixa ou gaveta) ou que entre em contacto com outras substâncias condutoras e se possa curto-circuitar desta forma. Não deposite outros objetos no local de armazenamento (p. ex. vestuário).

PERIGO!

 As baterias só podem ser utilizadas nas Pedelecs SCOTT (f), para as quais são previstas.



ATENÇÃO!

 Se retirar a sua bateria do suporte (a) para a carregar (e estacionar a sua Pedelec SCOTT durante o processo de carregamento na rua), deve proteger as ligações, p. ex. com um saco de plástico, contra a chuva, humidade e sujidade (b). Se as ligações da sua bateria ficarem sujas, limpe-as com um pano seco.

ATENÇÃO!

 Preste atenção para não descarregar totalmente a sua bateria (a chamada descarga profunda). Isto pode event. ocorrer, se conduziu até ao fim da carga e a seguir a Pedelec SCOTT é estacionada durante alguns dias. A descarga profunda danifica duradouramente a bateria da sua Pedelec SCOTT. Uma bateria descarregada profundamente só pode, possivelmente, ser recarregada em casos excecionais com carregadores especiais. Dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 Se for necessária a substituição da bateria ou carregador (ou peças destes), utilize exclusivamente peças sobresselentes originais. Dirija-se para isso ao seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 Carregue a bateria a uma temperatura de aproximadamente 20 graus Celsius. Deixe a bateria, p. ex. depois de uma utilização com frio, primeiro aquecer, antes de iniciar o processo de carregamento ou numa utilização com calor primeiro arrefecer.

ATENÇÃO!

 Não elimine a sua bateria no lixo doméstico normal (c)! É necessária uma eliminação de acordo com a lei relativa à eliminação de baterias. Por isso, o vendedor da sua nova bateria tem de receber a sua antiga e eliminá-la devidamente. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 Retire a bateria da sua Pedelec SCOTT, se não utilizar a Pedelec SCOTT durante um período longo de tempo. Mantenha-o limpo e seco e guarde a bateria com 50 a 60 % do estado de carregamento (d).

ATENÇÃO!

 Não carregue a sua bateria durante um período longo de tempo, se ela não for utilizada.

NOTA!

 Baterias de íões de lítio não apresentam um efeito de memória, por isso, pode recarregar a bateria em qualquer altura sem prejudicar a capacidade de carregamento.

NOTA!

 Observe também eventuais indicações existentes no respetivo autocolante, na bateria ou no carregador.

Encontrará mais informações sobre o manuseamento correto da bateria na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

BICICLETAS DE CRIANÇA SCOTT**INDICAÇÕES PARA OS PAIS**

As crianças fazem parte dos participantes do trânsito mais fracos. As razões principais para isto são a falta de experiência e treino, mas também a pequena altura física delas, que prejudica a sua visão geral e o serem vistos pelos outros participantes do trânsito.

Se pretende deixar o seu filho participar no trânsito com a bicicleta de criança SCOTT (e), deveria investir algum tempo anteriormente, para a sua proteção, treinando o domínio da bicicleta e ensinando-lhe as regras de trânsito.

Visto que as crianças não prestam muita atenção, deveria habituar-se a controlar a bicicleta de criança SCOTT regularmente (f) e event. ajustá-la e realizar a manutenção. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.



Considere que pelo menos nas primeiras utilizações tem de cumprir o seu dever de supervisão – e não exija demais do seu filho! Informe-se, ainda, sobre as regras de trânsito em vigor no seu país. Na Alemanha, as crianças tem de andar, p. ex., no passeio até aos oito anos de idade e podem usar o passeio até à conclusão dos dez anos de idade.

O importante é que a criança domine a sua bicicleta de criança SCOTT de forma segura, antes de participar no trânsito. Como primeiros passos neste sentido, aconselhamos alguns passeios com uma trotinete ou uma bicicleta sem pedais de criança SCOTT **(a)** (walker), para que a criança treine o seu sentido de equilíbrio.

Se isto já estiver aprendido, é necessário que ensine à criança o funcionamento do travão e das mudanças **(b)**, antes da criança subir para cima da bicicleta SCOTT. Treine com o seu filho a utilização dos elementos de funcionamento fora do trânsito, de preferência num local sem trânsito ou numa rua para brincar.

Se a técnica de condução já estiver tão avançada **(c+d)**, que a criança já saiba andar fora das zonas sem trânsito, ensine-lhe como se deve passar por cima de bermas da estrada e de carris, i. e. que estes obstáculos devem ser passados, se possível, formando ângulos obtusos. Antes disto tem de se assegurar que não há perigo nem à frente nem atrás.

Dê o exemplo no que diz respeito ao uso de um capacete para bicicleta **(e)** e de caminhos para bicicletas. Aconselhável é, também, a participação da criança numa educação para o trânsito, como é facilitada em algumas escolas ou associações de trânsito.

PERIGO!

⚡ Quando treinar a travagem, é importante que diga à criança que o piso molhado reduz o efeito da travagem e a aderência dos pneus e que, por isso, deve conduzir mais devagar e travar com mais cuidado.

PERIGO!

⚡ Assegure-se de que o capacete para bicicleta só é utilizado para andar de bicicleta. Através de circunstâncias infelizes, é possível, p. ex., ao brincar numa estrutura para trepar, que o capacete fique preso e ocorra um estrangulamento devido às correias do capacete.



PERIGO!

⚡ As crianças não devem andar de bicicleta perto de precipícios, escadas ou piscinas, bem como em caminhos utilizados por veículos automóveis.

PERIGO!

⚡ Assegure-se sempre de que a criança além de usar sempre um capacete adequado, veste também vestuário bem visível, i. e. claro. Aconselhável são ainda fitas refletoras para uma melhor visibilidade.

ATENÇÃO!

! Assegure-se de que o capacete preenche os requisitos da norma de ensaio EN 1078.

ATENÇÃO!

! As crianças também são vaidosas. Compre, por isso, um capacete, do qual a criança também goste. Por esta razão e para encontrar o tamanho correto deve levar a criança quando for comprar o capacete. Se a criança gostar do capacete e o tamanho estiver correto, as hipóteses desta proteção para cabeça, de importância vital, também, ser usada aumentam consideravelmente. Verifique bem, se a correia está sempre fechada!

ATENÇÃO!

! Peça que lhe expliquem, na compra do capacete, como é que as correias de fixação do capacete devem ser adaptadas à cabeça. Apenas um capacete, que assente corretamente, pode garantir um efeito de proteção total, em caso de acidente!

AJUSTE

Ainda mais do que para os adultos é importante ajustar a bicicleta de criança SCOTT às proporções da criança. Na altura do selim tem de encontrar um compromisso, no qual a criança está sentada no selim e consegue tocar no solo com os dois pés **(f)** e por outro lado consegue pedalar devidamente. Uma posição segura (ao parar) tem neste caso prioridade!

Se o guiador estiver demasiado longe do selim ou posicionado demasiado alto/baixo, a criança conduz também de forma mais insegura e menos confortável do que poderia. Em regra, a posição horizontal do selim, em muitos casos também a inclinação do guiador, pode ser ajustada.

Especialmente importante é ajustar os elementos de comando (manetes de travão!) de tal forma que a criança as possa alcançar em qualquer altura sem problemas **(a)**.

Informe-se sobre a forma de ajustar a bicicleta de criança SCOTT às proporções e necessidades do seu filho, lendo o capítulo “Adaptação da bicicleta SCOTT ao ciclista”. Se estiver inseguro sobre isto ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

Crie o hábito de realizar a inspeção do capítulo “Inspeções antes de cada utilização” conjuntamente com o seu filho. Assim, o seu filho aprende a utilização correta da bicicleta de criança SCOTT e você poderá descobrir eventuais defeitos, que ocorreram durante a “utilização em brincadeiras”.

Encoraje o seu filho, também, a comunicar-lhe quando alguma coisa deixar de funcionar na bicicleta de criança SCOTT. Elimine o defeito imediatamente ou leve a bicicleta de criança SCOTT ao seu revendedor SCOTT para reparação.

ATENÇÃO!

! Controle a altura e a posição do selim **(b)** e do guiador **(c)** no caso de crianças e jovens em fase de crescimento no mínimo todos os três meses!

ATENÇÃO!

! A SCOTT não aconselha o uso de rodas de apoio. Compre, se tiver de ser, exclusivamente rodas de apoio testadas, p. ex. de acordo com a DIN/EN/GS.

NOTA!

i Se pretender montar as rodas de apoio, consulte o seu revendedor SCOTT sobre modelos adequados. Leia as instruções de montagem do fabricante e solicite, em caso de necessidade, mais conselhos ao revendedor SCOTT.

NOTA!

i As rodas de apoio representam apenas um apoio insuficiente à condução para as crianças mais pequenas e deveriam ser desmontadas o mais depressa possível, para formar o sentido de equilíbrio do seu filho.



ILUMINAÇÃO NA SUA BICICLETA SCOTT

Para a participação no trânsito em vias públicas é estritamente obrigatório possuir um sistema de luzes em funcionamento (ver capítulo “Requisitos legais para a participação no trânsito”).

Deve saber como é que o sistema de luzes está montado, para que possa eliminar eventuais avarias sozinho.

SISTEMA DE LUZES OPERADO POR DÍNAMO

O farol traseiro e o farol da frente são abastecidos pelo gerador (o chamado dínamo) com corrente. Para isso estão ligados com o gerador por meio de dois cabos respetivamente **(d)**. Em alguns casos, só está instalado um cabo respetivamente, então o circuito de retorno é realizado por meio do quadro.

ILUMINAÇÃO TRASEIRA

Um ou mais LEDs iluminam por meio de um difusor (vermelho) para trás e são possivelmente também visíveis lateralmente. Entretanto, a maioria dos faróis traseiros **(e)** oferece uma função de luz de presença, na qual o abastecimento de corrente é realizado através de um condensador ou bateria, se a bicicleta SCOTT estiver parada – por exemplo – nos semáforos.

ILUMINAÇÃO DIANTEIRA

Os LEDs (“Díodos Emissores de Luz”) são utilizados hoje em dia como meios de iluminação, que irradiam luz branca por meio de ótica de espelho complicada e/ou difusores direcionada para a via.

Alguns modelos estão equipados com um sensor, que liga, na escuridão, automaticamente o farol **(f)**, se o dínamo, por seu lado, estiver ativado. Faróis de qualidade especialmente alta caracterizam-se, além disso, por uma função de luz de presença ou até mesmo luzes diurnas permanentes (ambas com LEDs).

DÍNAMO DE CUBO

Dínamos de cubo **(a)** estão situados no cubo da roda dianteira. Estes funcionam praticamente sem desgaste e têm um grau de eficiência muito elevado. Há modelos que podem ser ligados de forma elétrica e não mecânica. Um interruptor está montado, para este fim, no guiador ou diretamente no farol da frente **(b)**. Outros modelos oferecem o conforto de se ligarem ou desligarem automaticamente por meio de sensor.

CASO ESPECIAL PEDELEC

Nas Pedelecs SCOTT é permitido em alguns países abastecer a iluminação por meio da bateria **(c)**. Mesmo que o motor já não possa funcionar, porque a bateria está vazia, a corrente residual é suficiente para a iluminação. Sem bateria não pode, no entanto, conduzir.

ILUMINAÇÃO OPERADA COM BATERIA

A utilização de faróis e farolins traseiros, que são operados por baterias **(d)** está regulada em cada país de forma diferente. Familiarize-se com os regulamentos específicos do país e cumpra os regulamentos para a participação no trânsito **(e)** do seu país.

Consulte o seu revendedor SCOTT sobre luzes operadas por bateria adequadas.

Encontrará mais informações no capítulo “Requisitos legais para a participação no trânsito”.

PERIGO!

⚡ Um sistema de luzes incompleto ou não operacional não é só ilegal como também põe em perigo a sua vida. Bicicletas sem iluminação são facilmente ignoradas no trânsito com escuridão e arriscam acidentes graves!

ATENÇÃO!

! Luzes de bateria não conhecem qualquer efeito de memória. Carregue a bateria de luzes regularmente, de preferência sempre depois de cada utilização mais prolongada.



NOTA!

i **Leia com atenção o manual de instruções do fabricante da iluminação e do dínamo, que encontrará neste CD de informação SCOTT e cumpra as suas instruções. Se tiver mais perguntas sobre o sistema de luzes, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.**

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A BICICLETA SCOTT

CAPACETES E ÓCULOS

Aconselhamos absolutamente o uso de um capacete para bicicleta **(f)**. O seu revendedor SCOTT possui uma seleção em vários tamanhos.

Assegure-se de que o capacete preenche os requisitos da norma de ensaio EN 1078 ou semelhante, consoante o país). Os capacetes para bicicleta estão autorizados para o uso exclusivo na condução de bicicletas. Observe as instruções do fabricante.

PERIGO!

⚡ Nunca ande de bicicleta sem capacete e óculos! O capacete mais seguro não tem qualquer efeito, se não tiver o tamanho adequado ou se as correias não estiverem ajustadas ou fechadas devidamente.

Além de um capacete para bicicleta e o vestuário correto deveria ainda usar óculos de proteção, se conduzir a sua bicicleta SCOTT. Estes protegem-no do sol e vento, mas também de melgas e outros corpos estranhos, que lhe podem entrar para a vista durante a condução sem óculos e afetar a sua visibilidade. Se durante alguns breves instantes não conseguir ver nada, há perigo de queda ou acidente!

Uns óculos de bicicleta de boa qualidade têm de estar justos ao rosto, de forma que não entre vento lateralmente para a vista. Existem muitos modelos diferentes, p. ex. óculos sem coloração e proteção UV, que podem ser usados no crepúsculo e à noite ou óculos com proteção UV elevada que deveria usar em caso de radiação solar forte.

O seu revendedor SCOTT tem uma grande variedade de óculos diferentes e terá todo o prazer em o aconselhar.

VESTUÁRIO

Quem quiser estar bem sentado, tem de usar obrigatoriamente calças de ciclismo **(a)**. Estas calças pelo menos justas na parte interior possuem uma aplicação almofadada especial na zona das nádegas. Ela não apresenta costuras, que exercem pressão desagradável, nem forma vincos. Por isso, as calças de ciclismo são usadas diretamente sobre a pele.

Uma vez que ao praticar ciclismo desportivo sua, camisolas de material sintético são ideais **(b)**. Estas fibras não absorvem a humidade, mas pelo contrário transportam o suor da pele para a superfície e evitam tremores de frio devido ao vento de deslocação frio. Em percursos longos deveria também levar uma proteção para a chuva adequada. O seu revendedor SCOTT tem todo o prazer em aconselhá-lo na seleção do equipamento adequado.

PERIGO!

⚡ Nunca ande de bicicleta com calças ou saias largas, que podem entrar nos raios, corrente ou pratos. Utilize event. para proteção molas ou também fitas adequadas.

PERIGO!

⚡ Use cores claras e bem visíveis, para ser visto pelos outros participantes do trânsito!

PEDAIS E SAPATOS

Calçado para andar de bicicleta **(c)** deveria ser de material rijo, para dar segurança ao pé e possuir uma sola dura, através da qual o pedal não se possa fazer sentir. A área do calcanhar não deve ser muito larga, senão o pé fica impedido de tomar a sua posição natural, batendo ao pedalar no pedaleiro ou nas escoras traseiras. Isto pode provocar dores nos joelhos. O seu revendedor SCOTT tem uma grande variedade de calçado e terá todo o prazer em o aconselhar.

Sapatos especiais de ciclismo são necessários, principalmente, se a sua bicicleta SCOTT estiver equipada com pedais clique ou com sistema de encaixe. Nas solas destes sapatos estão integradas pequenas plaquetas de engate ("Cleats"), que oferecem um apoio seguro ao pedal e consoante o modelo características de andamento satisfatórias.

A vantagem principal destes sistemas de encaixe dos pedais **(d)** é que o pé não escorrega ao pedal com velocidade. O pedal também pode ser puxado ou empurrado por meio do apoio fixo. Isto facilita a fluidez da pedalagem e melhora extraordinariamente a transmissão de força em relação aos pedais com armação aberta.

Normalmente pega no pedal na posição mais inferior do pedaleiro com a ponta da plaqueta e pedala depois sobre o corpo do pedal na horizontal. Em regra, o sapato encaixa com um clique nitidamente audível e perceptível.

A resistência ao desprendimento do sistema de encaixe de pedais é ajustada com a ajuda de uma chave allen **(e)**. Coloque no início os pedais, se possível, em desprendimento fácil. Depois com mais treino pode ajustá-los com maior aperto.

Ruído de ranger ou chiar pode ser eliminado frequentemente por meio da aplicação de gordura nos pontos de contacto. Poderia também ser um sinal de desgaste – exatamente como sensação de oscilação. Controle as plaquetas regularmente.

PERIGO!

⚡ Verifique se os parafusos de fixação da plaqueta está sempre bem fixo. Se estiverem soltos, o desmontar torna-se quase impossível. Perigo de queda!

PERIGO!

⚡ Treine primeiro parado, depois numa superfície sem trânsito, a receção dos pedais, o encaixe e a soltar o pé **(f)**.

PERIGO!

⚡ Só ande de bicicleta com um sistema de pedais que encaixe e desencaixe sem problemas. Se o encaixar e desencaixar dos pedais não funcionar bem ou se a plaqueta estiver bastante gasta, o sapato pode libertar-se sozinho do pedal. Em alguns casos, ele já não consegue ser desencaixado ou só com muita dificuldade. Nos dois casos há perigo de queda!



PERIGO!

⚡ Mantenha os pedais e a sola dos sapatos sempre limpos e sem resíduos, e lubrifique, com regularidade, o mecanismo de encaixe com óleo (a).

PERIGO!

⚡ Alguns sapatos de ciclismo com plaquetas de pedal (cleats) não são muito adequados para andar. Visto que os cleats são em parte mais altos do que a sola, têm também pouca aderência a piso antiderrapante. Tenha especial cuidado.

NOTA!

i Aconselhe-se com o seu revendedor SCOTT sobre os diferentes modelos de calçado e pedais. Estes estão disponíveis para diferentes finalidades.

NOTA!

i Leia o manual de instruções do fabricante dos pedais que encontrará neste CD de informação SCOTT.

ACESSÓRIOS

Com a compra da sua bicicleta SCOTT lançou o alicerce para desfrutar de muito prazer no ciclismo. Consoante o que planeia fazer com a sua bicicleta SCOTT, deveria ainda observar alguns conselhos e equipar-se adequadamente. O seu revendedor SCOTT possui uma grande variedade de acessórios úteis que podem aumentar a sua segurança e o conforto.

Pode montar diversos acessórios na sua bicicleta SCOTT (b). Mas tenha atenção que os requisitos do Código da Estrada/Regulamento de Homologação de veículos e da EN são cumpridos. Todos os novos equipamentos têm de ser compatíveis com a sua bicicleta SCOTT. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

⚡ Acessórios impróprios podem alterar as características da sua bicicleta SCOTT e provocar até um acidente. Consulte, por isso, sempre o seu revendedor SCOTT sobre a montagem de acessórios e cumpra incondicionalmente as indicações sobre o uso apropriado da sua bicicleta SCOTT.

**PERIGO!**

⚡ Acessórios montados posteriormente, p. ex. guarda-lamas, porta-bagagens, etc., podem prejudicar o funcionamento da sua bicicleta SCOTT. Consulte o seu revendedor SCOTT, antes de montar qualquer tipo de acessórios na bicicleta.

ATENÇÃO!

! Antes da compra de campainhas adicionais, bem como dispositivos de iluminação tem de verificar com exatidão, se estes acessórios são autorizados e testados e, por isso, homologados para a utilização nas vias públicas. Luzes operadas a bateria têm de estar marcadas com uma linha ondulada e a letra K (c).

Extensores (barends)

Guiadores retos podem ser equipados com extensores (d), os chamados barends. Alguns guiadores de parede fina (principalmente os de alumínio ou carbono) precisam de tampões adicionais ou outras peças especiais, que evitem o esmagamento ou rebentamento do guiador. É estritamente necessário mandar fazer a montagem ao seu revendedor SCOTT!

Cadeados

Não se esqueça de levar consigo um cadeado em U (e) ou um cadeado de corrente de boa qualidade. Apenas quando prender a sua bicicleta SCOTT a um objeto fixo, poderá impedir o roubo de modo eficiente.

Kit de avarias

Os acessórios mais importantes para um passeio de bicicleta bem-sucedido são uma bomba de ar e uma pequena bolsa com ferramentas. Dentro dela deverão estar duas alavancas de montagem de plástico, as habituais chaves allen, uma câmara de ar, remendos, um pano e algum dinheiro (f). Assim está prevenido, se por acaso tiver uma avaria. Leve também o seu telemóvel consigo no passeio.

Computador

Velocímetros eletrônicos calculam a velocidade média e a velocidade de deslocação, quilómetros anuais e diários, bem como o tempo de viagem **(a)**. Os modelos de luxo indicam a velocidade máxima alcançada, a diferença de altitude, a frequência de pedalagem ou (com um cinto de peito especial) até mesmo as suas pulsações.

Entretanto existem sistemas de GPS e aparelhos de medição do desempenho especiais para treino o ideal, que são compatíveis com a sua bicicleta SCOTT.

Descanso de estacionamento (descanso)

Os descansos de estacionamento **(b)** devem evitar uma queda da bicicleta para o lado ao estacionar a mesma. Consoante a utilização, o descanso de estacionamento deve ser selecionado adequadamente.

O seu revendedor SCOTT tem todo o prazer em o aconselhar minuciosamente sobre o tipo de descanso adequado. Deixe-o realizar a montagem do descanso.

Guarda-lamas

Se pretender equipar a sua bicicleta SCOTT com guarda-lamas, consulte o seu revendedor SCOTT. Há guarda-lamas removíveis **(c)**, as chamadas chapas de encaixe e modelos de montagem fixa, que oferecem mais proteção contra sujidade e humidade.

Guarda-lamas de montagem posterior para montagem fixa são em regra de plástico e são fixos na posição correta por meio de escoras instaladas adicionalmente. O comprimento da escora é ideal, se a aresta inferior da proteção da roda estiver colocada com uma distância de aprox. 15 mm em forma circular paralelamente ao pneu. Verifique se nem os travões nem o guiador são prejudicados por isso.

Por questões de segurança têm se estar montadas, nas escoras da roda dianteira, dispositivos de segurança contra o desmantelamento. Estes evitam que corpos estranhos arrastados pelos pneus bloqueiem a roda da frente. O dispositivo de segurança contra o desmantelamento liberta neste caso a escora e evita assim um possível acidente. A ligação de encaixe pode ser novamente encaixada.



PERIGO!

 Guarda-lamas danificados deveriam ser substituídos em qualquer caso. Perigo de acidente!

TRANSPORTE DE BAGAGEM

Há várias possibilidades de transportar bagagem na sua bicicleta SCOTT. A forma de transporte da bagagem depende em primeiro lugar do seu peso e volume. Simples é o transporte em mochila própria para a bicicleta. No entanto, para viagens longas, bem como cargas pesadas e de forma complicada, a sua bicicleta SCOTT está equipada com um porta-bagagens **(d)**.

Aconselhamos o transporte dos objetos a levar em sacos para bagagem resistentes **(e)** com um centro de gravidade, se possível, baixo.

Quanto mais baixo transportar coisas pesadas, menos se alteram, negativamente, as características da bicicleta.

Um outra possibilidade para arrumar a bagagem são as bolsas para o guiador **(f)**, que são montadas normalmente com fechos rápidos. Bolsas para o guiador são especialmente adequadas para objetos com valor, equipamento fotográfico e mapas, às quais pode ter acesso facilmente durante a viagem.

Tenha em consideração, na compra da bolsa, a impermeabilidade, para não ter nenhuma surpresa desagradável com as primeiras chuvas.

As bolsas para a frente, as chamadas bolsas Lowrider, são presas no garfo com suportes especiais. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

Não sobrecarregue event. a sua bicicleta SCOTT. Cumpra as indicações do capítulo "Uso apropriado da sua bicicleta SCOTT" e observe a carga autorizada impressa ou cunhada event. no porta-bagagens. Guarde objetos pesados o mais baixo possível.

PERIGO!

 Ajuste o garfo da suspensão e a pressão dos pneus **(a)** ao peso adicional **(b)**.

PERIGO!

 A bagagem altera negativamente no geral as características de deslocação da sua bicicleta SCOTT e aumenta o percurso de travagem! Treine por isso a condução com uma bicicleta carregada numa superfície sem trânsito.

PERIGO!

 Antes de colocar sacos de bagagem na sua bicicleta SCOTT, consulte o seu revendedor SCOTT.

TRANSPORTE DE CRIANÇAS NA SUA BICICLETA SCOTT

O transporte de crianças só é possível e autorizado com cadeiras especiais **(c)** ou reboques para crianças **(d)**. Dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 Adquira exclusivamente cadeiras de criança, reboques para crianças e dispositivos de tração testados (p. ex. testado pela DIN/EN/GS) e garanta em todos os casos uma montagem correta. Informações detalhadas sobre este assunto podem ser encontradas nas instruções dos fabricantes, que recebeu na compra.

UTILIZAÇÃO DE UMA CADEIRA DE CRIANÇA

Bicicletas SCOTT e Pedelecs SCOTT não são adequadas à montagem de uma cadeira de criança com um suporte especial. Dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

PERIGO!

 Ponha sempre um capacete adequado no seu filho. Lembre-se de usar também sempre você um capacete **(e)**.

**PERIGO!**

 Cubra as molas do seu selim, para que o seu filho não possam entalar os dedos dele.

PERIGO!

 Devido à carga adicional da cadeira de criança, tem de contar com um percurso de travagem maior.

PERIGO!

 A montagem e utilização de cadeiras de criança é autorizada por lei em S-Pedelecs SCOTT. Verifique no Passaporte da bicicleta SCOTT e consulte o seu revendedor SCOTT, se pode montar cadeiras de criança e quais deve montar na sua S-Pedelec SCOTT.

UTILIZAÇÃO DE UM REBOQUE PARA CRIANÇA

Bicicletas SCOTT e Pedelecs SCOTT não são adequadas à montagem de um reboque para criança. Dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE TRAÇÃO DA BICICLETA DE CRIANÇA/SISTEMAS DE REBOQUE

No mercado estão disponíveis vários sistemas, com os quais pode acoplar uma bicicleta de criança a uma bicicleta SCOTT, para assim poder deslocar-se com o seu filho no trânsito de estrada.

Informe-se no seu revendedor SCOTT sobre os diferentes dispositivos de tração.

Alguns dos dispositivos de tração são fixos no espigão do selim da bicicleta SCOTT rebocadora. Esta suspensão num ponto do espigão do selim é eventualmente pouco estável.

Mais adequados são sistemas, nos quais a bicicleta de criança é acoplada à bicicleta do adulto **(f)**.

Até mesmo o comportamento de travagem da sua bicicleta SCOTT se altera. Antes de se deslocar com uma bicicleta de criança a reboque no trânsito de estrada, treine o comportamento de condução e travagem numa superfície sem trânsito e primeiro sem passageiro!

PERIGO!

⚡ Os dispositivos de tração influenciam as características de condução da sua bicicleta SCOTT fortemente. O peso da bicicleta de criança rebocada e da criança tornam a deslocação relativamente instável. A bicicleta SCOTT tem a tendência eventualmente para fazer esses. Treine a subida e descida da bicicleta e a condução e observe, principalmente, em curvas que a sua bicicleta é muito mais comprida com um dispositivo de tração!

PERIGO!

⚡ Importante é também que treine com o seu filho, como é que ele se deve portar na sua bicicleta rebocada durante a marcha. Garanta que o seu filho, também, em deslocações com a bicicleta acoplada ou rebocada, usa um capacete (a). Use também um capacete, dê o exemplo!

PERIGO!

⚡ Adquiria exclusivamente dispositivos de tração testados (b) (p. ex. testados pela DIN/EN/GS) e garanta em todos os casos uma montagem correta. Informações detalhadas sobre este assunto podem ser encontradas nos manuais de instruções dos fabricantes, que recebe na compra do dispositivo de tração.

PERIGO!

⚡ Se conduzir na escuridão, a bicicleta de criança do seu filho rebocada deve, além disso, estar equipada com a iluminação prescrita (c), i. e. esta tem de estar marcada com uma linha ondulada e uma letra “K” (d). Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT. Se o dínamo não rodar, aconselhamos o uso de um farol traseiro com bateria testada.

NOTA!

i Antes de montar na sua bicicleta SCOTT um dispositivo de tração, controle primeiro se esta está concebida para tal. Consulte o passaporte da bicicleta SCOTT ou pergunte ao seu revendedor SCOTT.

**TRANSPORTE DA BICICLETA SCOTT E DAS PEDELECS SCOTT****COM O AUTOMÓVEL**

Quase todas as lojas de acessórios automóveis e concessionários automóveis disponibilizam sistemas de suporte (e) para o transporte de bicicletas, para que a bicicleta não tenha que ser desmontada.

Normalmente as bicicletas são colocadas numa calha e fixas com uma mola, que engata no tubo superior e inferior. Daqui podem, no entanto, resultar danos irreparáveis no quadro. Especialmente afetados são os quadros de alumínio de alta qualidade e de paredes muito finas e os de carbono. Devido às características do material carbono nem sempre é possível reconhecer imediatamente danos graves e isto pode provocar mais tarde um acidente grave imprevisto. Mas existem modelos, especialmente adequados, nas casas de acessórios para veículos a motor.

Os suportes traseiros, cada vez mais em uso, têm a vantagem, relativamente aos suportes de tejadilho, que a bicicleta, para ser transportada, não tem que ser elevada tanto. Tenha cuidado com o tipo de fixação utilizado, para que o garfo e o quadro não sofram danos. Perigo de rutura!

Certifique-se, na compra, de que as normas de segurança do seu país são cumpridas, como p. ex. o selo de segurança comprovada DIN/EN/GS.

Leia o manual de instruções do fabricante do suporte e não ultrapasse a carga permitida e a velocidade máxima aconselhada ou até obrigatória. Tenha atenção event. à carga de apoio necessária do acoplamento do reboque.

PERIGO!

⚡ Assegure-se de que não se encontram objetos (ferramenta, sacos de bagagem, velocímetros (f) etc.), que se possam soltar, na bicicleta SCOTT. Perigo de acidente!

PERIGO!

 Não utilize sistemas de suporte, nos quais a bicicleta SCOTT seja presa ao suporte, invertida, ou seja com o guidador e o selim virados para baixo. Neste método de fixação, o guidador, o avanço, o selim e o espigão do selim são pressionados excessivamente durante a viagem. Não escolha nenhum suporte com suspensão nos pedaleiros. Perigo de rutura!

PERIGO!

 Controle a fixação da bicicleta SCOTT, antes de cada percurso, e também, com regularidade, durante o percurso, p. ex. nas pausas. Se a bicicleta SCOTT se soltar do sistema de suporte, os outros participantes do trânsito podem ser postos em perigo.

PERIGO!

 Não coloque a sua bicicleta SCOTT ou peças da mesma soltas no habitáculo. Peças deslocáveis podem ameaçar a sua segurança.

ATENÇÃO!

 Em tubos de quadro de grande volume há perigo de esmagamento em apertos que não são próprios para isso (a)! Os quadros de carbono nunca devem ser apertados.

ATENÇÃO!

 Tenha cuidado para que os dispositivos de iluminação e a matrícula do seu automóvel não fiquem tapados. Em certas situações, um segundo espelho retrovisor é obrigatório.

ATENÇÃO!

 Considere a maior altura do seu automóvel. Meça a altura total do seu automóvel e coloque-a, de forma visível, perto do tablier ou sobre o volante.

ATENÇÃO!

 No caso dos travões de disco, monte os fechos de segurança para transporte (b), quando transportar a sua bicicleta SCOTT sem as rodas.

ATENÇÃO!

 Transporte a sua bicicleta SCOTT apenas com as rodas montadas. Se transportar a sua bicicleta SCOTT com as rodas desmontadas, é necessário montar os fechos de segurança para transporte. Puxe as manetes do travão e proteja-as com um elástico forte (c), quando transporta a sua bicicleta SCOTT com travões de disco hidráulicos (d). Assim não entra nenhum ar para o sistema.

ATENÇÃO!

 Observe que devido ao peso adicional das Pedelects só é possível transportar menos Pedelects no suporte do que o previsto.

COM OS TRANSPORTES PÚBLICOS

O transporte de bicicletas SCOTT (e) nos transportes públicos urbanos está regulado de forma diferente consoante as cidades. Por exemplo em algumas localidades existem determinadas horas em que o transporte da sua bicicleta SCOTT não é autorizado ou não é autorizado sem pagar bilhete. Informe-se atempadamente sobre as condições de transporte antes de iniciar a viagem!

Para o transporte de bicicletas e Pedelects nos caminhos de ferro (f) existem em cada país regras especiais. Informe-se atempadamente sobre as condições de transporte antes do início da viagem.

NOTA!

 Para facilitar a subida e descida, retire da bicicleta event. sacos de bagagem ou bagagem pesados e pouco práticos.

NOTA!

 Tenha atenção que nos caminhos de ferro cada passageiro, normalmente, só pode levar uma bicicleta.

NOTA!

 Informe-se atempadamente sobre as condições de transporte antes do início da sua viagem e tenha atenção também às disposições e aos regulamentos sobre o transporte de bicicletas nos países, pelos quais passa durante as suas viagens.



PARTICULARIDADES NO TRANSPORTE DA SUA PEDELEC SCOTT

Com o automóvel

As Pedelecs SCOTT podem ser transportadas como bicicletas normais SCOTT junto ou dentro do automóvel **(a)**. Tenha sempre atenção à fixação segura da Pedelec SCOTT junto ou dentro do automóvel e controle a fixação regularmente. Além disso, deve retirar sempre a bateria da Pedelec SCOTT **(b)**, antes de transportar a sua Pedelec SCOTT em cima do automóvel. Guarde a bateria na caixa original da bateria **(c)** e event. um visor removível, de forma segura no automóvel durante a viagem, para evitar danos. A bateria deve ser atada. Substância perigosa!

Proteja as ligações da bateria durante a viagem, p. ex. com um saco plástico contra chuva, humidade e sujidade.

ATENÇÃO!

 A distribuição do peso na Pedelec é nitidamente diferente da distribuição do peso em bicicletas sem motor. Uma Pedelec é nitidamente mais pesada do que uma bicicleta sem acionamento. Isto dificulta o processo de parar, empurrar, levantar e carregar a Pedelec SCOTT. Tenha isto em consideração também ao carregar e descarregar a mesma num veículo a motor e ao transportá-la num sistema de suporte de bicicletas.

ATENÇÃO!

 Antes de transportar várias Pedelecs num suporte de bicicletas em cima do tejadilho ou num suporte de bicicletas junto ao automóvel, informe-se para que carga máxima total o suporte de bicicletas está autorizado e qual é a carga de apoio do acoplamento de reboque. Preste atenção em qualquer caso que as Pedelecs possuem um peso superior ao peso das bicicletas sem acionamento. Em vez de três bicicletas sem acionamento, só pode eventualmente transportar uma ou duas Pedelecs.



ATENÇÃO!

 Preste atenção que deve retirar todas as peças móveis e soltas e, principalmente, a bateria, se possível, o elemento de comando **(d)** e o computador da bicicleta no guiador, antes de a transportar no exterior junto ou em cima do automóvel. Se transportar a sua Pedelec SCOTT sem bateria num sistema de suporte de bicicleta, proteja as ligações contra a chuva, humidade e sujidade, p. ex. com um saco de plástico **(e)**.

NOTA!

 Informe-se event. também sobre as disposições e regulamentos sobre o transporte de bicicletas e Pedelecs nos países, pelos quais passa durante as suas viagens. Existem diferenças, p. ex. relativamente à marcação.

NOTA!

 Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

Com os caminhos de ferro / com os transportes públicos

As Pedelecs SCOTT podem ser transportadas como bicicletas normais nos transportes públicos.

NOTA!

 Se a bateria da sua Pedelec SCOTT estiver fixa no tubo inferior ou no porta-bagagens, pode retirar a bateria para facilitar a subida e descida **(f)**.

NOTA!

 Tenha atenção que nos caminhos de ferro cada passageiro, normalmente, só pode levar uma Pedelec ou uma bicicleta.

NOTA!

 Informe-se atempadamente sobre as condições de transporte antes do início da sua viagem e tenha atenção também às disposições e aos regulamentos sobre o transporte de Pedelecs nos países, pelos quais passa durante as suas viagens.

Com o avião

Se planeia transportar a sua Pedelec SCOTT com o avião ou enviá-la por expedição, tem de observar as obrigações de marcação e embalagem para baterias que são consideradas substância perigosa. Dirija-se atempadamente à companhia aérea, a um especialista para substâncias perigosas ou a uma transportadora.

NOTA!

 Informe-se atempadamente junto da companhia aérea, com a qual pretende viajar, se é possível transportar a sua Pedelec SCOTT e se for quais são as condições válidas.

INDICAÇÕES GERAIS SOBRE OS CUIDADOS E AS INSPEÇÕES

MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO DA SUA BICICLETA SCOTT

Quando for buscar a sua bicicleta SCOTT ao seu revendedor SCOTT, este já a terá montada pronta a usar. No entanto, terá de cuidar regularmente da sua bicicleta SCOTT **(a)** e mandar realizar os trabalhos de manutenção previstos no seu revendedor SCOTT. Só assim, todas as peças funcionam por muito tempo.

Logo depois de 100 a 300 quilómetros ou de 5 a 15 horas de funcionamento ou quatro a seis semanas, o mais tardar depois de três meses, é preciso proceder à primeira inspeção. É necessário realizar os trabalhos de manutenção na sua bicicleta SCOTT, dado que os raios afrouxam ou as mudanças se desregulam durante a fase de rodagem da bicicleta SCOTT **(b)**. Este “processo de maturidade” não se consegue evitar. Por isso, combine com o seu revendedor SCOTT um dia para a revisão da sua nova bicicleta SCOTT. Esta primeira inspeção influencia determinadamente o funcionamento e a vida útil da sua bicicleta SCOTT.

Depois da fase de rodagem, deveria mandar inspecionar a sua bicicleta SCOTT em intervalos regulares, i. e. de acordo com o serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT, pelo seu revendedor SCOTT. Se andar de bicicleta frequentemente em estradas em mau estado ou pisos irregulares, encurte os intervalos de inspeção do plano de assistência técnica SCOTT. Um momento oportuno para a revisão anual é o inverno. Nessa altura o seu revendedor SCOTT tem muito tempo para si e para a sua bicicleta SCOTT.

Inspeções regulares e a substituição oportuna de peças de desgaste, p. ex. correntes, calços dos travões **(c)** ou cabos de travões e mudanças **(d)**, fazem parte do uso apropriado da sua bicicleta SCOTT. Isto garante o funcionamento seguro e tem, por isso, também influência sobre a responsabilidade legal sobre produtos defeituosos e a garantia.

Encontrará mais informações no capítulo “Serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT” e nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

PERIGO!

 Inspeções e reparações são trabalhos que deveriam ser efetuados por um revendedor SCOTT. Se as inspeções não forem efetuadas ou forem efetuadas de forma incorreta, isto pode provocar falhas nas peças da sua bicicleta SCOTT. Perigo de acidente! Se, mesmo assim, pretender efetuá-las você mesmo, ocupe-se somente de trabalhos, para os quais tenha os conhecimentos técnicos necessários e as ferramentas adequadas, p. ex. uma chave dinamométrica **(e)**.

PERIGO!

 Utilize por princípio apenas peças sobresselentes originais **(f)**, se for necessário fazer uma substituição. Peças de desgaste de outros fabricantes, p. ex., calços dos travões ou pneus de outra dimensão podem tornar pouco segura a sua bicicleta SCOTT. Perigo de acidente!



LAVAGEM E CONSERVAÇÃO DA SUA BICICLETA SCOTT OU PEDELEC SCOTT

Suor seco, sujidade e sal das saídas no inverno prejudicam a sua bicicleta SCOTT. Por isso, deveria limpar regularmente todos os componentes **(a)**.

Evite fazer a limpeza com um aparelho de limpeza a alta pressão. O forte jato de água de alta pressão pode fazer pressão sobre as juntas e passar para o interior dos rolamentos. Os lubrificantes são diluídos e o atrito aumentado. Com o tempo, isso destrói as superfícies de rodagem dos rolamentos e estes perdem concentricidade. Além disso, os autocolantes do quadro e aro podem descolar-se. Nas Pedelects o sistema eletrónico pode ficar danificado.

Muito melhor para a sua bicicleta é a lavagem com um jato de água suave ou a utilização de um balde com água e uma esponja ou um pincel grande. Na limpeza manual pode, além disso, reconhecer atempadamente defeitos e falhas na pintura ou peças gastas ou defeituosas.

Depois da limpeza e secagem deveria inspecionar a corrente no que diz respeito a desgaste e lubrificar de novo **(b)** (ver capítulo “Corrente da bicicleta” e nas instruções dos componentes neste CD de informação SCOTT).

Limpe a seco as superfícies de deslizamento do garfo da suspensão e da perna da suspensão **(c)** e pulverize estes com o spray especial autorizado pelo fabricante do garfo de suspensão **(d)**.

Esfregue as superfícies pintadas, metálicas e as superfícies de carbono (excluindo as superfícies de travagem e o discos de travão) com cera dura à venda no mercado. Depois da secagem, proceda ao seu polimento.

PERIGO!

 Não deixe que material de limpeza ou óleo da corrente entre em contacto com os calços dos travões, os discos dos travões e as superfícies de travagem dos aros. O travão poderia deixar de funcionar. Não deixe que gordura, ou óleo, entre em contacto com áreas de aperto de carbono, como, p. ex., no guiador, avanço, espigão do selim e tubo do selim. Os componentes de carbono, que tenham sido lubrificados uma vez, em certas circunstâncias, não podem nunca mais voltar a ser fixados com segurança!

ATENÇÃO!

 O melhor é não limpar a sua bicicleta SCOTT com um forte jato de água ou com aparelhos de limpeza com jato a vapor ou de alta pressão e, se tiver de o fazer, então não o faça a curta distância. Evite, além disso, virar o jato para os rolamentos.



PERIGO!

 Retire a bateria e o visor antes de realizar trabalhos na sua Pedelec SCOTT (p. ex. inspeção, reparações, montagem, manutenção, trabalhos no acionamento, etc.). Se o sistema de acionamento for ativado involuntariamente, há perigo de ferimento!

PERIGO!

 Durante a limpeza, verifique se existem rachas **(e)**, riscos, deformações ou mudanças de cor no material. Mande substituir, imediatamente, componentes danificados e efetue melhoramentos de pintura em partes onde esta esteja danificada. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, dirija-se ao seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 Limpe óleo ou gordura, difíceis de remover, de superfícies envernizadas e de carbono, com um produto de limpeza à base de petróleo. Evite produtos para remover gorduras à base de acetona, cloreto de metilo ou semelhantes ou produtos de limpeza não neutros ou químicos ou à base de solventes. Estes podem corroer a superfície!

ATENÇÃO!

 Tenha atenção ao facto de que o acionamento adicional da sua Pedelec SCOTT provoca em parte um maior desgaste do que o normal. Isto acontece principalmente nos travões e nos pneus e em motores centrais também na corrente e pinhão.

ATENÇÃO!

 Se a bateria tiver atingido o fim da sua vida útil, não pode eliminá-la simplesmente no lixo doméstico **(f)**. Leve a bateria para o local, onde vai comprar a sua nova bateria. Consulte o seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 Tenha em consideração que na sua S-Pedelec SCOTT só pode substituir determinados componentes, para garantir a proteção do seguro. Utilize exclusivamente peças sobresselentes originais.

NOTA!

 Encontrará mais informações na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de informação SCOTT.

ARMAZENAMENTO DA SUA BICICLETA SCOTT OU PEDELEC SCOTT

Se cuidar com regularidade da sua bicicleta SCOTT durante a temporada **(a)**, não necessita, antes de a guardar por pouco tempo, de tomar medidas especiais, a não ser contra roubos. O melhor é guardá-la num local seco e bem arejado.

Se pretender manter a sua bicicleta SCOTT parada durante mais tempo, p. ex., nos meses de inverno, há algumas coisas que tem de ter em conta: Durante o longo período de inatividade as câmaras de ar vão perdendo ar lentamente. Se a sua bicicleta SCOTT estiver muito tempo sobre os pneus vazios, a sua estrutura pode danificar-se. Pendure, por isso, as rodas ou toda a bicicleta SCOTT ou controle com regularidade a pressão dos pneus **(b)**. Limpe a sua bicicleta SCOTT e proteja-a contra a corrosão. O seu revendedor SCOTT possui à venda produtos de conservação especiais, p. ex. cera de pulverização.

Desmonte o espigão do selim **(c)** e deixe que eventuais penetrações de humidade sequem. Pulverize um pouco de óleo vaporizado para dentro do tubo do selim de metal, mas não no caso de um quadro de carbono. Engate a corrente no prato menor à frente e no pinhão menor atrás. Desta maneira, cabos e molas deixam de estar sob pressão.

NOTA!

 Nos meses de inverno quase nunca há tempos de espera no seu revendedor SCOTT. Além disso, muitos revendedores SCOTT oferecem promoções para a inspeção anual. Aproveite o tempo de paragem e leve a sua bicicleta SCOTT à inspeção prescrita!

NOTA!

 Encontrará mais informações sobre o armazenamento da sua Pedelec SCOTT no capítulo “Informações sobre o manuseamento correto da bateria” e na instrução de sistema do fabricante do seu acionamento neste CD de Informação SCOTT.



PARTICULARIDADES DA MANUTENÇÃO NAS PEDELECS VELOZES SCOTT (S-PEDELECS)

Tenha em consideração que na sua S-Pedelec SCOTT só pode substituir determinados componentes, para não perder a licença de funcionamento e a proteção do seguro. Só pode utilizar peças de substituição, para as quais existam relatórios de perícia sobre a homologação para a sua S-Pedelec SCOTT. Como alternativa também pode solicitar uma homologação junto do TÜV (autoridade de inspeção técnica). O melhor é utilizar exclusivamente peças sobresselentes originais.

Componentes, que não pode substituir ou só pode substituir depois de uma inspeção do tipo de construção, p. ex. pelo TÜV: Quadro, garfo, unidade de acionamento, bateria, pneus, aros, sistemas de travões, o farol da frente e os farolins traseiros, descanso de estacionamento, guiador, avanço, unidade de comando/visor **(d+e)** e suporte de matrícula.

Os seguintes componentes pode substituir sem qualquer autorização: Pedais **(f)** (refletores de pedais são obrigatórios), guarda-lamas (com aresta arredondada no guarda-lamas da frente), porta-bagagens, selim e punhos de borracha no guiador, componentes das mudanças (desde que a transmissão maior permaneça igual), espigão de selim, corrente, caixa da direção, câmara de ar e cubo bem como campainha e espelho retrovisor (sendo a substituição com modelos equivalentes).

ATENÇÃO!

 Nas S-Pedelecs SCOTT a licença de funcionamento é anulada, se forem montadas outras peças sobresselentes que não sejam as originais.

Manutenção e conservação do acionamento da sua Pedelec SCOTT

O motor, a bateria e o elemento de comando ou visor não têm praticamente manutenção com exceção do carregamento regular necessário da bateria. A corrente tem de ser limpa de vez em quando com um pano embebido em óleo para tirar a sujidade depositada **(a)**. Desengordurantes especiais para correntes não são necessários, pelo contrário, até são prejudiciais.

Aplique sobre os elos da corrente, o mais limpos possível, óleo, gordura ou cera para bicicletas **(b)**. Rode o pedaleiro e pulverize os rolos na parte interior da corrente. A seguir rode a corrente várias voltas. Não use a sua Pedelec SCOTT durante alguns minutos, para que o lubrificante possa penetrar na corrente. Limpe em seguida o lubrificante em excesso com um pano, para que não salpique ou atraia sujidade desnecessariamente durante a marcha.

ATENÇÃO!

 Se a bateria tiver atingido o fim da sua vida útil, não pode eliminá-la simplesmente no lixo doméstico. Leve a bateria para o local, onde vai comprar a sua nova bateria. Consulte o seu revendedor SCOTT.

ATENÇÃO!

 A utilização de um ejetor de vapor, aparelho de limpeza de alta pressão ou uma mangueira de água para limpar não é autorizada. A entrada de água no sistema eletrónico ou no acionamento pode destruir os aparelhos. Os diferentes componentes do acionamento podem ser limpos com um pano macio **(c)** e detergentes neutrais à venda no comércio ou limpos com água, mas não dentro de água. A bateria não pode ser mergulhada em água!



SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PLANO DE MANUTENÇÃO SCOTT

Depois da fase de rodagem, deveria mandar inspecionar a sua bicicleta SCOTT em intervalos regulares. Os intervalos de tempo mencionados na tabela foram concebidos como pontos de referência para ciclistas que andam de bicicleta entre 1.000 e 2.000 km ou 50 e 100 horas por ano. Se percorrer regularmente mais ou muito mais terrenos irregulares ou se andar muito em estradas em mau estado, reduza os intervalos de inspeção no plano de assistência técnica e manutenção consoante a utilização difícil.

Componente	Atividade	Antes de cada utilização	Mensalmente	Anualmente	Outros intervalos
Iluminação	Controlar funcionamento	▪			
Pneus	Controlar a pressão do ar Altura do perfil e as paredes laterais	▪	▪		
Travões (aros)	Percurso da manete, espessura dos calços e controlar posição em relação ao aro; teste de travões com a bicicleta parada	▪			
Travões (de aro hidráulicos)	Percurso da manete, espessura dos calços e controlar posição em relação ao aro; teste de travões com a bicicleta parada	▪			
Travões (tambor/ rolos)	Percurso da manete, teste de travões com a bicicleta parada	▪			
Travões, cabos dos calços (aros)	Limpar		▪		
Cabos/calços tubos do travão	Controlo visual		▪		
Travões (discos)	Percurso da manete, espessura dos calços, estanquidade. Teste de travões com a bicicleta parada Mudar líquido dos travões (no caso do líquido DOT)	▪		○	
Garfo da suspensão	Controlar os parafusos e event. reapertá-los Assistência grande (mudar o óleo)			○	
Aros (em travões de aros)	Controlar espessura da parede, event. substituir			○	○ O mais tardar depois do 2.º jogo de calços dos travões
Garfo (rígido)	Verificar e substituir			○	○ No mínimo todos os 2 anos
Movimento do pedaleiro	Controlar a folga do rolamento Desmontar e voltar a lubrificar (casquilhos)		▪	○	
Corrente	Controlar e lubrificar Verificar o desgaste, event. substituir transmissão por desviador	▪			○ A partir de 1.000 km ou 50 horas de funcionamento

Componente	Atividade	Antes de cada utilização	Mensalmente	Anualmente	Outros intervalos
Espigão telescópico do selim	Manutenção			▪	
Pedaleiro	Controlar e reapertar		▪		
Tinta/Eloxal/ carbono	Conservar				▪ No mínimo todos os seis meses
Rodas/raios	Verificar a concentricidade e tensão Centrar e reajustar a tensão		▪		○ Em caso de necessidade
Guiador e avanço (de alumínio e carbono)	Controlar e substituir				○ O mais tardar todos os 2 anos
Caixa de direção	Controlar a folga dos rolamentos Lubrificar de novo		▪	○	
Superfícies metálicas	Conservar (exceção: flancos de aro, dos aros em travões, discos dos travões)				▪ No mínimo todos os seis meses
Cubo	Controlar a folga dos rolamentos Lubrificar de novo		▪	○	
Pedais (todos)	Controlar a folga dos rolamentos		▪		
Pedais (clique/ sistema)	Limpar mecanismo de encaixe, lubrificar		▪		
Espigão do selim/ avanço	Controlar os parafusos Desmontar e lubrificar de novo carbono: nova pasta de montagem para carbono (sem gordura!)		▪	○	
Desviador traseiro/ desviador dianteiro	Limpar, lubrificar		▪		
Aperto rápido/ eixos passantes	Controlar a fixação	▪			
Parafusos e porcas (mudanças de cubo, guarda-lamas, etc.)	Controlar e reapertar		▪		
Válvulas	Controlar a fixação	▪			
Cabos (mudanças/ travões)	Desmontar e lubrificar			○	

Os controlos marcados com ▪ podem ser realizados por si, se possuir habilidade técnica, alguma experiência e as ferramentas adequadas, p. ex. uma chave dinamométrica. Se durante os controlos descobrir deficiências, tome imediatamente as medidas adequadas. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, é favor dirigir-se ao seu revendedor SCOTT.

Os trabalhos marcados com ○ só devem ser realizados pelo seu revendedor SCOTT.

NOTA!

i Para a sua segurança, leve a sua bicicleta SCOTT recém-comprada a uma primeira inspeção ao seu revendedor SCOTT depois de 100 a 300 km ou de 5 a 15 horas de utilização ou passadas quatro a seis semanas, o mais tardar, no entanto, passados três meses.

BINÁRIOS DE APERTO DOS PARAFUSOS ACONSELHADOS PARA A SUA BICICLETA SCOTT

Para garantir a segurança de funcionamento da sua bicicleta SCOTT, os aparafusamentos dos componentes têm de ser cuidadosamente apertados e controlados com regularidade. O melhor é usar uma chave dinamométrica que bloqueia assim que é atingido o binário de aperto dos parafusos pretendido. Vá-se aproximando a partir de baixo, em pequenos passos (meio metro newton) do binário máximo de aperto dos parafusos prescrito, verificando de vez em quando, se o componente está bem fixo. Não ultrapasse o binário máximo de aperto dos parafusos prescrito pelo fabricante!

Para peças, para as quais não existem indicações, comece com 2 Nm. Mantenha os valores indicados e tenha em conta as indicações nos próprios componentes e/ou nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT.

Componente	União rosca	Shimano ¹ (Nm)	SRAM/Avid ² (Nm)	Tektro ³ (Nm)	TRP ⁴ (Nm)
Desviador traseiro	Fixação (no quadro/dropout)	8 - 10	8 - 10		
	Aperto de tração	5 - 7	4 - 5		
	Roldanas de guia	3 - 4			
Desviador dianteiro	Fixação no quadro	5 - 7	5 - 7		
	Aperto de tração	5 - 7	5		
Manetes de mudanças	Fixação no guiador	5	2,5 - 4		
	Tampa do orifício	0,3 - 0,5			
Manetes de travão	Fixação no guiador	6 - 8	5 - 7	6 - 8	
	Manetes de travão contrarrelógio			5 - 7	
Cubo	Alavanca do aperto rápido	5 - 7,5			
	Contra-porca do ajuste do rolamento em cubos de aperto rápido	10 - 25			
	Anel de segurança do conjunto de rodas dentadas	29 - 49	40		
Cubo de transmissão	Porca do eixo	30 - 45			
Pedaleiro	Fixação do pedaleiro (quadrangular sem lubrificação)	35 - 50			
	Fixação do pedaleiro (Shimano Octalink)	35 - 50			
	Fixação do pedaleiro (Shimano Hollowtech II)	12 - 15			
	Fixação do pedaleiro (Isis)		31 - 34		
	Fixação do pedaleiro (Giga X Pipe)		48 - 54		
	Fixação do prato da corrente	8 - 11	12 - 14 (aço) 8 - 9 (alumínio)		
Vedada movimento do pedaleiro	Caixa (quadrangular)	49 - 69			
	Caixa (Shimano Hollowtech II, SRAM Giga X Pipe)	35 - 50			
	Cartridge		34 - 41		
Cartridge	Shimano Octalink	50 - 70			

Componente	União rosca	Shimano ¹ (Nm)	SRAM/Avid ² (Nm)	Tektro ³ (Nm)	TRP ⁴ (Nm)
Pedal	Eixo do pedal	35			
Sapato	Plaqueta do pedal ("Clea")	5 - 6			
	Pitões ("Spike")	4			
Travão (Travão V)	Aperto de tração	6 - 8	6 - 8	6 - 8	6 - 8
	Fixação do calço do travão	6 - 8	6 - 8	6 - 8	6 - 8
	Fixação do calço	1 - 2			
	Apoio do travão garfo/quadro			8 - 10	

¹ www.shimano.com ² www.sram.com ³ www.tekro.com ⁴ www.trpbrakes.com

Estes valores são valores de referência dos fabricantes de componentes acima referidos. Observe os valores indicados nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT. Estes valores não são aplicáveis aos componentes de outros fabricantes.

NOTA!

i Devido à existência de um vasto mercado no que respeita a peças não é possível prever que produto será montado como substituto ou numa montagem nova feita por terceiros. Por isso, não pode ser assumida qualquer responsabilidade pela alteração ou adição de componentes no que respeita a compatibilidade, binários de aperto, etc. Quem montar ou alterar a bicicleta SCOTT tem de garantir que a bicicleta é montada segundo o estado da ciência e da técnica.

NOTA!

i Em alguns componentes, os binários de aperto dos parafusos encontram-se inscritos no próprio componente. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, é favor dirigir-se ao seu revendedor SCOTT.

BINÁRIOS DE APERTO DOS PARAFUSOS ACONSELHADOS PARA TRAVÕES DE DISCO E TRAVÕES DE ARO HIDRÁULICOS NA SUA BICICLETA SCOTT

Componente	Shimano ¹ (Nm)	Avid ² (Nm)	Tektro ³ (Nm)	TRP ⁴ (Nm)	Magura HS ⁵ (Nm)
Fixação da pinça do travão g no quadro/garfo	6 - 8	9 - 10 (Adaptador IS) 8 - 10 (Pinça do travão)	6 - 8	6 - 8	6
Fixação da manete do travão no guiador					
- Fixação de um só parafuso	6 - 8	Discrete Clamp Bolt/ Hinge Clamp Bolt/ XLoc Hinge Clamp Bolt: 5 - 6 Pinch Clamp Bolt: 2,8 - 3,4 Split Clamp Bolts/ Match Maker Bolts: 3 - 4	5 - 7		4
- Fixação de dois parafusos		4 - 5			
Parafusos de capa do tubo na manete e tubo normal na pinça do travão	5 - 7	5			4
Apoios do tubo do travão na pinça do travão (tubo Disc tube)	5 - 7				
Tampa do depósito de compensação	0,3 - 0,5				
Evacuação do ar da pinça do travão	4 - 6		4 - 6		
Evacuação do ar manete de travão			2 - 4		
Fixação do disco do travão (6 orifícios)	4	6,2	4 - 6	6 - 8	
Fixação do disco do travão (Centerlock)	40				
Tubo (porca de capa) ligação direta					4
Cilindro escravo (parafuso da evacuação de ar)					4
Fixação da pastilha na pinça do travão			3 - 5		
Aperto de tração na pinça do travão				4 - 6	

¹ www.shimano.com ² www.sram.com ³ www.tekro.com ⁴ www.trpbrakes.com
⁵ www.magura.com

Estes valores são valores de referência dos fabricantes de componentes acima referidos. Observe os valores indicados nas instruções dos fabricantes dos componentes neste CD de informação SCOTT. Estes valores não são aplicáveis aos componentes de outros fabricantes.

NOTA!

i Devido à existência de um vasto mercado no que respeita a peças não é possível prever que produto será montado como substituto ou numa montagem nova feita por terceiros. Por isso, não pode ser assumida qualquer responsabilidade pela alteração ou adição de componentes no que respeita a compatibilidade, binários de aperto, etc. Quem montar ou alterar a bicicleta SCOTT tem de garantir que a bicicleta é montada segundo o estado da ciência e da técnica.

NOTA!

i Em alguns componentes, os binários de aperto dos parafusos encontram-se inscritos no próprio componente. Utilize uma chave dinamométrica e não exceda os binários máximos de aperto dos parafusos! Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, é favor dirigir-se ao seu revendedor SCOTT.

EXIGÊNCIAS LEGAIS QUE REGULAM A PARTICIPAÇÃO NO TRÁFEGO RODOVIÁRIO

Em Portugal

(Situação em janeiro de 2011)

De acordo com o **CÓDIGO DA ESTRADA** em Portugal, a sua bicicleta tem de estar equipada da seguinte maneira:

1. Iluminação, retrorefletor, refletores **(d)**

A bicicleta tem de estar equipada com dois dispositivos de iluminação permanentemente instalados (**Código da Estrada, Art.º 93.º**).

2. Dispositivo de aviso

Não existe qualquer indicação sobre equipamento com uma campainha.

3. Transporte de crianças

É permitido o transporte de crianças em cadeiras **(e)** adequadas. A criança terá de usar um capacete (Código da Estrada, Art. 91.º).

4. Reboques

São permitidos reboques para transportar bagagem (Código da Estrada, Art.º 113.º).

5. Capacete

Não é obrigatório o uso do capacete **(f)**.

NOTA!

i Encontrará mais informações em: www.fpcub.pt



RESPONSABILIDADE POR PRODUTOS DEFEITUOSOS E GARANTIA

A sua bicicleta SCOTT foi cuidadosamente fabricada, tendo-lhe sido entregue, normalmente, pelo revendedor SCOTT completamente montada.

Durante os dois primeiros anos após a compra, gozará de toda a responsabilidade legal por produtos defeituosos (anteriormente garantia obrigatória). Se surgirem defeitos, deve dirigir-se ao seu revendedor SCOTT.

Para poder processar a sua reclamação de forma eficiente, é necessário apresentar o talão de compra, o passaporte da bicicleta SCOTT, o protocolo de entrega SCOTT e os comprovativos das inspeções. Por isso, é necessário que guarde bem estes documentos.

Para que a sua bicicleta SCOTT tenha uma vida útil longa, só a pode usar para a sua finalidade prevista (ver capítulo “Uso apropriado da sua bicicleta SCOTT” e o passaporte da bicicleta SCOTT). Tenha em conta os dados sobre o peso autorizado, indicados no passaporte da bicicleta SCOTT. Para além disso, têm de ser exatamente cumpridas as prescrições de montagem dos fabricantes (especialmente os binários de aperto dos parafusos) e observados os intervalos de manutenção previstos.

Por favor tenha atenção às inspeções e trabalhos eventualmente listados neste manual e nas instruções inclusas (ver capítulo “Serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT”) e a substituição de componentes de segurança relevantes, eventualmente necessária, como o guiador, os travões, etc.

PERIGO!

 Tenha atenção ao facto de que os acessórios podem influenciar fortemente as características da bicicleta SCOTT. Se não estiver absolutamente seguro ou caso tenha perguntas a fazer, é favor dirigir-se ao seu revendedor SCOTT.

NOTA!

 Esta regulamentação diz respeito unicamente a países que ratificaram o modelo da UE, como p. ex., a República Federal da Alemanha. Informe-se sobre os regulamentos em vigor no seu país.

INDICAÇÕES SOBRE PEÇAS DE DESGASTE

Alguns componentes da sua bicicleta SCOTT sofrem desgaste devido ao seu funcionamento **(a+b)**. A intensidade ou rapidez com que aparece depende dos cuidados, da manutenção e do tipo de utilização da bicicleta SCOTT (frequência de uso, deslocações à chuva, sujidade, sal, etc.). As bicicletas SCOTT que estão frequentemente ao ar livre podem sofrer desgaste mais rapidamente devido às influências atmosféricas.

Cuidados e manutenção regulares **(c+d)** aumentam a vida útil. No entanto, é preciso substituir as seguintes peças quando estas tiverem atingido o seu limite de desgaste:

Corrente	Proteção das escoras
Calços de travão	Rolamentos no cubo, articulações, etc.
Fluido de travão (DOT)	Fita para o guiador
Discos do travão (e)	Meios de iluminação
Cabos de travão	Pneus
Capas dos cabos de travão	Pinhão
Juntas dos elementos da suspensão	Capa do selim / selim
Flancos dos aros (em travões de aro) (f)	Rolos do desviador traseiro
Lâmpadas / LED	Cabos das mudanças
Borrachas das manetes	Capas dos cabos das mudanças
Óleo hidráulico	Câmaras de ar
Pratos da corrente	Lubrificantes

ATENÇÃO!

 Registe a sua bicicleta SCOTT em www.scott-sports.com. Só assim poderá usufruir da garantia alargada.

PERIGO!

 Registe a sua bicicleta SCOTT em www.scott-sports.com no prazo de 10 dias depois da data de compra. Só assim poderá usufruir da garantia alargada. Os seus dados podem ajudar ainda a preservar a sua segurança, porque assim podemos informá-lo sobre eventuais medidas.



GARANTIA PARA AS BICICLETAS SCOTT

Qual é o âmbito abrangido pela garantia? A SCOTT oferece, na compra de uma bicicleta, marcada com SCOTT (“Produto”) e montada completamente pela SCOTT ou por um revendedor SCOTT autorizado, uma garantia que abrange, depois da transferência do risco, defeitos de material e fabrico para o quadro, a parte traseira e o garfo (desde que seja um garfo SCOTT).

Qual o prazo de validade da garantia? Esta garantia de fabricante voluntária é concedida por um período de 5 anos para o quadro e parte traseira ou de 2 anos para o garfo a partir da data de compra, contando que a sua bicicleta SCOTT tenha sido registada em www.scott-sports.com no prazo de 10 dias depois da data de compra. Esta garantia só é válida para o primeiro comprador. Se o produto for transferido pelo primeiro comprador a uma outra pessoa, a garantia mencionada perde a validade.

A garantia de 5 anos limitada ao quadro e à parte traseira só é concedida, desde que a bicicleta tenha sido sujeita à manutenção anual de acordo com as instruções de manutenção, contidas neste manual de instruções. Esta manutenção tem de ser confirmada com o carimbo e a assinatura. Se não for realizada uma manutenção deste tipo, o período de garantia reduz-se de 5 anos sobre o quadro e a parte traseira para 3 anos. Os custos da inspeção e manutenção tem de ser suportados pelo proprietário do produto.

Nos modelos Gambler, Voltage Fr e Volt-X, o período de garantia está limitado a 2 anos.

Para os produtos reparados ou substituídos, é concedida uma garantia de acordo com as condições de garantia originais - não havendo legislação em contrário - para o período de garantia restante.

Com esta garantia a SCOTT concede uma garantia de fabricante voluntária válida em todo o mundo. As garantias obrigatórias são limitadas a um período de no máximo 5 ou 2 anos a partir da data de compra e para o primeiro comprador do produto, desde que não haja legislação em contrário, e desde que não esteja previsto um prazo de garantia legal inferior.

O que faz a SCOTT em caso de acionamento da garantia? A SCOTT irá, a seu critério, reparar o produto defeituoso ou substituí-lo por um produto de tipo e qualidade semelhantes ou restituir o preço de compra (depois de apresentação do talão de compra do mesmo). Componentes que não estejam defeituosos só serão substituídos, se o cliente os pagar. Num caso desses, entraremos em contacto consigo para pedirmos a sua autorização antes de substituímos os componentes sem defeitos.

O que não é abrangido por esta garantia? Esta garantia não abrange os defeitos do produto que tenham ocorrido depois da transferência do risco. Esta garantia não abrange os produtos que tenham sido utilizados num serviço de locação. Esta garantia não abrange bicicletas que não estejam completamente montadas na altura da compra. Esta garantia não abrange peças de desgaste, desde que estas estejam danificadas devido a uso ou desgaste normais (uma lista completa de todas as peças de desgaste pode ser encontrada no manual de instruções).

Esta garantia também não abrange danos, que tenham sido causados por acidente, negligência, utilização não adequada ou abusiva, alterações de cor provocadas pela radiação solar, força maior, montagem inadequada, falta de cumprimento das instruções de manutenção aconselhadas, manutenção ou reparação inadequadas ou defeituosas por outras oficinas que não sejam a do revendedor autorizado SCOTT, utilização de componentes não compatíveis com o produto e/ou alteração do mesmo. Todos os produtos são acompanhados por um manual de instruções, cumpra, por favor, as instruções descritas no mesmo ou até mesmo inscritas no produto. Esta garantia não abrange danos subsequentes ou colaterais desde que não haja legislação em contrário.

Como reivindicar o direito de garantia? Para reivindicar o direito de garantia, informe a SCOTT sobre o defeito reclamado dentro do período de garantia e entregue o produto atempadamente à SCOTT para controlo e sendo os custos a seu cargo. Por favor, contacte um revendedor SCOTT autorizado ou o Serviço de Assistência ao Cliente SCOTT ou o importador nacional SCOTT (procura de representantes: www.scott-sports.com). Todos os produtos devolvidos têm de ser acompanhados pelo talão de compra que foi emitido por um revendedor SCOTT autorizado, sem o qual não pode ser realizada nenhuma reclamação. Em caso de uma substituição do produto ou uma restituição do preço de compra, o produto devolvido passa a ser propriedade da SCOTT.

No fim do manual de instruções encontra-se um protocolo de entrega. Depois do consumidor final tomar conhecimento e assinar, uma cópia deverá permanecer na posse do revendedor SCOTT. Este protocolo de entrega tem de ser apresentado juntamente com o componente defeituoso no acionamento da garantia. Ele é válido como comprovativo de venda, sem o qual não é possível apresentar uma reclamação.

Qual é a relação entre o direito legal a garantia obrigatória e esta garantia? Esta garantia é uma garantia de fabricante voluntária, e como tal não afeta os direitos adicionais resultantes da legislação nacional sobre a garantia obrigatória.

Recomendação

Aconselhamos fortemente que procure apenas revendedores SCOTT para o serviço de manutenção anual e reparações. Se os trabalhos de manutenção ou reparação não tiverem sido realizados devidamente, a garantia não será concedida. Os custos dos trabalhos de manutenção são suportados pelo consumidor.

SCOTT Bike Warranty Periods					
	Year 1	Year 2	Year 3	Year 4	Year 5
SCOTT Bikes					
Gambler, Voltage FR, Volt-X					
Regular Warranty Period					
Option for prolongation according to maintenance intervals shown in manuals attached to bikes					

1. Inspeção – o mais tardar depois de 100 - 300 quilómetros ou 5 - 15 horas de utilização ou após três meses a partir da data de compra

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

2. Inspeção – o mais tardar depois de 2.000 quilómetros ou 100 horas de funcionamento ou depois de um ano

Encomenda n.º:

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

3. Inspeção – o mais tardar depois de 4.000 quilómetros ou 200 horas de funcionamento ou depois de dois anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

4. Inspeção – o mais tardar depois de 6.000 quilómetros ou 300 horas de funcionamento ou depois de três anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

5. Inspeção – o mais tardar depois de 8.000 quilómetros ou 400 horas de funcionamento ou depois de quatro anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

6. Inspeção – o mais tardar depois de 10.000 quilómetros ou 500 horas de funcionamento ou depois de cinco anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

7. Inspeção – o mais tardar depois de 12.000 quilómetros ou 600 horas de funcionamento ou depois de seis anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

8. Inspeção – o mais tardar depois de 14.000 quilómetros ou 700 horas de funcionamento ou depois de sete anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

9. Inspeção – o mais tardar depois de 16.000 quilómetros ou 800 horas de funcionamento ou depois de oito anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

10. Inspeção – o mais tardar depois de 18.000 quilómetros ou 900 horas de funcionamento ou depois de nove anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

11. Inspeção – o mais tardar depois de 20.000 quilómetros ou 1.000 horas de funcionamento ou depois de dez anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

12. Inspeção – o mais tardar depois de 22.000 quilómetros ou 1.100 horas de funcionamento ou depois de onze anos

Encomenda n.º

N.º de KM:

o Todos os trabalhos de manutenção foram realizados (ver serviço de assistência técnica e plano de manutenção SCOTT); peças substituídas ou reparadas:

.....

.....

.....

Realizada em:	Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT:
---------------	---

SCOTT PASSAPORTE DA BICICLETA

Modelo _____

N.º do quadro _____

Cor _____

Suspensão dianteira

- Fabricante _____

- Modelo _____

- Número de série _____

Forma/tamanho do quadro _____

Tamanho dos pneus _____

Particularidades/acessórios _____

PERIGO!

⚡ Registe a sua bicicleta SCOTT em www.scott-sports.com no prazo de 10 dias a contar da data de compra. Só assim poderá usufruir da garantia alargada.

Os seus dados podem ajudar ainda a preservar a sua segurança, porque assim podemos informá-lo sobre eventuais medidas.

USO APROPRIADO

Uso de acordo com

categoria 0 categoria 3

categoria 1 categoria 4

categoria 2 categoria 5

Peso total permitido

Bicicleta SCOTT, condutor e bagagem _____kg

Porta-bagagens/carga autorizada não sim _____kg

Cadeira de criança autorizada não sim

Reboque autorizado/carga de reboque autorizada não sim _____kg

Manete de travão

Manete direita

Manete esquerda

Atribuição dos travões Travão da roda dianteira Travão da roda dianteira

Travão da roda traseira Travão da roda traseira

PERIGO!

⚡ Leia pelo menos o capítulo “Inspeções antes da primeira utilização” e “Inspeções antes de cada utilização”.

Carimbo e assinatura do revendedor SCOTT _____

SCOTT PROTOCOLO DE ENTREGA

A entrega da bicicleta SCOTT acima descrita ao cliente foi efetuada após a montagem final em estado pronto para a sua utilização e após a inspeção, ou seja, o controlo de funcionamento dos pontos abaixo indicados (trabalhos adicionalmente necessários entre parêntesis).

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Iluminação | <input type="checkbox"/> Selim/espigão (altura do selim e posição ajustados ao cliente e controlados com chave dinamométrica) |
| <input type="checkbox"/> Travões à frente e atrás | <input type="checkbox"/> Mudanças (encostos de fim de curso!) |
| <input type="checkbox"/> Suspensão dianteira (ajustamento ao cliente) | <input type="checkbox"/> Aparafusamentos de componentes (controlo, chave dinamométrica) |
| <input type="checkbox"/> Rodas (concentricidade/tensão dos raios/pressão de ar) | <input type="checkbox"/> Marcha de teste realizada |
| <input type="checkbox"/> Guiador/avanço (posição/parafusos controlados com chave dinamométrica) | <input type="checkbox"/> Outros trabalhos realizados |
| <input type="checkbox"/> Pedais (event. ajustamento da resistência ao desprendimento) | |

Revendedor SCOTT

Nome _____

Rua _____

Localidade _____

Tel. _____

Fax _____

E-mail _____

Data de entrega, carimbo, assinatura do revendedor SCOTT _____

O cliente comprova com a sua assinatura que recebeu a bicicleta SCOTT, com os documentos em baixo apresentados, em perfeitas condições, e que foi instruído a respeito da utilização da bicicleta SCOTT.

Instruções adicionais neste CD de informação SCOTT

Sistema de travões, espigão de selim com mola, sistema de pedais, suspensão dianteira, espigão do selim, avanço, mudanças, manual de instruções complementar acionamento “E-Bike/Pedelec”

Cliente

Apelido, nome próprio _____

Rua _____

C.P./Localidade _____

Tel., Fax _____

E-mail _____

Local, data, assinatura _____



www.scott-sports.com

All rights reserved © 2015 SCOTT Sports SA
SCOTT Sports SA | 17 Route du Crochet | 1762 Givisiez | Switzerland

Distribution: SSG (Europe) Distribution Center SA
P.E.D Zone C1, Rue Du Kiell 60 | 6790 Aubange | Belgium